

Relatório de Atividades

20 16



Ciências
ULisboa

Relatório de Atividades

Faculdade de Ciências 2016

Aprovado pelo Diretor
em 6 de outubro 2017

Apreciado pelo Conselho de Escola
em 10 de novembro de 2017

Ficha Técnica

Relatório de Atividades 2016 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Edição

Faculdade de Ciências da ULisboa

Gabinete de Organização e Gestão de Informação

Índice

1	Mensagem do Diretor.....	2 -
2	Caracterização da Faculdade de Ciências	3 -
2.1	Quadro Estratégico	3 -
2.2	Órgãos de Governo.....	4 -
2.2.1	O Conselho de Escola	4 -
2.2.2	O Diretor	5 -
2.2.3	O Conselho Científico.....	5 -
2.2.4	O Conselho Pedagógico.....	6 -
2.2.5	O Conselho Coordenador.....	7 -
2.2.6	O Conselho de Gestão.....	7 -
3	Grandes Linhas de Ação em 2016.....	8 -
4	Sistema de Qualidade de Ciências	9 -
5	Ensino	11 -
5.1	Acreditação de cursos na A3ES.....	11 -
5.1.1	Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos.....	11 -
5.1.2	Novos Ciclos de Estudos.....	13 -
5.1.3	Alteração de Ciclos de Estudos	13 -
5.1.4	Extinção de Ciclos de Estudos	13 -
5.2	Ingresso em 2016 (1.ª fase)	14 -
5.3	Inscritos	16 -
5.3.1	Estudantes estrangeiros inscritos	19 -
5.4	Diplomados.....	20 -
5.5	Empregabilidade.....	23 -
5.6	Mobilidade Internacional	25 -
6	Gestão da I&D e da Inovação.....	27 -
6.1	Projetos e Contratos de I&D em 2016	28 -
7	Internacionalização e Cooperação Nacional.....	32 -
7.1	Internacionalização.....	32 -
7.2	Cooperação Nacional.....	34 -
7.2.1	Eventos de promoção de programas de financiamento	34 -
7.2.2	Colaborações formais com entidades externas (protocolos e contratos).....	35 -
7.3	Empreendedorismo, transferência de conhecimento e propriedade industrial	37 -

8	Ciências – Ligação à Sociedade	38 -
8.1	Eventos Organizados	38 -
8.1.1	Noites de Ciências	39 -
8.1.2	Café Ciências	39 -
8.1.3	Exposições em Ciências	39 -
8.1.4	Divulgação e <i>Outreaching</i>	40 -
8.2	Ciências com Mérito	44 -
8.2.1	Prêmios	44 -
8.2.2	Bolsas	47 -
8.3	Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social	48 -
8.3.1	Ambiente e Sustentabilidade	48 -
8.3.2	Responsabilidade Social	49 -
8.3.3	Programa de Voluntariado	50 -
8.3.4	Associativismo Estudantil e Grupos de Âmbito Cultural	50 -
9	Informação e Documentação	51 -
9.1	Bibliotecas	51 -
9.2	Tratamento Técnico Documental	52 -
9.3	Doações	52 -
9.4	Arquivo	52 -
9.5	Eventos	53 -
10	Recursos	54 -
10.1	Recursos Humanos	54 -
10.1.1	Efetivos	54 -
10.1.2	Carreiras	55 -
10.1.3	Formação e Valorização Profissional	59 -
10.2	Recursos Físicos	61 -
10.2.1	Infraestruturas	61 -
10.3	Recursos Financeiros	62 -
10.3.1	Receita	63 -
10.3.2	Despesa	64 -
11	Modernização Administrativa e Tecnológica	65 -
11.1	Modernização Administrativa	65 -
12	Saúde e Segurança no Trabalho	66 -
12.1	Consultas Médicas	66 -
12.2	Segurança e Saúde no Trabalho	66 -
Anexo 1	68 -
Anexo 2	69 -

1 Mensagem do Diretor

Tal como aconteceu em 2015, o ano de 2016 foi pleno de atividades e de iniciativas. Para o comprovar basta folhear este relatório ou navegar pelo portal de Ciências – que se tornou uma ferramenta indispensável para todos os que aqui trabalham e estudam. A propósito, em 2016 foi feita a tradução para Inglês da grande maioria dos conteúdos do portal.

Em 2016 arrancaram os procedimentos de implementação de dois novos sistemas: o SAP (sistema integrado de gestão financeira e de recursos humanos) e o FenixEdu, da área académica. Espero que a melhoria do desempenho destes sistemas decorra o mais rapidamente possível. Sublinho também que ambos os sistemas serão utilizados em todas as 18 escolas e institutos da ULisboa, o que facilitará a troca de informação entre essas unidades e a Reitoria.

Em 2016 obtiveram as insígnias de professores eméritos os professores João Paulo Dias e António Ribeiro. Foi uma festa inesquecível, presenciada por mais de 300 pessoas, envolvendo, em especial, matemáticos e geólogos. Estes prémios de carreira tiveram contraponto na abertura de 10 concursos para pessoal docente, cumprindo a nossa estratégia “gota-a-gota” para contratação de novos professores. Por outro lado, foram abertos 25 concursos para contratação de 26 trabalhadores não docentes, o que permitiu diminuir drasticamente o número de bolseiros, cuja atividade é essencial para o funcionamento da nossa Faculdade.

Uma última palavra para salientar o novo modelo do Jobshop Ciências 2016. Espero que este evento contribua ainda mais para aumentar a empregabilidade dos nossos alunos.

Lisboa, 6 de outubro de 2017

José Artur Martinho Simões
Diretor

2 Caracterização da Faculdade de Ciências

2.1 Quadro Estratégico

Missão

A missão da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa é expandir os limites do conhecimento científico e da tecnologia, transferir esse conhecimento para a sociedade e promover a educação dos seus estudantes através da prática da investigação.

Visão

Ser reconhecida como uma escola de referência, onde a investigação científica e o ensino são realizados ao melhor nível internacional.

Lema

O que hoje não sabemos, amanhã saberemos (Garcia de Orta, 1563).

2.2 Órgãos de Governo

Os órgãos de governo da Faculdade asseguram o cumprimento da missão e dos projetos da Faculdade.

2.2.1 O Conselho de Escola

É o órgão de natureza deliberativa e de supervisão, representando os docentes e investigadores, estudantes e pessoal não docente e não investigador da Faculdade. É composto por 15 membros: 10 docentes e investigadores – dos quais pelo menos 9 devem ser doutorados, 3 estudantes e 2 membros do pessoal não docente e não investigador da Faculdade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho de Escola não podem exceder 8 anos. Os mandatos dos membros docentes e investigadores e do pessoal não docente e não investigador têm a duração de 4 anos, tendo os mandatos dos estudantes a duração de 2 anos.

Presidente:

Prof. Doutor Kamil Feridum Turkman

Vice-Presidente

Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

Membros

Docentes e Investigadores

Prof.^a Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha

Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral

Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Prof.^a Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda

Prof. Doutor Miguel Centeno da Costa Ferreira Brito

Prof. Doutor João Manuel Lima da Silva Mata

Prof.^a Doutora Maria Eugénia Vasconcelos Captivo

Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro

Estudantes

Bruno Emanuel da Conceição Coucello

João Campos Moreira Rodrigues

Ana Catarina Major Gamado

Não Docentes

Lic. Ana Catarina Alcobia Viola Martins Gonçalves (Secretário)

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

2.2.2 O Diretor

É o órgão de governo e de representação externa da Faculdade, sendo eleito pelo Conselho de Escola. O mandato do Diretor é de 4 anos, não podendo os mandatos consecutivos exceder os 8 anos. O Diretor é coadjuvado por Subdiretores, no máximo em número de 4, escolhidos de entre os docentes e investigadores doutorados, por ele livremente nomeados e exonerados, nos quais pode delegar competências. O Diretor é apoiado na sua ação por um Diretor Executivo, por ele livremente nomeado e exonerado, no qual pode delegar competências.

Diretor

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves

Prof.^a Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira

Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré

Doutor José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

2.2.3 O Conselho Científico

É o órgão de natureza científica e cultural da Faculdade.

É composto pelo Diretor, que preside, e 24 professores e investigadores: 14 professores ou investigadores doutorados com vínculo à Faculdade ou à Universidade, sendo que, pelo menos, quatro quintos devem ser professores ou investigadores de carreira; 10 representantes das unidades de investigação com vínculo à Faculdade ou à Universidade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho Científico não podem exceder 8 anos. O mandato dos membros do Conselho Científico é de 3 anos.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Membros

Eleitos

Prof.^a Doutora Ana Maria Jara Ponces da Costa Freire

Prof. Doutor António Casimiro Ferreira da Costa

Prof. Doutor António Joaquim Rosa Amorim Barbosa

Prof. Doutor César Augusto Canelhas Freire de Andrade

Prof.^a Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha

Prof. Doutor José Manuel Gonçalves Barroso

Prof. Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia

Prof. Doutor Luís Miguel Parreira e Correia

Prof.^a Doutora Maria da Luz da Costa Pereira Mathias

Prof.^a Doutora Maria José Diogo da Silva Calhorda

Prof.^a Doutora Maria Manuela Gomes Coelho de Noronha Trancoso

Prof.^a Doutora Maria Teresa de Lemos Monteiro Fernandes

Prof.^a Doutora Maria Teresa dos Santos Hall de Agorreta de Alpuim

Prof.^a Doutora Vanda Costa Brotas Gonçalves

Representantes das unidades de I&D

Prof. Doutora Ana Isabel da Silva Araújo Simões

Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro

Prof. Doutor Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral

Prof. Doutor José Manuel Lourenço Coutinho Afonso

Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Prof. Doutora Margarida Maria Telo da Gama

Prof. Doutora Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral

Prof. Doutora Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Gutterres da Fonseca

Prof. Doutor Pedro Manuel Alberto de Miranda

Prof. Doutor Pedro Miguel Dinis de Almeida

2.2.4 O Conselho Pedagógico

É o órgão de natureza pedagógica da Faculdade.

É composto por 6 docentes e por 6 estudantes da Faculdade. Nos termos do Regulamento Eleitoral, os 6 docentes da Faculdade são eleitos pelo conjunto dos docentes e os 6 estudantes são eleitos pelo conjunto dos estudantes da Faculdade. Os mandatos consecutivos do Presidente do Conselho Pedagógico não podem exceder 8 anos. O mandato dos membros docentes é de 3 anos, sendo o mandato dos membros estudantes de 2 anos.

Presidente

Prof.ª Doutora Helena Maria Iglésias Pereira

Vice-Presidente

Prof.ª Doutora Maria Carla Ribeiro Kullberg

Membros

Docentes

Prof.ª Doutora Deodália Maria Antunes Dias

Prof.ª Doutora Maria Manuela Gomes da Silva Rocha

Prof.ª Doutora Maria Margarida Teixeira de Faria Meireles

Prof. Doutor Rui Artur Paiva Loureiro Gomes

Estudantes

Bruno Emanuel da Conceição Coucello (Vogal)

Patrícia Maria Glória Ferreira

João Pedro Rodrigues Cavaco San-Bento Pontes

Ana Sofia Carromeu dos Santos

Filipa Soares da Silva

Flávia Andreia Branco Fernandes

2.2.5 O Conselho Coordenador

É um órgão de natureza consultiva e de coordenação executiva em assuntos que se relacionem direta ou indiretamente com a atividade dos Departamentos e das unidades associadas, com vista à boa gestão dos recursos humanos e materiais da Faculdade.

É composto pelo Diretor, que preside, pelos Subdiretores, pelos Presidentes de Departamento e pelo Diretor Executivo.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Subdiretores

Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves

Prof.ª Doutora Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira

Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré

Doutor José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Presidentes dos Departamentos

Prof.ª Doutora Maria da Luz da Costa Pereira Mathias - Biologia Animal

Prof.ª Doutora Vanda Costa Brotas Gonçalves - Biologia Vegetal

Prof. Doutor João Carlos da Costa Catalão Fernandes - Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia

Prof. Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia - Estatística e Investigação Operacional

Prof.ª Doutora Margarida Maria Telo da Gama - Física

Prof.ª Doutora Maria da Conceição Pombo de Freitas - Geologia

Prof. Doutor Nuno Fuentecilla Maia Ferreira Neves - Informática

Prof. Doutor José Francisco da Silva Costa Rodrigues - Matemática

Prof.ª Doutora Ana Maria Jara Ponces da Costa Freire - Química e Bioquímica

Prof.ª Doutor Henrique José Sampaio Soares de Sousa Leitão- História e Filosofia das Ciências

2.2.6 O Conselho de Gestão

É o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade, bem como de gestão de recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para organismos públicos dotados de autonomia administrativa. É composto pelo Diretor, que preside, por um vogal por ele designado e pelo Diretor Executivo.

Presidente

Prof. Doutor José Artur de Sousa Martinho Simões

Diretor Executivo

Lic. Jorge Manuel Duque Lobato

Vogal

Lic. Paula Margarida Duarte Santos Marques de Azevedo Montenegro

3 Grandes Linhas de Ação em 2016

Para a execução do “Programa de 4 anos para Ciências” foram identificadas as iniciativas e ações em sede de plano de atividades. De acordo com a estratégia definida, plasmada nos objetivos de Ciências e tendo em conta os desafios que foram colocados à instituição, o presente relatório de atividades irá, de forma sistemática, apresentar a execução desses e outros projetos que de forma direta e indireta contribuíram para a Missão e Visão da Escola.

Destacamos os seguintes projetos e atividades em 2016:

- Lançamento, no início de 2016, do **novo sítio de internet da Faculdade de Ciências**;
- Arranque de procedimentos que levarão à operacionalização e implementação dos novos sistemas, designadamente o **Fénix Edu e SAP** - Sistema integrado de gestão financeira e de recursos humanos;
- Publicação e entrada em vigor do novo **Regulamento Orgânico da FCUL**;
- Melhoria do processo de divulgação da oferta formativa de Ciências destacando-se a **reestruturação da ficha de curso** e o respetivo *output* na nova página de internet de Ciências.
- Desenvolvimento de novo *design* e imagem das **“monofolhas por áreas temáticas”**, bem como a melhoria na sistematização dos seus conteúdos;
- Divulgação da oferta formativa de Ciências, desenvolvimento das ações habituais de visitas às **escolas secundárias**, participação na **Futurália, Verão na ULisboa** e organização da 3.ª edição da iniciativa **Ser Cientista**;
- Realização do estudo, com base nos dados da DGES, sobre o **perfil do Aluno de Ciências e monitorização ao percurso dos ex-alunos Erasmus / mobilidade** (Incoming e Outgoing) dos últimos 5 anos. Mantém-se o inquérito ao aluno 1.º ano 1.ª vez de forma a aferir a **“identidade do aluno de Ciências”** e a forma como conheceu os cursos de Ciências;
- Realização de **sessões de acolhimento aos novos alunos**, apresentação dos serviços disponibilizados pela **“Área de Apoio ao Aluno”**, realização da iniciativa **“Ciências Jobs Week”** e lançamento do **inquérito anual sobre a empregabilidade dos graduados de Ciências**;
- Com o objetivo de reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento com vista à melhoria da qualidade da investigação científica e tecnológica em Ciências, destaca-se a **criação de um gabinete para gestão de projetos de Investigação** e diversos aspetos de **transferência de tecnologia**, alojado na estrutura do Tec Labs; a organização e participação de **Ciências no EIT KIC Health**, através do levantamento dos recursos científicos e tecnológicos de Ciências nas áreas Agroalimentar, Floresta e Mar;
- Renovação dos recursos humanos de Ciências através da abertura de **concursos para pessoal docente e não docente**;
- Reabilitação e beneficiação das infraestruturas do edificado de Ciências, dando-se início às **obras de recuperação/beneficiação das fachadas e cobertura do edifício C3 e da fachada (nascente e sul)**

do edifício (C8) que terminam em maio de 2017, assim como beneficiação de diversas salas e laboratórios do edifício Tec Labs, recuperação de diversas salas da Biblioteca central entre outras.

- O aumento da sustentabilidade do *campus* de Ciências e redução do impacto ambiental traduz-se em medidas iniciadas em 2016 - substituição da **iluminação dos edifícios por equipamentos LED**, pela **implementação de temporizadores no edifício C8**, **aumentar a eficiência do consumo de água e energia** e otimizar um sistema de gestão integrada de resíduos perigosos e de **valorização de resíduos recicláveis**;
- Promoção e dinamização de diversas atividades culturais, destacando-se a calendarização para o espaço “Galeria de Ciências”.

4 Sistema de Qualidade de Ciências

Na sequência da aprovação do [Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa](#), também a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa iniciou a construção do seu sistema de Qualidade, que mobilizará os seus órgãos estatutariamente competentes.

A certificação dos sistemas de qualidade, designadamente pela A3ES, é um objetivo estratégico de médio prazo para Ciências, devendo-lhe permitir, previsivelmente, aumentar significativamente a sua autonomia na gestão da sua oferta pedagógica.

Nestes termos, e nos seus Estatutos, a FCUL reconhece a importância primordial da avaliação da sua qualidade e desenvolve e mantém atualizados os instrumentos necessários para esse fim.

A política de garantia da qualidade deve estimular a participação ativa das partes interessadas nos processos de melhoria contínua da FCUL, envolvendo a direção, os departamentos, as unidades de investigação e as unidades de serviço, tornando a avaliação um procedimento comum nas diversas esferas de atividade.

Para efeitos da definição e implementação da política de qualidade, instituiu-se a seguinte metodologia:

- Identificação das **áreas de atuação estratégica** da FCUL e respetivas **subáreas**, mapeáveis nos conceitos correspondentes da ULisboa;
- Identificação dos **processos**, através dos quais se implementa a estratégia, e dos **subprocessos** necessários, em forma de árvore, terminada em **procedimentos**;
- Definição dos **indicadores** anuais que caracterizam o funcionamento da FCUL;
- Caracterização das **medidas** anuais ou plurianuais do plano de actividades nas áreas e subáreas de atuação estratégica da FCUL.

O **Manual da Qualidade (MQ)**, com vista a erigir o Sistema de Qualidade de Ciências, é uma das suas peças fundamentais, possibilitando o funcionamento de Ciências de uma forma estável e previsível, enquadrando procedimentos de melhoria contínua, designadamente dos ciclos de estudoS. Para além da estrutura geral do sistema, tem particular relevância o consenso que se pretende estabelecer na identificação dos processos e subprocessos.

O MQ deve ser encarado como um documento operacional para os procedimentos na área da Qualidade, devendo ser considerado como referência para a definição das políticas de garantia da qualidade, bem como para a caracterização dos processos, indicadores e agentes responsáveis pela execução das

atividades dinamizadoras da melhoria contínua da FCUL, em todas as suas áreas de atuação estratégica. Todavia, dada a especial relevância do pilar “Formação” e a existência de uma agência externa de acreditação do ensino superior, procurar-se-á garantir um alinhamento adequado com os referenciais definidos pela A3ES.

Pretende-se, com o tempo, e em função da qualidade e quantidade de recursos disponíveis, que o selo de garantia de qualidade se possa aplicar, progressivamente, a cada vez mais processos e/ou subprocessos da FCUL. Esse planeamento deve ser claro no Plano Estratégico e no Plano Anual de Atividades da FCUL. A seu tempo, a necessidade ou a utilidade da certificação externa revelar-se-ão naturalmente.

5 Ensino

Uma das atribuições fundamentais de Ciências é ministrar formação superior, ao nível da graduação e da pós-graduação, lecionando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor.

5.1 Acreditação de cursos na A3ES

5.1.1 Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos

No ano de 2016 foram submetidos à A3ES os guiões de pedidos de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA), dos cursos identificados no quadro infra. Trata-se de um processo simplificado com vista a uma prorrogação da acreditação, até ao ano em que a área de formação em que esses cursos se inserem seja abrangida pelo ciclo normal de avaliação/acreditação (neste caso 3 anos).

Grau	Ciclo de Estudos	Área CNAEF ¹	Processo	Alterações na estrutura curricular e plano de estudos
Mestrado	Estatística e Investigação Operacional	462- Estatística	PERA/1617/1001456	√
Mestrado	Matemática Aplicada à Economia e Gestão	461-Matemática	PERA/1617/1002206	√

TABELA 1 – CICLOS DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS COM PROCESSOS DE AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO EM 2016

FONTE: GAAI

Visitas das Comissões de Avaliação Externa

No quadro do processo de avaliação dos ciclos de estudos de Ciências, decorreram em 2016 as seguintes visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) da A3ES à Faculdade de Ciências, a cursos das áreas das Ciências da Terra e da Física, em avaliação no ano 2015/2016:

Dias 1 e 2 de junho de 2016

1. Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica – Tecnologias e Aplicações (ACEF/1516/17797)

Dias 26, 27 e 28 de setembro de 2016

1. Licenciatura em Física (ACEF/1516/17582)
2. Mestrado Integrado em Engenharia Física (ACEF/1516/0901727)
3. Mestrado em Física (ACEF/1516/17707)
4. Doutoramento em Astronomia e Astrofísica (ACEF/1516/17817)
5. Doutoramento em Engenharia Física (ACEF/1516/1001461)
6. Doutoramento em Física (ACEF/1516/17862)

Dias 17 e 18 de novembro de 2016

1. Mestrado em Engenharia Geográfica (ACEF/1516/17692)

¹ Portaria n.º 256/2005, de 16 de março, da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

Dias 28, 29 e 30 de novembro de 2016

1. Licenciatura em Geologia (ACEF/1516/17587)
2. Licenciatura em Meteorologia, Oceanografia e Geofísica (ACEF/1516/17602)
3. Mestrado em Ciências Geofísicas (ACEF/1516/17672)
4. Mestrado em Geologia (ACEF/1516/17717)
5. Mestrado em Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território (ACEF/1516/17727)
6. Mestrado em Geologia Aplicada (ACEF/1516/17722)
7. Mestrado em Geologia Económica (ACEF/1516/17732)
8. Doutoramento em Geologia (ACEF/1516/17867)
9. Doutoramento em Ciências Geofísicas e da Geoinformação (ACEF/1516/17842)

Resultados - Ciclos de Estudos em funcionamento acreditados pela A3ES em 2016

Os resultados do processo de acreditação/avaliação apresentam-se de seguida, através da lista dos cursos acreditados em 2016 e a sua situação face à A3ES.

Ciclo de Estudos	Data de publicação da Acreditação	N.º de Anos de Acreditação
Licenciatura em Biologia	15/02/2016	6
Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e Biofísica	16/02/2016	6
Mestrado em Bioinformática e Biologia Computacional	16/09/2016	6
Mestrado em Biologia da Conservação	22/03/2016	6
Mestrado em Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	22/03/2016	6
Mestrado em Biologia Humana e Ambiente	18/11/2016	6
Mestrado em Biologia Molecular e Genética	14/08/2016	6
Mestrado em Microbiologia Aplicada	14/08/2016	6
Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	08/08/2016	6
Doutoramento em Biologia	27/04/2016	6
Doutoramento em Engenharia Biomédica e Biofísica	28/01/2016	6

TABELA 2 – CICLOS DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS ACREDITADOS PELA A3ES
FONTE: GAAI

Foi ainda acreditado o seguinte ciclo de estudos que conta com a participação de Ciências:

Ciclo de Estudos	Instituições participantes	Data de publicação da Acreditação	N.º de Anos de Acreditação
Doutoramento em Biodiversidade, Genética e Evolução	FC-UP + FC-UL	27/07/2016	1

TABELA 3 – CICLOS DE ESTUDOS EM ASSOCIAÇÃO ACREDITADOS PELA A3ES
FONTE: GAAI

Dos 12 cursos acreditados pela A3ES em 2016, 11 foram acreditados pelo período máximo de 6 anos, o que se traduz num excelente resultado para a nossa Instituição.

5.1.2 Novos Ciclos de Estudos

No decorrer de 2016, procedeu-se ainda à verificação técnica de processos de criação dos ciclos de estudos abaixo identificados, em particular, do Mestrado em Biologia dos Recursos Vegetais, do qual Ciências foi a Unidade Orgânica proponente.

Grau	Ciclo de Estudos	Processo	Instituições participantes
Mestrado	Biologia dos Recursos Vegetais	NCE/16/00029	FC+ISA (Inter-Unidades Orgânicas da ULisboa)
Mestrado	Comunicação e Divulgação das Ciências	NCE/16/00198	IE+FC+ICS (Inter-Unidades Orgânicas da ULisboa)
Doutoramento	Ciências da Sustentabilidade - Recursos, Alimentação e Sociedade	NCE/16/00058	FC+FD+FF+FL+FM+IGOT+ICS+FA+FMV+ISA+ISEG (Inter-Unidades Orgânicas da ULisboa)

TABELA 4 – NOVOS CICLOS DE ESTUDOS EM 2016

FONTE: GAAI

5.1.3 Alteração de Ciclos de Estudos

Os ciclos de estudos em funcionamento de Ciências sofreram alterações na sua estrutura curricular e planos de estudos por via das seguintes alterações transversais: alteração das áreas científicas das unidades curriculares, diminuição do número de semanas de lecionação de 15 para 14 semanas e supressão das horas de orientação tutorial (quando estas não correspondiam a horas efetivas de contacto com os alunos). Neste contexto, em 2015/2016, a Faculdade de Ciências procedeu à republicação de todos os cursos de 1.º ciclo e de Mestrado Integrado (seguir-se-ão os cursos de 2.º ciclo e de 3.º ciclo em 2016/17 e 2017/18, respetivamente).

Grau	Ciclo de Estudos
Licenciatura	Biologia
Licenciatura	Química Tecnológica
Licenciatura	Química
Licenciatura	Engenharia Informática
Licenciatura	Tecnologias de Informação
Licenciatura	Bioquímica
Mestrado Integrado	Engenharia da Energia e do Ambiente
Doutoramento	Engenharia Física
Doutoramento	Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade

TABELA 5 - ALTERAÇÕES DE CICLOS DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS

FONTE: GAAI

5.1.4 Extinção de Ciclos de Estudos

Em 2016 foi extinto o seguinte ciclo de estudos que contava com a participação de Ciências, tendo dado lugar ao novo ciclo de estudos, Licenciatura em Estudos Gerais-NCE/14/00036, com a inclusão de mais unidades orgânicas da ULisboa na sua lecionação.

Grau	Ciclo de Estudos	Processo	Instituições participantes
Licenciatura	Estudos Gerais	NCE/10/01166	FL + FC + FBA (Inter-Unidades Orgânicas da ULisboa)

TABELA 6 – CICLOS DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS EXTINTOS EM 2016

FONTE: GAAI

5.2 Ingresso em 2016 (1.ª fase)

Em 2016 candidataram-se à Faculdade de Ciências 4813 alunos, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), para um total de 905 vagas. Foram colocados 891 alunos, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 98%.

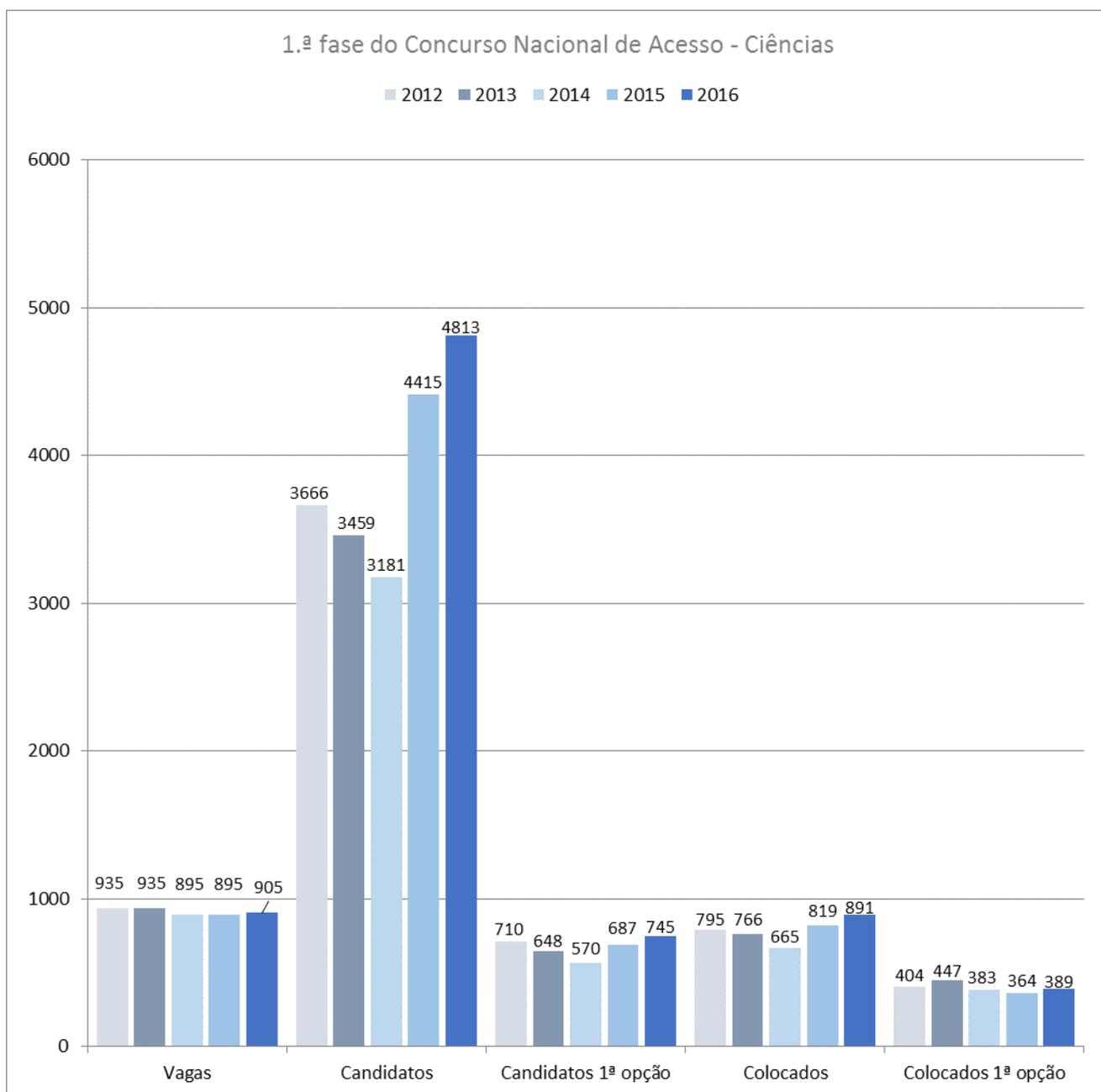


FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO -1.ª FASE

FONTE: GAAI/DGES

Do total de vagas oferecidas em 2015 (905), 800 vagas correspondiam a cursos de licenciatura (13 cursos) e 105 vagas a cursos de mestrado integrado (3 cursos), conforme se pode verificar na tabela seguinte:

Código Curso	Nome do Curso	Grau	vagas	Colocados	Colocados/ Vagas	Nota mínima	Nota máxima
9011	Biologia	L1	180	180	100%	139,5	196,0
9015	Bioquímica	L1	70	70	100%	145,5	188,5
9119	Engenharia Informática	L1	105	106	101%	145,0	175,5
9141	Física	L1	35	35	100%	149,8	188,3
9146	Geologia	L1	90	90	100%	104,5	185,0
9209	Matemática	L1	45	45	100%	140,5	190,0
9212	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	L1	25	25	100%	118,5	151,5
9223	Química	L1	30	30	100%	127,8	189,3
9226	Química Tecnológica	L1	25	21	84%	112,8	147,3
9368	Engenharia Física	MI	35	35	100%	148,0	177,0
9381	Estatística Aplicada	L1	35	35	100%	123,5	159,0
9385	Matemática Aplicada	L1	75	75	100%	143,0	184,0
9811	Engenharia da Energia e do Ambiente	MI	30	25	83%	113,3	147,3
9845	Engenharia Biomédica e Biofísica	MI	40	40	100%	167,3	181,5
L079	Tecnologias de Informação	L1	65	65	100%	130,0	172,0
L096	Engenharia Geoespacial	L1	20	14	70%	111,3	139,8
Total			905	891	98%		

TABELA 7 – TAXA DE OCUPAÇÃO E NOTAS DE CANDIDATURA POR CURSO
FORTE: GAAI/DGES

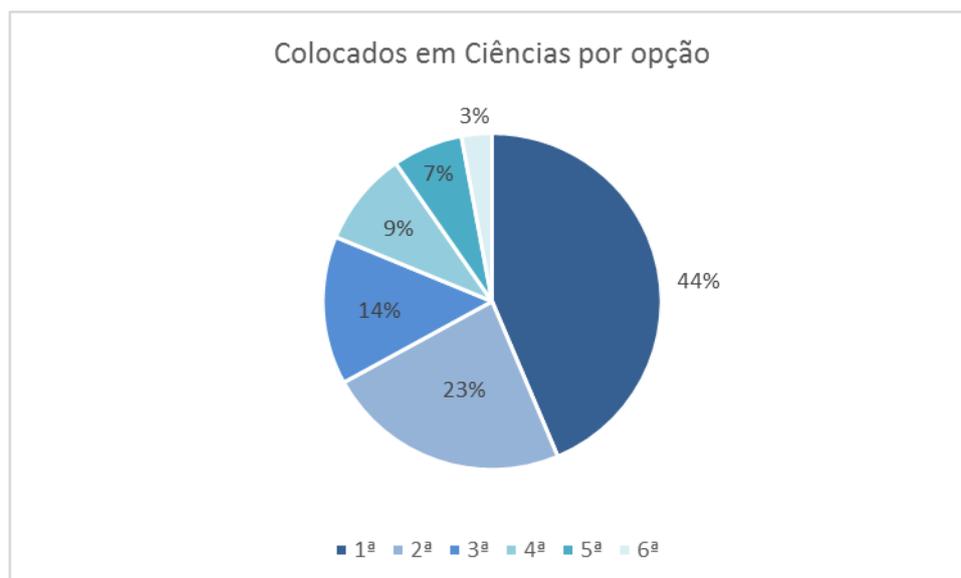


FIGURA 2 - COLOCADOS POR OPÇÃO
FORTE: GAAI/DGES

No que diz respeito à distribuição, por curso, das opções de candidatura dos alunos colocados, a tabela seguinte apresenta essa informação:

Código Curso	Nome do Curso	Grau	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Total	Percentagem de colocados em 1.ª opção
9011	Biologia	L1	124	33	12	6	4	1	180	69%
9015	Bioquímica	L1	44	14	7	3	1	1	70	63%
9119	Engenharia Informática	L1	16	33	35	13	9	0	106	15%
9141	Física	L1	26	6	3	0	0	0	35	74%
9146	Geologia	L1	43	26	10	5	4	2	90	48%
9209	Matemática	L1	25	7	5	5	2	1	45	56%
9212	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	L1	9	5	4	2	2	3	25	36%
9223	Química	L1	11	11	4	3	1	0	30	37%
9226	Química Tecnológica	L1	3	7	2	4	4	1	21	12%
9368	Engenharia Física	MI	6	12	8	6	3	0	35	17%
9381	Estatística Aplicada	L1	8	7	4	4	8	4	35	23%
9385	Matemática Aplicada	L1	38	20	5	5	5	2	75	51%
9811	Engenharia da Energia e do Ambiente	MI	8	4	6	2	3	2	25	27%
9845	Engenharia Biomédica e Biofísica	MI	10	16	6	3	3	2	40	25%
L079	Tecnologias de Informação	L1	15	5	12	16	10	7	65	23%
L096	Engenharia Geoespacial	L1	3	2	4	4	1	0	14	15%
Total			389	208	127	81	60	26	891	44%

TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DOS COLOCADOS POR OPÇÃO, POR CURSO

FONTE: GAAI/DGES

5.3 Inscritos

O número de alunos inscritos em Ciências tem-se mantido bastante estável nos últimos 6 anos, conforme se pode verificar na Figura 3.

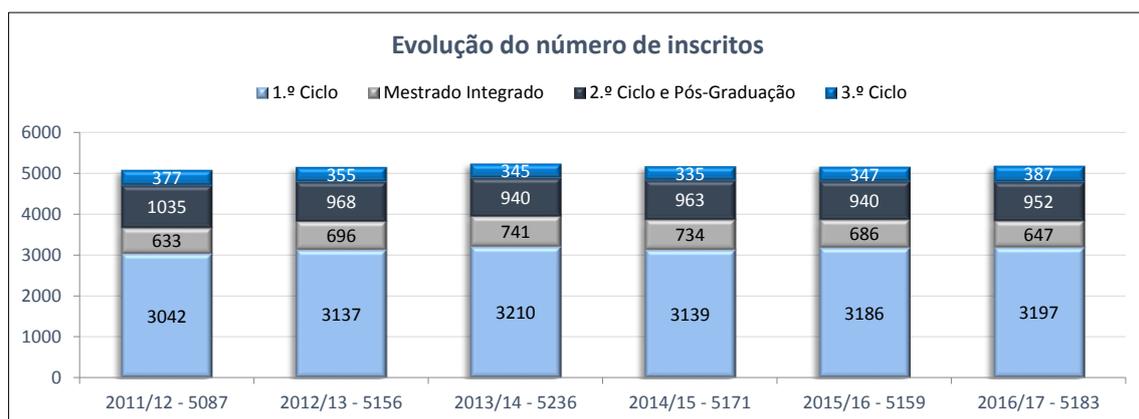


FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS

FONTE: GAAI/RAIDES

A 31 de dezembro de 2016 estavam inscritos em Ciências 5183 alunos, de acordo com a seguinte distribuição:

Licenciatura - 1.º Ciclo	Inscritos
Biologia	782
Bioquímica	242
Engenharia Geoespacial	35
Engenharia Geográfica	12
Engenharia Informática	556
Estatística Aplicada	121
Física	134
Geologia	328
Matemática	110
Matemática Aplicada	308
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	86
Química	106
Química Tecnológica	89
Tecnologias de Informação	288
	3197
Mestrado Integrado	
Engenharia Biomédica e Biofísica	219
Engenharia da Energia e do Ambiente	311
Engenharia Física	117
	647
Total	3844

TABELA 9- N.º DE INSCRITOS EM 1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO

FONTE: GAAI

Mestrado - 2.º Ciclo	Inscritos
Bioestatística	26
Bioinformática e Biologia Computacional	49
Biologia da Conservação	47
Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	42
Biologia Humana e Ambiente	51
Biologia Molecular e Genética	71
Bioquímica	49
Ciências do Mar	10
Ciências Geofísicas	24
Ecologia e Gestão Ambiental	43
Ecologia Marinha	44
Engenharia Geográfica	11
Engenharia Informática	79
Estatística e Investigação Operacional	24
Física	26
Geologia	17
Geologia Aplicada	11
Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	6
Geologia Económica	13
Gestão de Informação	6
História e Filosofia das Ciências	7
Informática	27
Matemática	10
Matemática Aplicada à Economia e Gestão	52
Matemática Financeira	39
Matemática para Professores	5
Microbiologia Aplicada	48
Química	32
Química Tecnológica	10
Segurança Informática	38
Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	20
	937
Especialização pós-Licenciatura	
Estatística Aplicada à Biologia e Ciências da Saúde	4
Geociências do Petróleo	6
Geologia Aplicada	1
Informática	4
	15
Total	952

TABELA 10 - N.º DE INSCRITOS EM MESTRADOS E OUTRAS PÓS-GRADUAÇÕES
FONTE: GAAI

Doutoramento - 3.º Ciclo	Inscritos
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	10
Astronomia e Astrofísica	9
Biodiversidade, Genética e Evolução	19
Biologia	86
Biologia e Ecologia das Alterações Globais	18
Bioquímica	8
Ciências da Complexidade	5
Ciências do Mar	18
Ciências Geofísicas e da Geoinformação	29
Energia e Desenvolvimento Sustentável	3
Engenharia Biomédica e Biofísica	8
Engenharia Física	10
Estatística e Investigação Operacional	15
Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade (associação)	16
Física	12
Geologia	27
História e Filosofia das Ciências	14
Informática	31
Matemática	17
Química	18
Sistemas Sustentáveis de Energia	14
Total	387

TABELA 11 - N.º DE INSCRITOS EM DOUTORAMENTOS
FONTE: GAAI

5.3.1 Estudantes estrangeiros inscritos

Em 31 de dezembro de 2016, Ciências tinha 208 alunos inscritos de nacionalidade estrangeira, o que representa 4% do seu total de alunos. A sua distribuição por continentes é a seguinte:

Inscritos	
África	70
América	52
Ásia	19
Europa	67
Total	208

TABELA 12 – N.º DE ALUNOS ESTRANGEIROS POR CONTINENTE
FONTE: GAAI

5.4 Diplomados

O número total de diplomados em 2015/2016 foi de 1051, um número que se mantém estável relativamente ao ano letivo anterior (2014/2015).

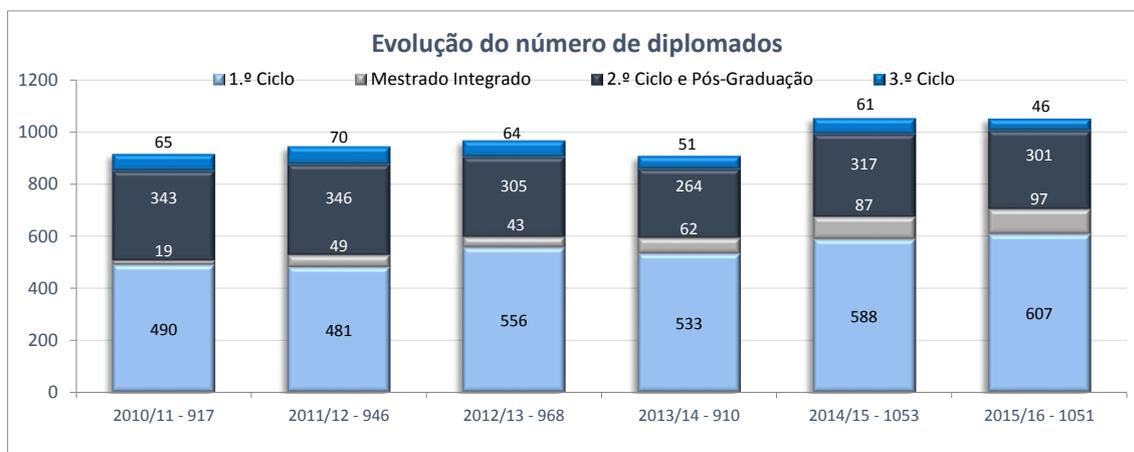


FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DO N.º DE DIPLOMADOS

FONTE: GAAI/RAIDES

Em 2015/2016 foram ainda atribuídos 318 diplomas de especialização – curso de mestrado e 74 diplomas de especialização – curso de doutoramento. A distribuição, por ciclos e curso, dos 1051 alunos diplomados em 2015/16, foi a seguinte:

Licenciatura - 1.º Ciclo	Diplomados
Biologia	159
Bioquímica	57
Engenharia Geográfica	12
Engenharia Informática	61
Engenharia Informática (regime pós-laboral)	4
Estatística Aplicada	23
Física	20
Geologia	51
Matemática	15
Matemática Aplicada	42
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	15
Química	18
Química Tecnológica	13
Tecnologias de Informação	19
	509
Licenciatura de ciclo de estudos integrado de Mestrado	
Engenharia Biomédica e Biofísica (LI)	35
Engenharia da Energia e do Ambiente (LI)	6
Engenharia Física (LI)	57
	98
Total	607

TABELA 13 – N.º DE DIPLOMADOS GRAU LICENCIADO

FONTE: GAAI

Mestrado - 2.º Ciclo	Diplomados
Bioestatística	7
Bioinformática e Biologia Computacional	13
Biologia da Conservação	20
Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	16
Biologia Humana e Ambiente	17
Biologia Molecular e Genética	27
Bioquímica	19
Ciências do Mar	5
Ciências Geofísicas	7
Ecologia e Gestão Ambiental	8
Ecologia Marinha	12
Engenharia Geográfica	6
Engenharia Informática	21
Estatística e Investigação Operacional	7
Física	9
Geologia	3
Geologia Aplicada	9
Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	1
Gestão de Informação	5
História e Filosofia das Ciências	2
Informática	6
Matemática	3
Matemática Aplicada à Economia e Gestão	10
Matemática Financeira	6
Microbiologia Aplicada	16
Química	10
Química Tecnológica	5
Segurança Informática	9
	279
Mestrado Integrado	
Engenharia Biomédica e Biofísica	30
Engenharia da Energia e do Ambiente	61
Engenharia Física	6
	97
Especialização pós-licenciatura	
Estatística Aplicada à Biologia e Ciências da Saúde	5
Geociências do Petróleo	14
Geologia Aplicada	3
	22
Total	398

TABELA 14- N.º DE DIPLOMADOS GRAU DE MESTRE E OUTRAS PÓS-GRADUAÇÕES NÃO CONFERENTES DE GRAU
FONTE: GAAI

Doutoramento - 3.º Ciclo	Diplomados
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	1
Biologia	14
Ciências do Mar	3
Ciências Geofísicas e da Geoinformação	2
Energia e Desenvolvimento Sustentável	1
Engenharia Biomédica e Biofísica	1
Engenharia Física	1
Estatística e Investigação Operacional	2
Física	1
Geologia	6
História e Filosofia das Ciências	1
Informática	2
Química	9
Sistemas Sustentáveis de Energia	2
Total	46

TABELA 15- N.º DE DIPLOMADOS GRAU DE DOUTOR
FONTE: GAAI

5.5 Empregabilidade

Reforçar as relações institucionais com empresas e parceiros externos, nomeadamente com empregadores que valorizem a formação ministrada por Ciências, tendo em vista facilitar a integração profissional dos alunos diplomados no mercado laboral é uma preocupação premente da nossa Escola. Para tal, procura-se reforçar mecanismos que promovam a ligação aos alunos, no apoio à empregabilidade e inserção profissional.

Em 2016, é de salientar a organização, a nível institucional, da Jobshop Ciências 2016, evento que contou com a participação e mobilização da comunidade académica e que permitiu a aproximação dos alunos aos empregadores e aos *alumni* já integrados no meio profissional.

Destaca-se ainda a implementação e concretização da nova unidade curricular “Voluntariado Curricular”.

Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados

A aplicação, em Ciências, do inquérito à empregabilidade da ULisboa (diplomados que concluíram a sua licenciatura ou mestrado integrado, no ano letivo 2013/14) decorreu de 11 de agosto a 31 de outubro. Este inquérito, apesar de ser transversal a todas as escolas da ULisboa, foi implementado em Ciências mediante a adaptação e correspondência de todas as variáveis sujeitas a análise, do já existente inquérito dos *Alumni* da Faculdade de Ciências ao inquérito da ULisboa. A *coorte* deste inquérito correspondeu a 767 diplomados ao qual responderam 422 *Alumni*, ou seja uma taxa de resposta na ordem dos 55%.

Eventos sobre empregabilidade

A organização e dinamização de 4 eventos de empregabilidade em Ciências, em colaboração com empresas e outras instituições, designadamente:

- Workshops de Empregabilidade com a empresa Jerónimo Martins - No dia 15 de março de 2016 foram realizados dois workshops com a empresa Jerónimo Martins: "Careers in Retail - Understanding own career goals and how they fit the industry" e "Social Media in Recruitment - From the cavemen era to the emergence of LinkedIn";
- Jobshop Ciências 2016 - Nos dias 17 e 18 de maio de 2016 foi organizada a feira de emprego da Faculdade de Ciências, em colaboração com a Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências da ULisboa, onde estiveram presentes 35 empresas/entidades. Foram realizados 30 workshops de empregabilidade por parte das empresas, 17 apresentações no espaço "Flash Empresas", 11 apresentações de estudantes no espaço "Talentos em Ciências" e foram convidados 21 antigos alunos para o "Espaço Alumni", para partilharem a sua experiência profissional com os atuais estudantes;
- Sessão Pública de Apresentação da Área de Mobilidade e Apoio ao Aluno - No dia 9 de novembro de 2016 foi organizada esta sessão para dar a conhecer a toda a comunidade de Ciências os serviços disponibilizados pela unidade de serviço Área de Mobilidade e Apoio ao Aluno;
- Dia Internacional em Ciências - No dia 13 de dezembro de 2016 foi organizado este evento de divulgação dos programas de estágios e oportunidades de emprego internacionais, organizado em colaboração com a área de Mobilidade da Faculdade;

Unidade curricular “ Voluntariado Curricular”

Esta nova u.c. do grupo opcional Formação Cultural, Social e Ética (FCSE) é destinada a alunos do 1.º ciclo e mestrado integrado a partir do 2.º ano de inscrição em Ciências. Tem o objetivo de promover o voluntariado exterior a Ciências, no âmbito social, como complemento da formação científica e técnica dos estudantes de Ciências. Assim, no ano letivo 2016/2017 os alunos que escolheram esta u.c. tiveram a oportunidade de desenvolver uma atividade de voluntariado em instituições parceiras da faculdade, com um plano de trabalho definido e acompanhadas por um supervisor e um professor tutor em Ciências.

No 1.º semestre do ano letivo 2016/2017 esta unidade curricular foi realizada por 7 alunos, nas seguintes instituições: Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), Associação de Apoio no Domicílio ao Recém-Nascido - Crescer Bem, Convento dos Cardaes e Centro Social e Paroquial do Campo Grande.

1.ª Jornada de Voluntariado em Ciências - Evento realizado no dia 31 de março de 2016, com o objetivo de dar a conhecer aos alunos a nova unidade curricular "Voluntariado Curricular", inserida no grupo opcional de FCSE, e as instituições parceiras de Ciências nesta u.c.

Dentro das atividades correntes, destacam-se alguns projetos de apoio à empregabilidade e de apoio às empresas, nomeadamente:

Na área da Inserção Profissional:

- Apoio a alunos e diplomados no seu processo de inserção no mercado de trabalho através da orientação sobre saídas profissionais e empregadores, revisão de CV'S e cartas de motivação, orientação e preparação para entrevistas profissionais.
- Divulgação de oportunidades profissionais e informação sobre processos de recrutamento nas empresas, informação sobre processos de candidatura a programas de estágio e informação sobre estágios de verão;

Apoio às empresas e entidades parceiras:

- No recrutamento de diplomados de Ciências através da divulgação das suas oportunidades de estágio ou emprego em aberto;
- Receção de CV'S por perfil de oferta e respetivo envio às empresas;
- Celebração de protocolos para estágios extracurriculares;
- Organização de eventos de empregabilidade para alunos e recém-graduados;
- Apoio no registo e inserção de ofertas no Portal de Emprego (31 dez. 1596 utilizadores registados e 415 empresas registadas com 1926 ofertas de emprego publicitadas para 5440 vagas disponíveis);

5.6 Mobilidade Internacional

A mobilidade de alunos, docentes e não docentes é uma constante nas políticas do Ensino Superior, é um sinónimo de progresso, de competitividade e inovação. Com o propósito de alargar horizontes, retirar barreiras, permite uma educação global, não apenas no contexto nacional mas internacional, reforça uma educação estimulada pela diversidade cultural, pela troca de valores, conhecimentos e experiências.

Ciências continua a promover os programas internacionais de mobilidade e a prestar o apoio e acompanhamento necessário aos alunos, docentes e funcionários desde a candidatura até ao fim da estadia e regresso à instituição de origem.

Em Ciências, a mobilidade internacional de estudantes e dos seus recursos humanos assenta nos seguintes programas:

- **Erasmus** - programa para a mobilidade de estudantes e recém-graduados para estudos e estágios entre países da União Europeia ou associados. Permite ainda a mobilidade de docentes e do pessoal não docente;
- **IAESTE** – programa de estágios internacionais
- Outras mobilidades ao abrigo de protocolos e acordos.

Na tabela seguinte apresenta-se o resumo da mobilidade em Ciências durante o ano de 2016. Os valores apresentados referem-se ao 2.º semestre do ano letivo 2015/16 e 1.º semestre 2016/17.

PROGRAMA		ENVIADOS (OUT)	RECEBIDOS (IN)
Erasmus	Estudantes em mobilidade para estudos (SMS)	44	141
	Estudantes em mobilidade para estágio (SMP)	74	29
	Docentes em missão de ensino (STA)	4	7
	Pessoal para formação enviado (STT)	3	1
IAESTE		1	0
Protocolos com outras IES		1	0
Total		127	178

TABELA 16- MOBILIDADE EM CIÊNCIAS EM 2016

FONTE: AM2A

Divulgação de programas de mobilidade

A organização de *workshops* e eventos dedicados aos programas de mobilidade continua a ser outra das apostas. Durante o ano de 2016, foram organizados os seguintes:

- Dia Internacional em Ciências (6.ª Edição);
- *Workshop* sobre candidaturas estágios IAESTE;
- *Workshop* sobre candidaturas estágios Erasmus + (alunos) (2 sessões);
- *Workshop* sobre candidaturas estágios Erasmus + (recém-graduados) (2 sessões);
- *Workshop* para alunos Erasmus+ estudos (2 sessões).

Ações de acolhimento e integração

Continuar a desenvolver iniciativas que promovam acolhimento e integração de alunos estrangeiros, designadamente:

- *Welcome sessions* para alunos Erasmus/Mobilidade – 5 Sessões;
- *Welcome day* conjunto com a Faculdade de Psicologia e com a Faculdade de Letras;
- Programa de Mentorado para alunos Erasmus.

Ações de divulgação de Ciências junto da Comunidade de Países de Língua Portuguesa

Continuar a divulgar os cursos de Ciências junto da CPLP tem sido uma das apostas através da participação nas principais feiras do setor, nomeadamente:

- “Salão do estudante” e Salão Universitário – Rio de Janeiro e São Paulo;
- “Feira Internacional de Educação de Maputo – Moçambique.

6 Gestão da I&D e da Inovação

As Unidades de investigação do sistema de I&D de Ciências iniciaram em 2015 uma nova fase, após a conclusão do processo de avaliação promovido pela FCT, que decorreu entre 2013 e 2014.

Este processo de avaliação das Unidades de I&D conduziu a uma reestruturação das mesmas, que em alguns casos passou pela fusão de unidades, incluindo unidades de Ciências e de outras escolas da Universidade de Lisboa, e até de outras universidades, mas também por processos de extinção, e culminou numa nova arquitetura do sistema de I&D de Ciências.

Em Novembro de 2016, Ciências tornou-se formalmente membro associado do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), processo que encerrou esta fase de reestruturação das Unidades de I&D de Ciências, cuja lista completa se apresenta na tabela seguinte.

Acrónimo	Nome	Classificação
IDL	Instituto Dom Luiz Institute Dom Luiz	Muito Bom
MARE	Centro de Ciências do Mar e Ambiente Marine and Environmental Sciences Centre	Excelente
CE3C	Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes	Excelente
BIOISI	Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas Biosystems & Integrative Sciences Institute	Excelente
CIUHCT	Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia Interuniversity Centes for the History of Science and Technology	Excecional
CFC	Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa Centre for Philosophy of Science on the University of Lisbon	Muito Bom
IBEB	Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica Institute of Biophysics and Biomedical Engineering	Muito Bom
CQB	Centro de Química e Bioquímica Center of Chemistry and Biochemistry	Muito Bom
CMAF-CIO	Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional Center for Mathematics, Fundamental Applications and Operations Research	Excelente
CFTC	Centro de Física Teórica e Computacional Center for Theoretical and Computational Physics	Muito Bom
IA	Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço Institute of Astrophysics and Space Sciences	Excelente
CEAUL	Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa Centre of Statistics and its Applications of the University of Lisbon	Muito Bom
LASIGE	Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala Large-Scale Informatics Systems Laboratory	Muito Bom
GFMUL	Grupo de Física Matemática da Universidade de Lisboa Group of Mathematical Physics of the University of Lisbon	Bom
LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	Excelente
CQE-Ciências	Centro de Química Estrutural – Ciências Center of Structural Chemistry - Ciências	Excelente
CENTRA-Ciências	Centro Multidisciplinar para a Astrofísica - Ciências Multidisciplinary Center for Astrophysics – Ciências	Excelente
CEAFEL-Ciências	Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares a Aplicações - Ciências Center for Functional Analysis, Linear Structures and Applications - Ciências	Muito Bom
CEMAT-Ciências	Centro de Matemática Computacional e Estocástica -Ciências Center for Computacional and Stochastic Mathematics - Ciências	Muito Bom
CESAM-Ciências	Centro de Estudos do Ambiente e do Mar – Ciências Centre for Environmental and Marine Studies - Ciências	Excelente

TABELA 17 - LISTA DAS UNIDADES DE I&D DO UNIVERSO FCUL, AVALIADAS PELA FCT, COM OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE 2013/2014.

FONTE: DID

6.1 Projetos e Contratos de I&D em 2016

A entidade gestora da maioria das atividades de I&D e de investigação sob contrato das unidades da FCUL é a Fundação da FCUL. Cerca de 12,5% do número total de projetos ativos foi gerido diretamente pela FCUL, designadamente alguns projetos europeus (FP7 e H2020), projetos com financiamento FCT, PRODER, PROMAR, ERASMUS+, LIFE+, Ações Integradas, MIT Portugal, ESA e contratos decorrentes de ações de reequipamento científico. Na Tabela 18 apresenta-se a distribuição do número de projetos ativos em 2016, pelas tipologias mais relevantes.

Tipo de Projeto	Número de projetos ativos por ano				
	2012	2013	2014	2015	2016
Projetos estratégicos (financiamento das unidades de I&D)	28	28	28	19	20
Investigação	380	276	266	138	211
Investigação sob contrato	113	155	241	232	281
Outros	14	29	41	40	51
Total	535	488	576	429	563

TABELA 18 - RESUMO DO NÚMERO DE PROJETOS ATIVOS, PARA O UNIVERSO FCUL, POR TIPOLOGIAS
FORTE: DID / FFCUL

Em 2016, o número de projetos ativos é superior ao de 2015, sendo o segundo melhor ano dos últimos cinco anos. Em relação ao ano anterior o número de projetos ativos apresenta um aumento de 31,2%, o que é muito significativo.

O aumento é mais expressivo na componente dos projetos de investigação, com um acréscimo total de 34,6%, especialmente nos projetos financiados por programas nacionais, cujo aumento no número de projetos ativos foi de tal maneira significativo, que permitiu colmatar o decréscimo verificado no número de projetos internacionais ativos, e ainda assim, termos um acréscimo global de projetos de investigação ativos de 31,2%. Uma parte muito significativa dos projetos ativos em 2016 iniciou-se nesse mesmo ano, sendo o número de projetos nestas condições de 214, o que corresponde a 42,8% do total de projetos ativos em 2016 (Tabela 19).

Tipo de Projeto	Número de projetos ativos por ano				
	2012	2013	2014	2015	2016
Projetos estratégicos (financiamento das unidades de I&D)	0	28	28	19	20
Investigação	110	98	103	49	130
Investigação sob contrato	34	42	69	47	53
Outros	13	15	14	11	11
Total	157	183	214	126	214

TABELA 19 - RESUMO DO NÚMERO DE PROJETOS INICIADOS PARA O UNIVERSO FCUL, POR TIPOLOGIAS
FORTE: DID / FFCUL

Em 2016, o número de projetos iniciados aumentou substancialmente em relação ao ano anterior, sendo a variação homóloga de 69,8%. A maior variação verifica-se na tipologia dos projetos de investigação, com um acréscimo de 165,3%, nomeadamente nos projetos financiados por programas nacionais.

O número de projetos iniciados em 2016 é o maior dos últimos 5 anos, em igualdade com o número verificado em 2014, e muito acima do verificado em 2015.

No decorrer do ano de 2016 respondeu-se ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN 2015). Apresenta-se de seguida a execução e o financiamento da atividade de I&D do universo

FCUL, independentemente da entidade gestora ser a FCUL ou a Fundação da FCUL. Os dados foram trabalhados e consolidados de acordo com as necessidades de responder ao IPCTN 2015, estando incluídas, de forma explícita, as despesas com pessoal, que constituem o principal fator de custo das atividades de I&D, incluindo a componente salarial dos docentes e investigadores com contrato com a FCUL ou com a UL que estejam integrados nas Unidades de I&D da FCUL.

A desagregação dos dados foi feita ao nível de todas as unidades que historicamente respondem ao IPCTN, sejam unidades financiadas pela FCT ou não. A FCUL, como entidade respondente ao IPCTN, integra todas as atividades de I&D não integradas em unidades, bem como todos os custos do pessoal técnico de apoio à investigação.

A realização dos projetos ativos, no universo FCUL, no decorrer do ano de 2015, teve expressão numa execução financeira total de 26.248.647€. Este valor corresponde a um acréscimo de 4% em relação ao ano anterior e é o valor mais elevado dos últimos 6 anos.

EXECUÇÃO							
UNIDADES	DESPESAS CORRENTES			DESPESAS DE CAPITAL			TOTAL
	1.1.1 - DESPESAS C/ PESSOAL	1.1.2 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TOTAL	1.2.1 - Construções & Instalações	1.2.2 - Instrumentos & Equipamentos	TOTAL	
BIOISI	1 332 927	853 272	2 186 199	0	112 234	112 234	2 298 433
CE3C	2 086 047	1 220 819	3 306 866	0	144 203	144 203	3 451 069
CEAUL	383 543	56 197	439 740	0	17 514	17 514	457 253
CEAFEL- CIÊNCIAS	306 380	16 894	323 275	0	2 852	2 852	326 126
CEMAT- CIÊNCIAS	226 890	19 595	246 485	0	2 860	2 860	249 346
CENTRA- CIÊNCIAS	19 107	23 650	42 757	0	2 926	2 926	45 683
CESAM- CIÊNCIAS	314 101	137 188	451 289	0	25 025	25 025	476 314
CFC	147 326	74 408	221 734	0	4 721	4 721	226 456
CFTC	192 592	70 489	263 081	0	35 129	35 129	298 210
CIUHCT	300 649	87 605	388 254	0	3 346	3 346	391 601
CAMF-CIO	1 546 624	199 664	1 746 288	0	35 294	35 294	1 781 582
CQB	1 410 979	591 322	2 002 301	0	155 798	155 798	2 158 100
CQE- CIÊNCIAS	674 573	291 315	965 888	0	53 093	53 093	1 018 982
GFMUL	143 649	23 887	167 536	0	1 106	1 106	168 642
IA	491 133	271 198	762 330	0	51 627	51 627	813 958
IBEB	253 847	103 127	356 974	0	8 055	8 055	365 029
IDL	2 478 380	830 384	3 308 763	0	193 723	193 723	3 502 486
LASIGE	918 112	224 834	1 142 947	0	37 673	37 673	1 180 619
LOLS	575 395	39 188	614 583	0	13 669	13 669	628 252
MARE	1 704 482	718 175	2 422 657	0	153 233	153 233	2 575 890
FCUL	3 605 994	225 353	3 831 347	0	3 271	3 271	3 834 618
TOTAIS	19 112 730	6 078 564	25 191 294	0	1 057 353	1 057 353	26 248 647

TABELA 20 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DE I&D NO UNIVERSO FCUL EM 2015

FONTE: DID/FFCUL

A análise da Tabela 20 evidencia o peso relativo muito elevado das despesas correntes (96,0%) em relação às despesas de capital (4,0%). Dentro das despesas correntes são especialmente relevantes as despesas com pessoal, que representam 75,9% do total das despesas correntes e 72,8% do total de despesas executada com as atividades de I&D em 2016.

A execução da despesa apresentada na Tabela 21 foi suportada pelas fontes de financiamento apresentadas na mesma. Das fontes de financiamento consideradas assumem particular importância os fundos do estado, que correspondem a 81,6% do total de financiamento, e que incluem os fundos provenientes do orçamento do estado, os fundos estruturais de apoio à I&D e outros fundos do estado provenientes da administração central, regional e local. Esta realidade é idêntica à verificada nos anos anteriores.

Na Figura 5 apresenta-se a evolução da execução financeira das atividades de I&D da FCUL, para os últimos 6 anos.

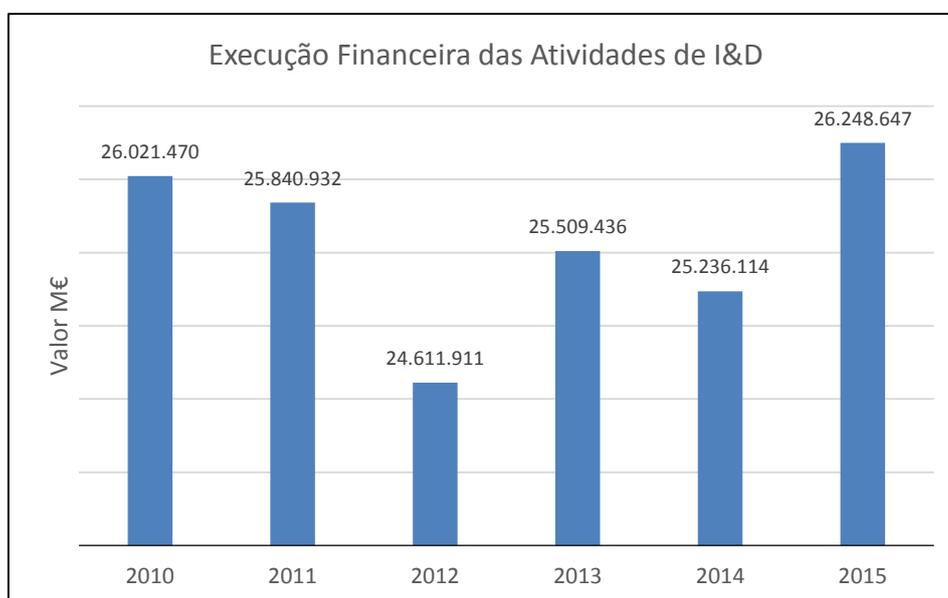


FIGURA 5 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DE I&D
FONTE: DID/FFCUL

EXECUÇÃO																
UNIDADES	OE	FUNDOS ESTRUTURAIS	OUTROS FUNDOS DO ESTADO	FUNDOS DE IPSFL	EMPRESAS PÚBLICAS	FUNDUS EU		ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		EMPRESAS	INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR		RECEITAS PRÓPRIAS (serviços não ID)	MECENATO CIENTÍFICO	OUTROS (Serviços, ID)	TOTAL
						FP's	OUTROS	EU	OUTROS	EU	EU	Outros				
BIOISI	1 142 283	867 239	7 369	5 682	422	110 307	1 628	131 583	6 468	0	0	0	0	0	25 450	2 298 433
CE3C	946 399	510 697	174 738	19 936	82 670	866 046	38 397	17 097	54 268	8 023	2 230	0	86 992	0	643 577	3 451 069
CEAUL	360 098	48 678	4 462	0	3 109	0	0	0	0	0	0	0	1 173	0	39 733	457 253
CEAFEL-CIÊNCIAS	304 278	21 311	0	537	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	326 126
CEMAT-CIÊNCIAS	224 715	24 631	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	249 346
CENTRA-CIÊNCIAS	0	26 155	0	0	0	19 234	294	0	0	0	0	0	0	0	0	45 683
CESAM-CIÊNCIAS	272 529	133 670	0	0	0	33 670	514	0	0	0	0	0	36	0	35 895	476 314
CFC	100 493	125 963	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	226 456
CFTC	114 056	151 142	0	0	0	8 426	129	0	0	0	0	0	0	0	24 458	298 210
CIUHCT	274 525	79 948	0	10 659	0	0	0	9 391	0	0	0	0	8 884	0	8 193	391 601
CAMF-CIO	1 444 881	251 056	0	3 241	5 820	72 568	1 108	0	0	0	0	0	0	0	2 908	1 781 582
CQB	1 304 436	695 423	207	12 453	9 041	116 598	1 589	0	25	0	0	0	2 771	0	15 556	2 158 100
CQE-CIÊNCIAS	614 691	292 463	0	0	0	8 472	0	12 873	0	37 746	27 057	0	0	0	25 680	1 018 982
GFMUL	131 456	36 207	0	980	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168 642
IA	270 956	190 160	0	0	0	63 766	973	12 197	0	0	0	0	12 541	0	263 364	813 958
IBEB	180 555	120 510	2 005	0	0	27 284	416	897	28 099	0	0	0	0	0	5 262	365 029
IDL	2 044 080	816 087	98 469	6 296	120 186	309 369	4 253	60 130	28 173	0	0	0	15 443	0	0	3 502 486
LASIGE	633 619	116 482	0	0	14 029	390 882	7 394	143	11 977	0	3 901	0	2 193	0	0	1 180 619
LOLS	514 378	10 757	0	0	0	510	8	41 757	13 143	0	0	1 220	0	0	46 480	628 252
MARE	1 231 172	633 224	239 186	0	15 084	66 692	1 018	36 633	37 678	0	0	0	64 669	0	250 535	2 575 890
FCUL	2 931 193	683 116	3 738	0	0	204 857	0	0	0	0	0	0	0	0	11 714	3 834 618
TOTAIS	15 040 793	5 834 919	530 175	59 784	250 360	2 298 682	57 720	322 701	179 831	45 769	33 187	1 220	194 702	0	1 398 803	26 248 647

TABELA 21 - FONTES DE FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE I&D NO UNIVERSO FCUL EM 2015.
 FONTE: DID/FFCUL

7 Internacionalização e Cooperação Nacional

7.1 Internacionalização

Foram desenvolvidas atividades em múltiplos níveis destinadas ao reforço da internacionalização de Ciências. Identificaram-se e divulgaram-se 40 oportunidades de financiamento, no quadro do Horizon 2020 e fora dele, com foco nas menos utilizadas por parte dos investigadores de Ciências. A pesquisa de oportunidades seguiu uma lógica de alargamento do leque de meios de financiamento habitualmente procurados pelos investigadores em Ciências. Igualmente, procurou-se ao máximo uma divulgação e acompanhamento personalizados, em consonância com a ação típica do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI).

No mesmo sentido, organizaram-se duas sessões de informação, em colaboração com entidades externas, de modo a dar a conhecer à comunidade de Ciências alguns programas e concursos em detalhe: “Sessão de esclarecimento da 2.ª convocatória Interreg Europe 2014-2020” (29 de Fevereiro, FCUL, em colaboração com a Agência para o Desenvolvimento & Coesão) e “Sessão de esclarecimento sobre Programa Mar2020” (14 de Setembro, FCUL, em colaboração com a Autoridade de Gestão do Programa Mar2020). A organização destas sessões permitiu, como em anos anteriores, um estreitamento dos laços de Ciências com entidades gestoras de programas de financiamento.

O GAI participou também no Seminário de Comunicação de Ciência, “Comunica Ciências”, realizado pela FCUL, tendo sido responsável pela apresentação do Módulo “Organismos financiadores de Ciência”. Foi uma iniciativa que permitiu dar uma visão global aos alunos, investigadores e docentes das muitas e variadas oportunidades e modalidades de financiamento disponibilizadas, quer a nível nacional quer pelos vários organismos internacionais de ID de que Portugal é membro, ou até por Agências de outros países com programas abertos a não nacionais.

Procedeu-se também à inclusão de diversos recursos e valências científicos de Ciências em bases de dados externas, com vista à sua promoção internacional:

- a) Inclusão dos recursos de Ciências na base de dados SciencePortugal, gerida pela associação Health Cluster;
- b) Inclusão de Ciências no catálogo “H2020 Agrofood Sector”, referente a *calls* de 2016.

Em paralelo foram desenvolvidas várias ações para a promoção da participação da comunidade de Ciências na preparação do *Business Plan* de 2017 da KIC EIT Health, bem como se assegurou a implementação de atividades do *Business Plan* de 2016. Estas últimas, resultantes do sucesso de candidaturas da ULisboa, com envolvimento de Ciências, exigiram um intenso trabalho de interação com os Serviços Técnicos da Reitoria e demais Escolas envolvidas nas atividades, bem como também obrigou à aprendizagem de novas regras de participação, reporte e gestão financeira próprias do European Institute of Innovation & Technology (EIT). Salienta-se, neste âmbito, o apoio do Gabinete à participação de Ciências na *Summer School* “EIT Health Ageing Brain” e no exercício de atribuição do “EIT labelling ao Mestrado Innovation in Health Care” em que Ciências participa com a Copenhaga *Business School* e a Faculty of Medical Sciences da University of Copenhaga com a oferta do módulo inovador no contexto EIT: Advanced Quantitative Methods for Health Care Innovation”. Fruto desta colaboração irá ter lugar em Setembro de 2017 a 1.ª edição desta parceria estando previsto um intercâmbio de 6 alunos de Ciências com 6 de Copenhaga para frequência do Mestrado.

Para apoiar a participação de Ciências na preparação do *Business Plan* de 2017 continuou-se, como vem sendo hábito, o trabalho de identificação de projetos financiados por outros programas e as interações com os potenciais participantes, uma vez que o EIT só apoia o valor acrescentado de inovação de resultados de projetos que já tenham financiamento prévio.

Ainda dentro das atividades de diagnóstico de valências e oportunidades, é de referir todo o esforço de dinamização e de trabalho “porta a porta” desenvolvido para garantir a participação efetiva nos concursos.

Dada esta particularidade do EIT foi assim também cumprida a atualização permanente da base de dados já existente para o efeito.

Assessorou-se também os representantes de Ciências nas estruturas de governação da KIC-UL nas componentes “Education” e “Innovation”, tendo-se dado seguimento a todas as solicitações da Reitoria, veiculadas através da Comissão Executiva do Grupo de Trabalho EIT@ULisboa.

Este trabalho implicou ainda a participação em várias reuniões da Comissão Executiva atrás referida, bem como em reuniões de trabalho e esclarecimento sobre os conceitos e modo de funcionamento da KIC que envolveu também investigadores da FCUL e ainda parceiros das outras Escolas.

Foi também assegurada a ligação com a Fundação da FCUL com vista à elucidação sobre negociações em curso de projetos e defesa de projetos com envolvimento de Ciências, bem como para a organização ou participação em sessões de esclarecimento.

Em paralelo foi desenvolvida uma sistemática identificação de novas oportunidades para reforço da cooperação de Ciências em matérias científicas e de ensino com o exterior, através da representação institucional num elevado número de sessões de informação relativas aos mais diversos temas, desde as conferências anuais das Redes da ULisboa às sessões específicas organizadas pelo GPPQ, ou desde as sessões de informação sobre os vários programas do Portugal 2020 aos *webstreams* versando programas do Horizon2020.

Em 2016, pela primeira vez e com grande esforço na recolha de informação, solicitada pela ULisboa foi possível contabilizar o número de visitantes (docentes e investigadores) à FCUL e o número de deslocações ao exterior. Assim, por tipo de colaboração foi possível chegar aos seguintes números:

Docentes e Investigadores estrangeiros em 2016

Tipo de Colaboração	Tipologia	
	Docente	Investigador
Atividades científicas no âmbito de projetos de investigação		80
Curso de formação		7
Orador em Conferência		19
Orador em Seminário		55
Palestra		16
Outro (Atividades científicas no âmbito de mestrado e doutoramento/estágios e estávios ERASMUS+)		11
Atividades de docência	5	
Total	5	188

TABELA 22 – NÚMERO DE DOCENTES E INVESTIGADORES ESTRANGEIROS EM 2016

FONTE: DRH/DID

Deslocações ao Exterior

Tipo de Colaboração	Tipologia			
	Docente	Investigador	Bolseiros	Não Docentes
Atividades de investigação	39	23	2	7
Júri de provas académicas (mestrados e doutoramentos)	21	3		
Lecionação de unidades curriculares/módulos	16	5		
Participação em reuniões/painéis de avaliação	6	1		
Visita a instituições estrangeiras no âmbito de colaborações científicas	21	8		
Orador/Formador	77	21	1	3
Participação em reuniões de projetos	94	18	6	6
Participação em Seminários, Conferências e workshops	101	20	3	5
Outras colaborações				2
Total	375	99	12	23

TABELA 23 – NÚMERO DE DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO EM 2016
 FONTE: DRH/DID

7.2 Cooperação Nacional

No domínio da Cooperação Nacional, promoveu-se novamente a divulgação da iniciativa ScienceIn2Business, organizada pelo Tec Labs e destinada sobretudo a investigadores, docentes e alunos de Ciências. De resto, e de um modo geral, houve um acompanhamento muito próximo de todos os desenvolvimentos do programa Portugal 2020, incluindo ainda a presença institucional em eventos e a divulgação orientada de oportunidades.

Procedeu-se à inclusão de diversos recursos e valências científicos de Ciências em bases de dados externas, com vista à sua promoção em território nacional:

- a) Inclusão dos recursos de Ciências no Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão;
- b) Inclusão de Ciências na Rede Rural Nacional;
- c) Inclusão de Ciências na Bolsa de Contactos da Saúde, gerida pela Agência Nacional de Inovação (ANI).

Assegurou-se ainda a representação nas atividades do Health Cluster e acolheu-se a sua VII Conferência anual e Assembleia Geral, que se realizaram a 23 de novembro. Neste âmbito, salienta-se, ainda o trabalho desenvolvido para promover a participação da comunidade de Ciências nas reuniões bilaterais que tiveram lugar no quadro da Conferência Anual do Health Cluster e que foram dinamizadas pela ANI, com vista ao fomento de colaborações entre empresas e centros de ID e à divulgação de competências e produtos para apoiar eventuais parcerias para projetos, ações de transferência de conhecimento e o desenvolvimento de novos negócios. O GAI promoveu o registo de potenciais interessados na “Bolsa de Negócios” gerida pela ANI para o efeito.

7.2.1 Eventos de promoção de programas de financiamento

Na tabela abaixo indicam-se os eventos organizados com o objetivo de promover e divulgar oportunidades de financiamento para o sistema de I&D de Ciências.

Designação do evento	Data	Nº de participantes
Sessão de esclarecimento da 2ª convocatória Interreg Europe 2014-2020	29 de Fevereiro de 2016	100
Workshop “Organismos Financiadores de Ciência”	12 de Maio 2016	80
Sessão de esclarecimento sobre Programa Mar2020	14 de Setembro de 2016	60
Total		240

TABELA 24 – EVENTOS ORGANIZADOS NA ÁREA DE I&D E INOVAÇÃO
 FONTE: DID

7.2.2 Colaborações formais com entidades externas (protocolos e contratos)

Em 2016 foi efetuada a atualização dos protocolos existentes na base de dados MUNDUS, em termos de classificação e preenchimento dos campos de dados, com especial ênfase nas ações a executar, para um período de 5 anos (2010 a 2014).

Este trabalho de atualização da base de dados MUNDUS será continuado no ano de 2017, estando prevista a revisão dos anos de 2005 a 2009 e 2015.

Em 2016 a FCUL efetuou protocolos e contratos com 61 entidades distribuídos da seguinte forma:

Entidades			
Nacionais	Internacionais	Públicas	Privadas
57	4	19	42
Protocolos			
Nacionais	Internacionais	Públicos	Privados
90	4	31	63

TABELA 25 – PROTOCOLOS E CONTRATOS EFETUADOS EM 2016
FONTE: DID

Na tabela abaixo indicam-se as entidades com quem foram estabelecidos protocolos e contratos de colaboração em 2016.

Instituição	Data da assinatura	Designação do protocolo
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	2016-01-06	Formação – 1.º e 2.º ciclos
ELSEVIER	2016-01-01	Colaboração (de docentes e investigadores) - contratos específicos
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	2016-02-02	Formação – 1.º e 2.º ciclos
CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS	2016-01-06	Colaboração / cooperação geral
PORTO EDITORA, LDA	2016-01-13	Geral
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	2016-01-06	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
SILVAPOR-AMBIENTE E INOVAÇÃO, LDA	2016-01-06	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
ARDITI-AGÊNCIA REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2016-01-01	Colaboração / cooperação geral
LISBOA EDITORA (GRUPO PORTO EDITORA)	2016-01-15	Colaboração (de docentes e investigadores) - contratos específicos
AREAL EDITORES, S.A.	2016-01-15	Colaboração (de docentes e investigadores) - contratos específicos
COLÉGIO DE SÃO JOÃO DE BRITO	2016-03-02	Colaboração / cooperação geral
ENTIDADE NACIONAL PARA O MERCADO DE COMBUSTÍVEIS E.P.E.	2016-02-08	Colaboração / cooperação geral
ACADEMIA DA FORÇA AÉREA	2016-02-26	Formação – 1.º e 2.º ciclos
INSTITUTO HIDROGRÁFICO DA MARINHA	2016-02-04	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
IBERFAR-INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.	2016-03-01	Colaboração / cooperação geral
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO MINEIRO	2016-03-01	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º,

		2.º, 3.º ciclos)
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	2016-03-02	Colaboração institucional (docentes, investigadores, etc)
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA INTELIGÊNCIA EM COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS	2016-02-02	Colaboração / cooperação geral
ASSOCIAÇÃO GAP YEAR PORTUGAL	2016-04-08	Colaboração / cooperação geral
INSTITUTO DE CULTURA EUROPEIA E ATLÂNTICA	2016-04-04	Geral
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	2016-03-28	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	2016-05-11	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
ADN-AQUARIUM DESIGN	2016-05-11	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
MILITARY UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	2016-03-08	Atividades preparatórias de projetos, programas e redes (MoU, etc)
INSTITUTE OF OPTOELECTRONICS - MILITARY UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	2016-03-08	Atividades preparatórias de projetos, programas e redes (MoU, etc)
VIEIRA DE ALMEIDA E ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS R.L.	2016-04-18	Colaboração (de docente e investigadores) - contratos específicos
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FCUL	2016-05-29	Colaboração / cooperação geral
INSTITUTO PORTUGUÊS DE QUALIDADE	2016-07-14	Colaboração / cooperação geral
ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA	2016-02-26	Acolhimento de estágios
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	2016-05-31	Colaboração institucional (docentes, investigadores, etc)
FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	2016-05-31	Colaboração institucional (docentes, investigadores, etc)
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	2016-05-31	Colaboração institucional (docentes, investigadores, etc)
AXA PORTUGAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	2016-06-27	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
UNIVERSIDADE DE LISBOA	2016-04-07	Colaboração institucional (docentes, investigadores, etc)
ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SETÚBAL E SESIMBRA, S.A.	2016-06-20	Estudos
GRUTAS DA MOEDA E FÁTIMA, LDA	2016-04-19	Colaboração / cooperação geral
CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS	2016-02-01	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
SAPEC AGRO, S. A.	2016-06-15	Consultoria, pareceres e peritagens
SANTILLANA EDITORES, S.A.	2016-09-09	Consultoria, pareceres e peritagens
PAIS DA COSTA E ESTEVES PEREIRA, CONSULTADORA, LTD	2016-10-01	Geral
GMVIS SKYSOFT SA	2016-10-03	Geral
UNIPARTNER IT SERVICES, S.A.	2016-09-16	Geral
BIOTA - ESTUDOS E DIVULGAÇÃO EM AMBIENTE, LDA	2016-10-01	Geral
ESTORIL-SOL, TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.	2016-04-07	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
AMITY UNIVERSITY	2016-11-02	Atividades preparatórias de projetos, programas e redes (MoU, etc)
GENERALI COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	2016-07-18	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
SOFLUSA-SOCIEDADE FLUVIAL DE TRANSPORTES, S.A.	2016-11-14	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
BANCO BPI, S.A.	2016-09-02	Geral
FIRSTHORIZON INFORMATION SYTEMS, S.A.	2016-09-19	Geral
MULTICARE - SEGUROS DE SAÚDE, S.A.	2016-08-05	Formação – 1.º e 2.º ciclos
FIDELIDADE-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	2016-08-05	Formação – 1.º e 2.º ciclos
NAV PORTUGAL, EPE	2016-10-03	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
ALBATROZ ENGENHARIA, S.A.	2016-11-01	Estágios curriculares (tese / dissertação / projeto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA	2016-10-01	Colaboração institucional (docentes, investigadores, etc)
REDITUS CONSULTING S.A.	2016-09-16	Geral

WORTEN, EQUIPAMENTO PARA O LAR, S.A.	2016-08-29	Estágios curriculares (tese / dissertação / projecto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
EVERIS PORTUGAL	2016-07-25	Estágios não curriculares
KPMG ADVISORY-CONSULTORES DE GESTÃO, S.A.	2016-08-01	Estágios não curriculares
TERGEN-OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTRAIS TERMOELÉTRICAS, S.A.	2016-10-28	Estágios curriculares (tese / dissertação / projecto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
GEOTEST-CONSULTORES GEOTÉCNICOS E ESTRUTURAIIS, LDA	2016-11-01	Estágios curriculares (tese / dissertação / projecto) (1.º, 2.º, 3.º ciclos)
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	2016-09-01	Colaboração institucional (docentes, investigadores, etc)

TABELA 26 – PROTOCOLOS E CONTRATOS DE COLABORAÇÃO ESTABELECIDOS EM 2016

FORTE: DID

7.3 Empreendedorismo, transferência de conhecimento e propriedade industrial

No decorrer do ano de 2016, os investigadores de Ciências entregaram 8 comunicações de invenção, que Ciências rececionou, avaliou e emitiu pareceres relativos aos mesmos. Os pareceres foram utilizados na fundamentação das decisões tomadas pela Direção de Ciências, na sequência das quais foi feito o seguimento dos processos.

Em 2016 foi executada a gestão e/ou o acompanhamento dos processos de concessão de patentes nacionais e internacionais que envolvem investigadores de Ciências, e sempre que necessário em colaboração com Agentes Oficiais de Propriedade Intelectual (AOPI). No decorrer de 2016, Ciências submeteu 2 pedidos de patente, um nacional e um internacional.

Ao longo do ano de 2016, tratou-se de vários processos associados à celebração de acordos de confidencialidade, transferência de materiais, regulação de direitos e de licenciamento de propriedade industrial.

Em 2016 foi realizada a segunda edição do programa ScienceIN2Business, desenvolvido pelo Tec Labs, em colaboração com os serviços responsáveis pela gestão da propriedade industrial de Ciências.

No âmbito das atividades de carácter mais geral, Ciências continuou com a sensibilização da sua comunidade de I&D para a necessidade de se cumprirem os regulamentos em vigor sobre esta matéria e de se cumprirem os formalismos legais de forma adequada, como meio de garantir que os processos são concluídos com sucesso e evitando despesas adicionais desnecessárias.

8 Ciências – Ligação à Sociedade

Estreitar a relação com a sociedade, juntando mundos, é um dos grandes objetivos da nossa faculdade. Ciências mantém um contacto permanente com os diversos *stakeholders*, promovendo a educação dos seus estudantes e a transferência do conhecimento científico e tecnológico para a sociedade.

Destacam-se naturalmente os diversos programas de ligação ao público escolar, através do desenvolvimento de projetos com vista à divulgação e comunicação de Ciência como o “Dia Aberto”, “Ser Cientista”, “Verão na ULisboa” e que poderemos ver com detalhe mais à frente nas ações de *outreaching*.

A dinamização dos diversos espaços de exposição de Ciências, nomeadamente a Galeria de Ciências, inaugurada ainda em 2015, com a exposição "Céu e Mar" e a Exposição no Edifício C6 "Formas & Fórmulas".

Por outro lado, e na ligação com o mundo empresarial, as empresas encontram em Ciências um conjunto de recursos humanos, infraestruturas e serviços de altíssima qualidade, por exemplo a nível da prestação de serviços em áreas tão relevantes como as alterações climáticas, certificação de manuais escolares entre outros.

Ciências é assim a casa de importantes eventos científicos, culturais, nacionais como poderemos constatar já a seguir.

8.1 Eventos Organizados

No ano de 2016, realizaram-se no *campus* de Ciências mais de 700 eventos, nomeadamente conferências, seminários, *workshops* e cursos, entre outros, numa demonstração de versatilidade e heterogeneidade de eventos.

Eventos organizados	iniciativa da Escola	entidades externas+escola
Atividades académicas	122	1
Congressos, conferências, seminários, workshops, etc.	476	53
Exposições	5	1
Festivais, festas e feiras	6	5
Cinema/Teatro/Música	3	1
Lançamento e apresentação de livros	2	
Visitas guiadas	2	4
Outros	10	5
Totais	626	70

TABELA 27 - SÍNTESE DOS EVENTOS REALIZADOS EM CIÊNCIAS DURANTE O ANO DE 2016
FONTE: DIVERSOS/AGREGAÇÃO DE DADOS GOGI

Seria impossível no presente relatório detalhar todos os eventos organizados por e no *campus* de Ciências. Pode no entanto ser consultada [aqui](#) ²a lista de todos os eventos divulgados em 2016.

² A lista de eventos pode ser consultada em https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/Eventos_campus_FCUL_2016.pdf

Não podemos deixar de destacar alguns dos projetos que pelo seu caráter inovador, regularidade e proximidade com a sociedade muito contribuíram para a visibilidade de Ciências em 2016.

8.1.1 Noites de Ciências

Dirigidas ao público em geral não especialista mas curioso do conhecimento científico, as habituais Noites de Ciências contaram com os seguintes sessões:

Novembro de 2016 – “Condições astrofísicas para a vida no universo” por Rui Agostinho;

Outubro de 2016 – “O terramoto de 1755” por Paula Teves Costa;

“O prémio Nobel da Física” por Margarida Telo da Gama;

Setembro de 2016 – “Imagiologia da mama – aplicações á deteção do cancro” por Pedro Almeida”

Julho de 2016 – “A Matemática do Século XXI” por Jorge Buescu;

Junho de 2016 – “Metais de Alta Tecnologia: críticos Porquê?” por Jorge Relvas;

Mai de 2016 – “O bóson de Higgs” por Patrícia Conde Muíño;

Abril de 2016 – “O trânsito de Mercúrio e o Sistema Solar” por Rui Agostinho;

Fevereiro 2016 – “Ondas Gravitacionais: Passado, Presente e Futuro da TRG” por Vitor Cardoso, José P. Mimoso e Paulo Crawford;

janeiro 2016 - “A cor” por José Artur Martinho Simões (ainda no âmbito da iniciativa Noites de Ciências – Noites de Luz).

8.1.2 Café Ciências

24 fevereiro – “Cientistas Escritores” - Sessão organizada por Dinis Pestana

Convidados: Raquel Gonçalves, Luís Vicente e Alexandre Andrade;

30 março – “Cheiros e Sabores em livros” – Sessão organizada por Filomena Martins

Convidados: Galopim de Carvalho, Anca-maria Toader (autores de Ciências) e Paulina Mata (química especialista em cozinha molecular);

27 abril – “Ilustração Científica” – Sessão organizada por Pedro Ré

Convidado: Pedro Salgado;

25 maio – “Urban Sketchers em Ciências” – Sessão organizada por Henrique Leitão e Ana Simões

Convidado: Pedro Cabral.

8.1.3 Exposições em Ciências

Partículas: do bóson de Higgs à matéria escura - De que é feito o Universo? Esta é a pergunta a que os físicos de partículas procuram responder, estudando as partículas elementares que compõem tudo quanto existe e a forma como elas interagem entre si. Conhecendo aquilo de que somos feitos, conseguimos também contar a história do Universo, aproximando-nos do momento em que tudo começou." Para comemorar os seus 30 anos, o LIP – Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas convida-o para uma das grandes aventuras da ciência e da tecnologia: uma viagem pelos desafios da física de partículas para as próximas décadas, partindo das mais recentes descobertas em direção ao desconhecido, inaugurada em maio de 2016 e patente do átrio da Reitoria da ULisboa.

Formas e Fórmulas - inaugurada em outubro de 2016, a exposição **Formas & Fórmulas** mostra como imagens e conceitos da Geometria e da Álgebra interatuam e se completam, ligando fórmulas matemáticas com modelos geométricos, com objetos de uso comum e com formas de arquitetura. Por **Suzana Nápoles** (DMFCUL, Comissária da Exposição),

Céu e Mar - Exposição de fotografias astronómicas e subaquáticas por Pedro Ré, inaugurada em dezembro de 2016;

8.1.4 Divulgação e *Outreaching*

O Portal de Ciências (www.ciencias.ulisboa.pt), constituiu, uma vez mais, o meio privilegiado de divulgação dos cursos e demais atividades, nomeadamente nas seções de *banners*, fichas de curso e de eventos, notícias e destaques. Esta forte aposta na desmaterialização de processos e na modernização administrativa foi complementada com abordagens menos formais, com enfoque nas redes sociais (*Facebook* – 579 posts ao longo do ano que conta com mais de 59 000 seguidores) e no *YouTube*.

A *Newsletter* semanal de Ciências (52 *newsletters* enviadas, mais de 6800 subscritores e 141 notícias produzidas) constituiu, a par dos e-mails de divulgação (divulgacao@ciencias.ulisboa.pt e info@ciencias.ulisboa.pt), um eficaz complemento do Portal de Ciências no contacto com a comunidade.

Portal da Escola	N.º de visitas (fonte: google analytics)	1.591.761
	Tempo de permanência em minutos (fonte: google analytics)	3m09s
	N.º de cliques (fonte: google analytics)	2,97
Redes Sociais - Facebook	N.º de seguidores em 31 de dezembro de 2016	59.336
	N.º de novos seguidores em 2016	24.358
	Posts	579
Redes Sociais - Youtube	N.º de seguidores (subscrições do canal)	911
	N.º de novos videos carregados	80
Newsletter	N.º de Subscritores	6829
	N.º de Newsletters produzidas	52
	N.º de Notícias produzidas	141

TABELA 28 – SÍNTESE DE ATIVIDADE NO SUPORTE WEB E NEWSLETTER

FONTE: DSI E ACI

Como habitualmente Ciências produziu material de divulgação relativo às suas atividades, nomeadamente as brochuras “Vive Ciências | 1.º Ciclo/Mestrados Integrados” e “Vive Ciências | Formação Pós-Graduada”, as *monofolhas* de divulgação das funções e emprego dos cursos, divididas por áreas científicas e finalmente, a já emblemática *Agenda Planning* (entregue a cada um dos membros da comunidade de Ciências).

A distribuição deste material promocional ocorreu na *Futurália*, nas visitas a escolas secundárias, *Dia Aberto*, *mailings* (dirigidos a escolas secundárias, empresas, organismos públicos e associações profissionais), e sempre que solicitado.

De seguida apresentamos as principais iniciativas de divulgação da oferta pedagógica e de comunicação de Ciência em 2016.

OutreachCiências_outgoing

Visitas às escolas

Em 2016, Ciências, através do projeto “*Inspiring Future*”, alcançou indiretamente 47.000 alunos em cerca de 80 visitas a escolas do ensino secundário público e privado.

Dia Aberto Maiores de 23 - participação no evento organizado pela Reitoria da Universidade de Lisboa (Núcleo de Formação ao Longo da Vida) através da presença de um stand que recebeu cerca de 200 visitantes.

Bolsas de Palestras

Disponível para professores e alunos, Ciências pretende explicar e desmistificar uma grande variedade de temas científicos, que podem ser úteis aos professores do ensino secundário, ajudando-os a consolidar a sua formação, tirar dúvidas e aperfeiçoar as técnicas pedagógicas. Em finais de 2016, a bolsa contava com mais de 150 palestras disponíveis para o público escolar e outros.

OutreachCiências_incoming

Durante todo o ano letivo Ciências mantém as suas portas abertas para receber as escolas e alunos que a título individual queiram conhecer a nossa faculdade. Em 2016 contámos com 265 participantes.

Dia Aberto

No Dia Aberto, a Faculdade de Ciências abre portas aos alunos do ensino secundário com a organização de diversas atividades, nomeadamente visitas guiadas ao *campus*, departamentos, espaços laboratoriais e Tec Labs. São organizadas atividades específicas dentro de cada departamento, bem como exposições, palestras e demonstrações científicas.

Em 2016, o evento realizou-se no dia 27 de abril e contou com a presença de 1.100 visitantes, tendo sido constituída um equipa de apoio ao evento com mais de 150 pessoas, entre elas professores, alunos e pessoal técnico.

Ser Cientista

Programa cujo objetivo consiste em aproximar os alunos do secundário (11.º e 12.º anos) à realidade da investigação científica na Faculdade de Ciências, através do desenvolvimento de um projeto científico e da apresentação de trabalhos no congresso final. Com a duração de uma semana, o Ser Cientista decorreu entre os dias 20 e 24 de julho de 2016, tendo contado com a participação de 16 alunos.

Verão na ULisboa

Transversal a todas as escolas da Universidade de Lisboa, decorreu uma vez mais entre junho e julho. É um programa de ocupação científica destinado a colocar os participantes (alunos do 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos) em contacto com todas as áreas científicas da Faculdade de Ciências, durante uma semana.

O Verão na ULisboa realizou-se em dois momentos:

. 1.ª semana: 29 de junho a 3 de julho, para alunos do ensino secundário, tendo um total de 60 participantes; 2.ª semana: 06 a 10 de julho, para alunos do 3.º ciclo, tendo um total de 25 participantes.

Para além das atividades organizadas pelos departamentos, os participantes contaram ainda com o “Circo Matemático” da Associação Ludus e com o “Peddy-Paper Científico”.

A Tabela 29 apresenta a síntese das atividades desenvolvidas no âmbito da divulgação científica e pedagógica organizadas e participadas por Ciências.

	Descrição	Tipo de Público	N.º
Material de Informação	<i>Produção de brochuras e flyers</i>	Alunos Básico e Secundário - Professores - Pais-Orientadores Escolares Empresas	56.000
	<i>Mailling</i> de divulgação da oferta formativa de Ciências	Escolas Secundárias Empresas	1.550
Ações de Divulgação da Oferta pedagógica	Futurália	Alunos Básico e Secundário - Professores Pais-Orientadores Escolares	79.000
	Visita da Faculdade às Escolas Secundárias	Alunos Básico e Secundário - Professores - Orientadores Escolares	80 visitas (Contacto direto com cerca de 15.000 alunos através de palestras e 47.000 contactos indiretos)
	Visita de Escolas ou alunos a título individual à Faculdade de Ciências	Alunos do ensino Primário, Básico e Secundário	265
	Participação em feiras de ensino internacionais	Alunos Básico e Secundário - Professores - Pais-Orientadores Escolares	17.000 (brasil) 20.000(moçambique)
	Dia Aberto	Alunos do ensino Básico e Secundário (7.º ao 12.º anos)	1100 visitantes
Ações de Divulgação Científica	Verão Ulisboa	Alunos do ensino Básico e Secundário (7.º ao 12.º anos)	85 participantes
	Ser Cientista	Alunos do ensino Secundário (11.º e 12.º anos)	16 participantes

TABELA 29 – SÍNTESE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA

FONTE: GOGI/ACI

Ainda no Verão destacamos a organização de algumas Escolas de Verão, nomeadamente:

- Escola de Verão de Energia;
- II Curso de Verão de Paleontologia de Vertebrados;
- MARE's Summer School "Impactos das alterações climáticas nos ecossistemas marinhos - metodologias e práticas para a sua avaliação".

8.2 Ciências com Mérito³

O desempenho dos alunos é reconhecido pela comunidade académica de Ciências desde há muito, homenageando os melhores na sessão solene do Dia de Ciências, mas não só: através da atribuição de prémios e bolsas, as empresas e instituições reconhecem o mérito dos jovens de Ciências. Paralelamente o trabalho dos docentes, investigadores e dos funcionários foi igualmente reconhecido pela atribuição de prémios e distinções, estendidos por sua vez à nossa a Escola.

Professores e Investigadores Eméritos

A Universidade de Lisboa concede os títulos de Professor Emérito e de Investigador Emérito, de modo excecional, aos professores catedráticos ou associados, jubilados, aposentados ou reformados, e aos investigadores coordenadores ou principais, aposentados, que se distinguiram pela sua ação e prestígio adquirido no seu campo académico e científico, e pela sua contribuição para a projeção nacional e internacional da Universidade de Lisboa.

Em 2016 foram dois os docentes da Faculdade de Ciências agraciados com o título de Professor Emérito:

- Professor Doutor António Augusto Ramos Ribeiro | Departamento de Geologia;
- Professor Doutor João de Carvalho Dias | Departamento de Matemática.

8.2.1 Prémios

Prémios Científicos Universidade de Lisboa

- Henrique Cabral na área de Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia;
- Eric Claude Font na área de Ciências da Terra, Geofísica.

Menções Honrosas

- Margarida Amaral na área de Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia;
- João Pires da Silva na área de Química, Engenharia Química, Engenharia Farmacêutica;
- Pedro Gil de Castro na área de Matemática Pura e Aplicada.

Prémio Científico Universidade de Lisboa/Santander Universidades

- Miguel Centeno Brito na área de Engenharia Ambiente, Energia.

Prémios atribuídos pela Faculdade de Ciências

- Prémio de Mérito Académico de Ciências – 51 prémios atribuídos aos alunos de 1.º ciclo e MI e 1.º ano de 2.º ciclo melhores classificados em 2014/2015;
- Diploma de Mérito Académico de Ciências – 124 diplomas atribuídos aos alunos de 1.º ciclo e MI e 1.º ano de 2.º ciclo melhores classificados em 2014/2015;
- Prémio *ScienceIN2Business* – 15 prémios atribuídos a investigadores e docentes;

³ A informação foi obtida centralmente pelos serviços administrativos e através de levantamento junto dos coordenadores das unidades de I&D de Ciências.

Prémios atribuídos por outras entidades a alunos

- Prémio da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – 3 prémios e 18 menções honrosas atribuídos aos melhores alunos de de 1.º Ciclo e de Mestrado Integrado inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano curricular;
- Prémio Caixa Geral de Depósitos – atribuído aos dois diplomados do 1.º Ciclo, Mestrado Integrado e do 2.º Ciclo melhores classificados em 2014/2015;
- Prémio Fundação Jacqueline Dias de Sousa – atribuído ao melhor diplomado do 1.º Ciclo em Química em 2014/2015;
- Prémio ESRI – atribuído ao melhor aluno da unidade curricular de Sistemas de Informação Geológica em 2014/2015;
- Prémio Maxdata Excelência em Informática – atribuído aos 11 melhores alunos dos cursos do Departamento de Informática;
- Prémio Accenture – atribuído aos 4 candidatos melhores classificados em 2015/2016 nos Mestrados em Bioinformática e Biologia Computacional, em Engenharia Informática e em Informática.

Prémios atribuídos por outras entidades a docentes e investigadores de Ciências

- Prémios Novos | Fundação Calouste Gulbenkian - atribuído a David Sobral na categoria Ciência;
- Prémio Alumni Clube ISCTE - BP Portugal - atribuído ao projeto de Net Zero Energy House (NZEH) de Gonçalo Silva e Maria Papa (ISCTE-IUL) e João Segadães, Cristiano Lúcio e João Santos (Ciências Ulisboa) orientados por Vasco Moreira Rato (ISCTE-IUL) e Guilherme Carrilho da Graça (Ciências Ulisboa);
- Homenagem "Mulheres na Ciência" - Distinção atribuída a Ana Eiró, Ana Simões, Maria Amélia Loução, Maria Ana Viana Baptista, Maria José Calhorda, Maria José Costa, Maria Salomé Soares Pais e Olga Pombo, ligada a Ciências ULisboa no lançamento do livro Mulheres na Ciência.

Outros prémios e distinções por tipo de premiado

Estudantes

- Best Student Poster Award - Prémio atribuído ao poster "Monte Carlo approach to assess the uncertainty of wide-angle layered models: application to Santos Basin, Brasil" de Afonso Loureiro no 17th International Seismix Symposium (Seismix 16);
- DesignDay 2016 Award - Prémio atribuído a Raquel Figueiredo no Guimarães Green Urban Challenge;
- Prémio de Melhor Comunicação - Prémio atribuído a Umberto Andriolo na categoria Geography, Oceanography, Environment and Natural Science;
- Prémio Corrosão e Proteção de Materiais para Jovens Investigadores - Prémio atribuído a Vanessa Baião, Jorge Correia e Cláudia Magalhães nas 7ªs Jornadas de Corrosão e Proteção de Materiais.

Estudantes e Docentes

- Best Poster Award - Prémio atribuído a Cátia Rato, João Sabino, Luis Gurrana, Luis Seabra, Agostinho Gomes, Guiomar Evens, José Soares Augusto e Amélia Maio do Departamento de Física na Conference on Electronics, Telecommunications and Computers (CETC16).

Docentes e Investigadores

- Audience Award – 2.º prémio, atribuído à apresentação "Blending Photons with Electrons to Reduce the Energy Footprint of IPTV Networks" de Fernando Santos do LaSIGE - Large-Scale Informatics Systems Laboratory, durante a One-Minute Madness Session na International Federation for Information Processing Networking Conference (Networking 16);
- Best Geophysical Pure or Applied Doctoral Thesis made in Spanish or Ibero-American Universities Award - Prémio atribuído a Francisco Martínez do IDL - Instituto Dom Luis ;
- Best Posters Presentation Award – 2.º Prémio atribuído ao poster "Spatial Modelling of the Abundance of Culex Pipiens in Portugal - A Bayesian Approach" de Patrícia Zea Bermudez e Marília Antunes do CEAUL - Centro de Estatística e Aplicações na Second Galician-Portuguese Meeting of Biometry;
- BMC Ecology Image Competition - Prémio atribuído a César Garcia do cE3c - Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (categoria Editor's pick);
- Concurso de Empreendedorismo InovPortugal na Categoria Novas Ideias – B2B - Prémio atribuído ao projecto Neuropsyca de Ricardo Maximiano e Hugo Ferreira do IBEB - Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica;
- Distinguished Paper Award - Prémio atribuído ao artigo "Snooping on Mobile Phones: Prevalence and Trends" de Diogo Marques, Tiago Guerreiro e Luis Carriço do LaSIGE - Large-Scale Informatics Systems Laboratory, no Symposium on Usable Privacy and Security (SOUPS 16);
- Distinguished Project in Fisheries Engineering and Ecohydrology - Prémio atribuído ao projeto "Reabilitação dos Habitats de Peixes Diádromos na Bacia Hidrográfica do Mondego" em que participa Isabel Domingos do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, na International Conference on River Connectivity (Fish Passage 16);
- EDP re: dy challenge - Prémio atribuído a Pedro Ferreira e Fernando Alves do LaSIGE - Large-Scale Informatics Systems;
- Honorable Mention Award - Prémio atribuído ao artigo "Effect of Target Size on Non-Visual Text-Entry" de André Rodrigues, Tiago Guerreiro e Luis Carriço do LaSIGE - Large-Scale Informatics Systems Laboratory, na 18th International Conference on Human-Computer Interaction with Mobile Devices and Services (MobileHCI 16);
- ILTER Call for Research & Development ideas - Travel Grant atribuída às melhores propostas de projeto a serem implementadas na rede LTER internacional. Autores do projeto: Pedro Pinho, Cristina Branquinho, Paula Matos, Hideaki Shibata, Yoshitaka Oishi, Anita K. Rose, Linda Geiser, Sarah Jovan, Linda H. Pardo, Mark Fenn, Mark Sutton, Paolo Giordani. O prémio foi atribuído a Pedro Pinto, para participar na ILTER Open Science Meeting 2016;
- MEDCLIVAR Young Scientist Award - Prémio atribuído a Alexandre Ramos do IDL - Instituto Dom Luis;
- Menção Honrosa do Prémio APREN - Menção honrosa atribuído a Pedro Nunes do IDL - Instituto Dom Luis;
- Menção Honrosa do Prémio Inovação INCM - Menção honrosa atribuída ao projeto "Diminuição da colonização bacteriana em moeda metálica" de Carla Carvalho (IBB - Instituto de Bioengenharia e Biociências | Instituto Superior Técnico), Maria José Caramujo (cE3c - Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes | Ciências ULisboa) e Telmo Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa);
- Poster Presentation Award - Prémio atribuído ao poster "Efficient Storage of Whole Human Genomes" de Vinicius Cogo e Alysson Bessani do LaSIGE - Large-Scale Informatics Systems Laboratory, na European Conference on Computer Systems (EuroSys 16);
- Prémio Inovação CNOIV 2016 - Prémio atribuído à publicação: Transcriptome and metabolome reprogramming in Vitis vinifera cv. Trincadeira berries upon infection with Botrytis cinerea de Agudelo-Romero P., Erban A., Rego C., Carbonell-Bejerano P., Nascimento T., Sousa L., Martínez-Zapater J. M., Kopka J., Fortes A. M. do do BioISI - Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas;

- Prémio Melhor Apresentação – 1.º Prémio atribuído à apresentação "Caraterização e avaliação das propriedades dos óleos essenciais de *Thymus caespitosus* Brot., *Thymbra capitata* (L.) Cav. e *Myrtus communis* L. em preparações tópicas" no XII Colóquio de Farmácia - Dermofarmácia & Cosmética;
- Prémio Nacional de Ambiente "Fernando Pereira" - Prémio atribuído a Filipe Duarte Santos do cE3c - Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes no Encontro Anual de Associações de Defesa do Ambiente (ENADA16);
- Programa COHiTEC - Prémio atribuído ao projecto Delox de Fadhil Musa e Fernando Antunes do Departamento de Química e Bioquímica;
- Programa COHiTEC - Prémio atribuído ao projecto Neuropsycad de Ricardo Maximiano e Hugo Ferreira do IBEB - Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica;

Prémios atribuídos a Ciências

- **Prémios Europeus de Promoção Empresarial** – 2.º Prémio atribuído ao Tec Labs - Centro de Inovação - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na categoria "Promoção do espírito empreendedor".

Concursos em Ciências

- **Concurso de Fotografia** – teve como tema unificador a fotografia científica, foram atribuídos 3 prémios e 3 menções honrosas.

8.2.2 Bolsas

No âmbito das bolsas de mérito social, foram atribuídas 14 bolsas a alunos de Ciências que se encontravam em situação de comprovada insuficiência económica.

No âmbito do concurso de Bolsas de Doutoramento da ULisboa, em 2016 foram atribuídas 5 bolsas de estudo nas seguintes áreas do conhecimento:

- Energia e Ambiente;
- Optimização de sistemas industriais e de serviços;
- Informática;
- Física | Eng. Física | Engenharia Biomédica e Biofísica;
- História e Filosofia das Ciências.

Foram ainda atribuídas as seguintes bolsas:

- Bolsa do Programa Estímulo à Investigação 2016 da Fundação Calouste Gulbenkian – 1 bolsa
- Bolsa do Programa Novos Talentos 2016 da Fundação Calouste Gulbenkian – 3 bolsas (áreas da Física e da Matemática);
- ERC Starting Grant – European Research – 1 bolsa
- ERC Consolidator Grant – European Research – 1 bolsa
- Axudas de apoio á etapa de Formación posdoutoral -Xunta de Galicia – 1 bolsa;
- EMBO Short Term Post-Doctoral Fellowship - European Molecular Biology Organization- 1 bolsa;
- Bolsa de Doutoramento - Fundos Regionais de Ciência e Tecnologia dos Açores – 1 bolsa;
- Bolsa de Doutoramento (BD) - Fundação para a Ciência e Tecnologia – 44 bolsas;
- Bolsa de Doutoramento em Empresas (BDE) - Fundação para a Ciência e Tecnologia- 1 bolsa;
- Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD) - Fundação para a Ciência e Tecnologia – 18 bolsas.

8.3 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social

8.3.1 Ambiente e Sustentabilidade

Ciências tem vindo a implementar, ao longo dos anos diversas iniciativas, com vista à utilização eficiente dos recursos energéticos e à promoção de boas práticas ambientais.

O campus de Ciências tem uma área construída de 80 000 m² distribuída por 11 edifícios, dos quais 3 têm na cobertura uma instalação fotovoltaica constituída por 1788 painéis fotovoltaicos, aumentando significativamente a eficiência energética da escola. Em 2016, a energia produzida e injetada diretamente na rede elétrica ultrapassou os 317 kWh.

Pretende-se ainda a consolidação da gestão integrada dos resíduos em Ciências, com vista à diminuição significativa do impacto ambiental das atividades desenvolvidas e tendo presente todo o ciclo de vida dos resíduos, desde a sua produção, passando pela distribuição e consumo, até à sua eliminação. Por essa razão foram acompanhadas 153 operações de classificação, triagem e acondicionamento de resíduos especiais, não integrados nos circuitos habituais, perigosos ou não perigosos, garantindo-se o destino final correto.

Ciências manteve em 2016 contrato com operadores devidamente licenciados para a recolha, transporte e tratamento/eliminação de resíduos perigosos. Além disso, Ciências tem implementado procedimentos internos de gestão de resíduos perigosos produzidos no âmbito das atividades letivas e de investigação. Foram devidamente preenchidos os mapas integrados de registo de resíduos (MIRR) na plataforma SILIAMB da Agência Portuguesa do Ambiente.

Em 2016 deu-se continuidade a projetos de reciclagem de papel e papelão, plásticos, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), tinteiros e toneres, lâmpadas e óleos lubrificantes usados. No caso do papel e papelão, plásticos e REEE foi possível um retorno financeiro positivo de 1045,64€.

Ciências participou no *Greenfest 2016 – Festival de Sustentabilidade*, com as atividades “Apresentação do Grupo Horta-FCUL”, “Culinária Solar”, “Qualidade do Ar e Construção de Edifícios”, “Mobilidade Sustentável”, “Apresentação do Curso de Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente”, “Eletrificação Remota” e “Demonstração de Deração de Energia Utilizando Bicicleta de *Fitness*”.

Para promover a atualização em matérias essenciais relacionadas com Ambiente e Sustentabilidade, o G3S esteve presente no 10.º Fórum Nacional dos Resíduos e realiza também visitas às instalações dos operadores de resíduos, nomeadamente às empresas Renascimento – Gestão e Reciclagem de Resíduos Lda e João Manuel Carvalho Dias Lda – Recuperação de Papéis para Reciclagem.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 2016				
TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	TOTAL
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh/ano	6.165.680
		Consumo de gás	kWh/ano	1.196.267
		Energia produzida a partir de fontes renováveis*	kWh/ano	317.108
		Consumo de combustíveis dos veículos	l/Gasolina	724
			l/Gasóleo	690
	Água	Consumo total de água	m ³ /ano	46.221
	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	t	14,47
		Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos	t	2,698
		Tinteiros/toners	t	0,1146
		Pilhas e acumuladores	t	0,07158
		Lâmpadas	t	0,2375
		Óleos lubrificantes usados	t	0,186
	Resíduos perigosos*	Grupo III (tratamento - Aterro Sanitário)	t	1,682
		Grupo IV (Incineração)	t	0,6067
		Grupo RHLP's (Tratamento físico-químico)	t	1,61904
	Materiais	Papel branco comprado	t/ano	10,68
		Tinteiros e toners	Valor total pago (inclui contratos)	155.639,73 €
	Mobilidade	Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionamento /ano	76
		Parque automóvel	N.º de lugares de estacionamento /ano	500

TABELA 30 – INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

FORNE: GOME/G3S

8.3.2 Responsabilidade Social

Ciências participou e promove ativamente uma série de iniciativas de solidariedade, imbuída do espírito de responsabilidade que sempre a caracterizou.

Através dos seus membros, em parceria com associações e empresas, e também no âmbito de projetos da ULisboa, foram desenvolvidas ações concretas e com impacto junto dos que mais precisam. Outro tipo de iniciativa já habitual e que reflete a intervenção cívica de Ciências na transferência de conhecimento para a sociedade em geral, é a orientação de estágios de alunos provenientes de escolas secundárias e profissionais, com ligação entre serviços centrais e departamentos.

As campanhas de solidariedade que decorreram em Ciências, integraram-se muitas das vezes no projeto da ULisboa “18 Escolas 18 Ajudas”. No âmbito desta iniciativa realizaram-se:

. 18 Escolas, 18 Ajudas - Campanha de recolha de bens alimentares (cabaz de Natal) que posteriormente foram entregues à Refood;

8.3.3 Programa de Voluntariado

- Programa de Voluntariado da FCUL para alunos com necessidades educativas especiais - os alunos de Ciências têm a possibilidade de se inscrever num programa de voluntariado que visa a equiparação de condições de aprendizagem e estudo para os colegas com Necessidades Educativas Especiais.
- O Programa de Voluntariado da FCUL (PVF), corresponde a uma u.c. da área de Formação Cultural, Social e Ética, podendo os alunos voluntários obter até 3 ECTS pela sua participação.
- 1.ª Jornada de Voluntariado em Ciências - Evento realizado no dia 31 de março de 2016, com o objetivo de dar a conhecer aos alunos a nova unidade curricular "Voluntariado Curricular", inserida no grupo opcional de Formação Cultural, Social e Ética (FCSE), e as instituições parceiras de Ciências nesta u.c.
- Voluntariado Curricular desenvolvido por 7 alunos (1.º sem - 2016/2017) nas seguintes instituições: Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), Associação de Apoio no Domicílio ao Recém-Nascido - Crescer Bem, Convento dos Cardaes e Centro Social e Paroquial do Campo Grande.

8.3.4 Associativismo Estudantil e Grupos de Âmbito Cultural

A **Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa**, promoveu ao longo do ano de 2016 diversas atividades e eventos. Destaca-se a Semana Cultural, com o tema Sexualidade e Juventude que decorreu no mês de abril e que contou com diversos encontros sobre a temática e a organização da tradicional feira do livro.

O **Fc-Acto - Grupo de Teatro da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa** - apresentação do espetáculo "Ninguém se mata duas vezes da mesma maneira" no 20.º Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior | 17.º Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa (FATAL).

A **VicenTuna** teve como principais atividades a participação em eventos e espetáculos promovidos por congéneres de outras instituições de ensino superior, pela Faculdade de Ciências da ULisboa, pela Universidade de Lisboa ou por outro qualquer grupo ou organização a elas associados.

- XVI Congresso Latino-Americano de Cromatografia
- XVII Fortuna - Festival de Tunas Mistas da Nova SBE
- Retiro musical da VicenTuna no Gradil, Mafra
- Noite de Serenatas do Vigésimo Aniversário da Tuna Médica de Lisboa
- V Arraial do Cientista
- Exposição "Descobre a ULisboa"
- Futurália;
- VII Prometheus - Festival de Tunas Mistas da Tuna de Enfermagem de Lisboa;
- Sessão Comemorativa do 105º Aniversário da Faculdade de Ciências de Lisboa;
- XIV 8 Badaladas - Festival de Tunas Mistas de Coimbra;
- XIII Fitumis - Festival Internacional de Tunas Mistas;
- XV S.Vicente - Festival de Tunas Universitárias;
- X Portus Alacer - Festival de Tunas Mistas de Portalegre.

A VicenTuna, como já vem sendo habitual, participa nos momentos mais marcantes da vida da comunidade académica de Ciências. Faz assim todo o sentido destacar, para além do Dia de Ciências, as iniciativas de acolhimento aos novos alunos e alunos Erasmus.

9 Informação e Documentação

A Biblioteca de Ciências organiza-se em rede com extensões departamentais oferecendo 480 postos de leitura e 50 postos de internet.

A Biblioteca de Ciências tem procurado fortalecer a sua ligação com os leitores e todos os membros da faculdade organizando palestras e sessões de sensibilização, reforçando a sua presença na *web* e redes sociais.

9.1 Bibliotecas

Bibliotecas	Bibliotecas	7
	Postos de leitura	480
	Postos de internet	50
Acervo Bibliográfico	Registos Bibliográficos	258.870
	Monografias	110.128
	Publicações periódicas	145.347
	Publicações periódicas - correntes	49
Aquisições durante o ano 2016	Monografias	236
	Publicações periódicas - total	49
	Publicações periódicas - correntes	49
	Bases de dados	2
	Livros e documentação técnica	7
Utilizadores	Novos utilizadores	596
	Total de empréstimos	4.831
	Total de empréstimos inter-bibliotecas	159

TABELA 31 - INDICADORES BIBLIOTECA 2016

FONTE: BIBLIOTECA

9.2 Tratamento Técnico Documental

Foi iniciado o tratamento técnico de documentos que foram trazidos da Politécnica quando parte da Biblioteca passou para o Campo Grande.

Este é o início de uma tarefa mais vasta, que se destina a fazer o levantamento do que foi publicado por membros da FCUL com data anterior a 1940.

Deu-se continuidade à integração da Biblioteca do Instituto de Investigação Interdisciplinar (3I's), com a organização e arrumação de coleções e de espaços.

Novos registos bibliográficos (documentos catalogados e indexados): 2.273

N.º de teses depositadas no repositório da ULisboa: 234

9.3 Doações

Doação de documentos à Biblioteca de Ciências

Integração no catálogo bibliográfico da ULisboa e na Biblioteca Central da coleção composta por 134 livros doada pelo Prof. Mário Ruivo (Biólogo, Oceanógrafo) a Ciências, respetiva catalogação, indexação, cotação, arrumação.

Doação de documentos da Biblioteca aos Leitores

Em 2016, a Biblioteca de Ciências doou aos leitores 352 livros e 329 publicações periódicas.

9.4 Arquivo

Tem-se dado continuidade aos esforços de inventariação e avaliação das massas documentais acumuladas da FCUL, particularmente de elementos de avaliação de discentes emanados de unidades curriculares, e que foram entregues pelos Departamentos. Estes elementos foram posteriormente enviados ao Gabinete de Segurança, Saúde e Sustentabilidade, para valorização, dentro do quadro legal e normas aplicáveis;

Têm prosseguido o desenvolvimento dos trabalhos no âmbito do Projeto para a produção da Portaria de Gestão Documental Comum às Instituições de Ensino Superior público portuguesas, e a participação no Projeto ASIA – Avaliação SupraInstitucional Arquivística, ambos coordenados pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Destas iniciativas resultarão instrumentos para aferir os elementos necessários para a gestão documental e constitutivos do Arquivo de Ciências, suportadas recomendações, normas e as determinações do órgão coordenador do sector.

9.5 Eventos

Ao longo de 2016 foram diversas as iniciativas de divulgação de obras artísticas, literárias ou científicas produzidas por membros de Ciências ou por convidados.

No âmbito da iniciativa “Livros, Imagens & Ideias” tiveram lugar as seguintes sessões/palestras:

- *Rómulo de Carvalho / António Gedeão – Eu e ele fomos, muitas vezes, um só* – Sessão com Cristina Carvalho, escritora e Dra. Margarida Pino, FCUL;
- *“Clavis Bibliothecarum”* – Sessão com Luana Giorgevich (DHFC) e Prof. Henrique Leitão (DHFC);
- *“Anda tudo à volta da inteligência”* – Prof. Hélder Coelho (DI) e Dra. Margarida Pino, FCUL;
- *“Bibliotecas do Ensino Superior: transformar ideias em serviços”* – Prof. Carlos Lopes (docente do ISPA) e e Dra. Margarida Pino, FCUL;
- *Repositórios digitais* – Mestre Luís Corujo, Arquivista da FCUL;
- *Indicadores de visibilidade e qualidade para avaliar produção científica* – Dra. Sílvia Costa Lopes, Bibliotecária da Faculdade de Farmácia;
- Ações de Formação da Biblioteca – 1 e 2 de março de 2016 e 8 e 9 de outubro de 2016, ministradas pela Dra. Cristina Manessiez, Bibliotecária da FCUL.

10 Recursos

10.1 Recursos Humanos

No ano de 2016, a Direção de Recursos Humanos (DRH), para além do cumprimento das suas atribuições de natureza periódica e regular, onde também se incluem as atividades inerentes ao Núcleo de Expediente, Arquivo e Transportes que integra a DRH, teve como foco principal da sua atividade o apoio prestado aos processos administrativos relativos a concursos para recrutamento de pessoal.

10.1.1 Efetivos

Os recursos humanos de Ciências distribuem-se por três corpos: docentes, investigadores e não docentes e não investigadores. Ciências, em 2016 contou com a colaboração de 651 docentes, investigadores e funcionários. O aumento do número de efetivos (32), verifica-se especificamente no número de docentes. O número de investigadores, pelo contrário, diminuiu (5) e o número de efetivos não docentes manteve-se.

Recursos Humanos	2012	2013	2014	2015	2016
Docentes	394	435	404	397	434
Investigadores	23	36	49	67	62
Não-docentes	155	171	162	155	155
Total	572	642	615	619	651

TABELA 32 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PERMANENTES
FONTE: DRH / BALANÇOS SOCIAIS

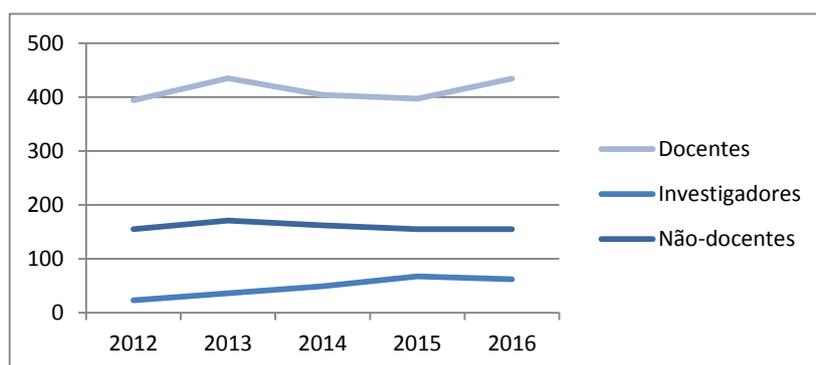


FIGURA 6 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PERMANENTES
FONTE: DRH / BALANÇOS SOCIAIS)

10.1.2 Carreiras

10.1.2.1 Pessoal Docente e de Investigação

A distribuição dos corpos docente e de investigação por categorias das respetivas carreiras vem descrita na Tabela 33.

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016
Professor Catedrático	38	38	32	36	38
Professor Associado	47	56	60	66	69
Professor Auxiliar	225	217	203	196	208
Assistente					
Assistente Estag.					
Monitor	23	12			18
Investigador Coord.	2	2	2	2	2
Investigador Princ.	1	2	2	2	2
Investigador Aux.	16	14	14	17	16
Assistente Inv.					
Doutor Ciência	56	31	7	5	
Investigador FCT 2012 de nível de desenvolvimento		6	6	5	5
Investigador FCT 2012 de nível inicial		2	2	2	
Investigador FCT 2013 de nível de desenvolvimento		2	5	4	3
Investigador FCT 2013 de nível inicial		3	14	14	12
Investigador FCT 2014 de nível de consolidação				1	
Investigador FCT 2014 de nível de desenvolvimento				3	1
Investigador FCT 2014 de nível inicial		3	14	9	9
Investigador FCT 2015 de nível de desenvolvimento					4
Investigador FCT 2015 de nível inicial					4
Prof. Catedrático Conv.		3	1		
Prof. Associado Conv.	8	5	8	9	9
Prof. Aux. Conv.	46	68	73	78	83
Assistente Conv.	7	30	21	7	3
Investigador Coord. Conv.					
Investigador Principal Conv.		1			
Investigador Aux. Conv.	4	4	4	8	5
Outros (professores visitantes)		6	6	5	6
DOCENTES	333	323	295	298	333
INVESTIGADORES	75	65	66	64	58
CONVIDADOS	65	117	113	107	106
TOTAL	473	505	474	469	497

TABELA 33- DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE, DE INVESTIGAÇÃO E ESPECIALMENTE CONTRATADOS POR CATEGORIAS
FONTE: DRH / BALANÇOS SOCIAIS

Durante o ano de 2016, foram abertos em Ciências 10 concursos de Pessoal Docente para recrutamento de 10 postos de trabalho, distribuídos pelas 3 categorias da carreira docente universitária, designadamente, 3 Professores Catedráticos, 3 Professores Associados, 4 Professores Auxiliares. Para além dos concursos abertos em 2016, foram ainda concluídos, nesse ano, os restantes procedimentos que se encontravam a decorrer, advindos de 2013 e 2015.

O gráfico seguinte ilustra, em função das categorias da carreira docente universitária, o número de concursos concluídos em 2016 e cujos processos foram iniciados em anos anteriores.

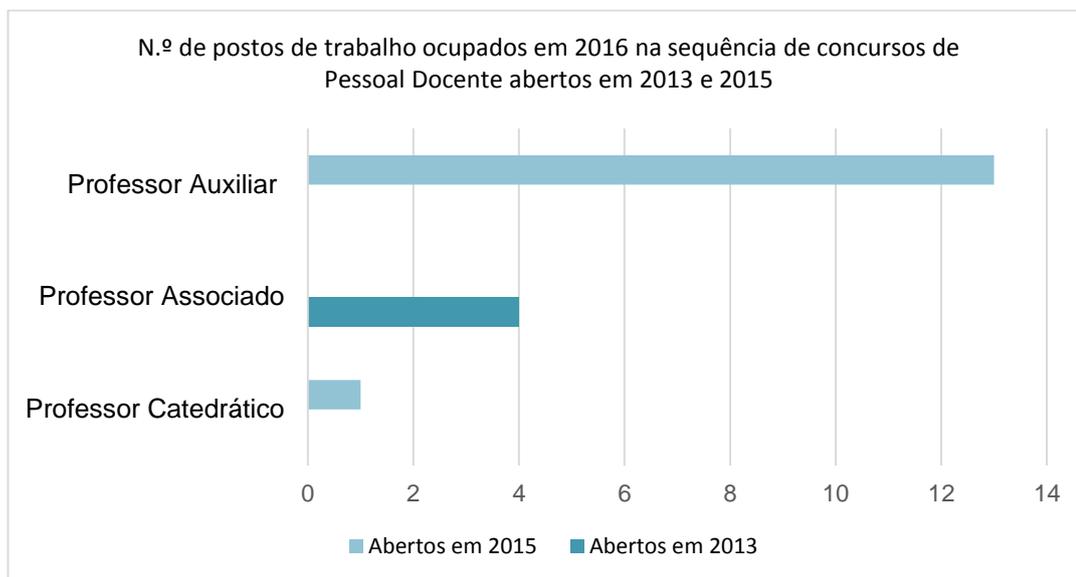


FIGURA 7 – NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS EM 2016 NA SEQUÊNCIA DE CONCURSOS DE PESSOAL DOCENTE ABERTOS EM 2013 E 2015
FONTE: DRH – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Por outro lado, ocorreram também 57⁴ admissões de Pessoal Docente, recrutados por convite, bem como 37 cessações de contrato (por caducidade dos mesmos ou denúncia por parte dos contratados).

No total, a FCUL contava com 119³ docentes convidados e visitantes, em 31/12/2016.

Em 2016 não existiu uma grande variação no número de investigadores na FCUL. Apenas foram recrutados 3 novos investigadores convidados, e 6 cessaram contrato (por caducidade dos mesmos ou denúncia por parte dos contratados), pelo que, em 31/12/2016 existiam, na FCUL, 5 investigadores convidados.

Relativamente aos Investigadores FCT - Em setembro de 2016, foram conhecidos os resultados do Concurso Internacional IF 2015 (contratação de investigadores doutorados no âmbito do Programa Investigador FCT). Foram aprovadas 22 candidaturas cuja instituição de acolhimento seria a Faculdade de Ciências. O início de funções desses mesmos investigadores teria de ocorrer impreterivelmente até 01/01/2017, sendo que oito iniciaram funções ainda em 2016.

Desse universo de investigadores, 2⁵ desistiram da posição atribuída, tendo os restantes 20 investigadores assinado contrato de trabalho com a FCUL.

No ano de 2016 houve também um número considerável de saídas de Investigadores FCT, mais concretamente 9, num universo de 38. Mais de metade dessas “saídas” resultou da contratação desses investigadores, por parte da FCUL, na carreira docente universitária, 3 como Professores Auxiliares, e 2 como Professores Associados, na sequência de concursos. Os restantes 4 investigadores saíram por terem conseguido ofertas de trabalho mais vantajosas, nalguns casos, no seu país de origem.

Assim, no final de 2016, a FCUL contava com 38 investigadores do Programa FCT, dos concursos IF 2012, IF 2013, IF 2014 e IF 2015⁶, distribuídos por dois níveis de contratação previstos no diploma que define o regime jurídico de contratação de doutorados no âmbito do Programa Investigador FCT: inicial e de desenvolvimento.

⁴ Inclui 18 Monitores.

⁵ Um dos quais tinha já iniciado funções como Professor Auxiliar, na FCUL, na sequência de concurso.

⁶ Da edição de 2015, apenas 8 iniciaram funções até 31/12/2016, os restantes 12 viriam a iniciar funções em 01/01/2017. Nesta data, seria 50 o número total de Investigadores FCT a exercer funções na FCUL.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos Investigadores do Programa FCT, na FCUL, em 31/12/2016:

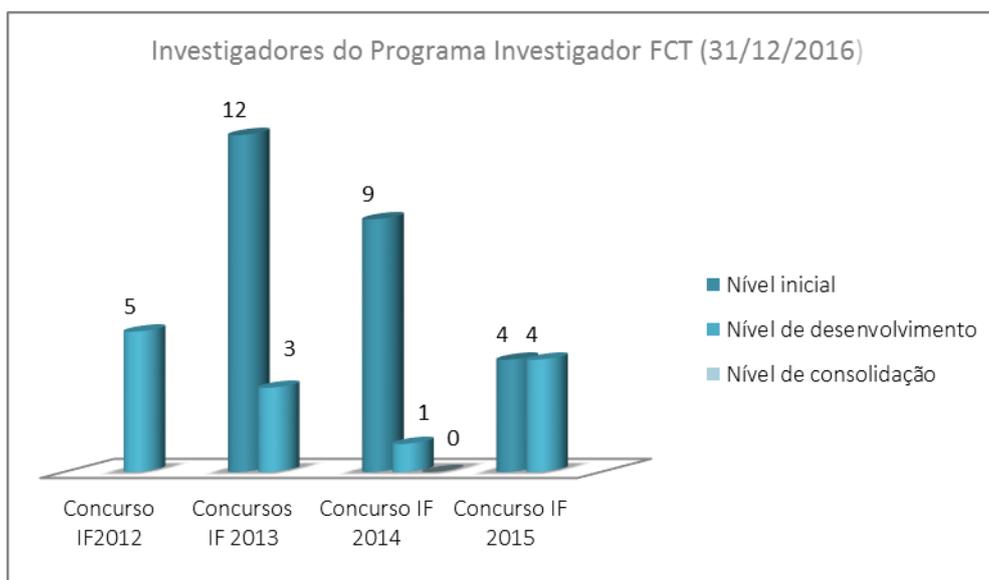


FIGURA 8 – NÚMERO DE INVESTIGADORES DO PROGRAMA FCT EM 31/12/2016

FONTE: DRH – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

TABELA 34 ilustra a evolução temporal do número de docentes e investigadores de Ciências que obtiveram o título de agregado.

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016
Prof. Associado			2	1	3
Prof. Auxiliar		4	1	2	1
Prof. Auxiliar Convidado	2				
Total	2	4	3	3	4

TABELA 34 - PROVAS DE AGREGAÇÃO REALIZADAS POR DOCENTES E INVESTIGADORES DE CIÊNCIAS

FONTE: DRH

10.1.2.2 Pessoal Não Docente e Não Investigador

A estrutura do corpo não docente e não investigador por categoria em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016
Dirigente Superior	1	1	1	1	1
Dirigente Intermédio	12	15	13	13	26
Técnico Superior	53	70	70	67	58
Assistente Técnico	68	64	58	55	52
Assistente Operacional	19	15	13	12	12
Informático	1	5	6	6	5
Avença	1	1	1	1	1
Total	155	171	162	155	155

TABELA 35 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE CATEGORIAS

FONTE: DRH / BALANÇOS SOCIAIS

Em maio de 2016, com o intuito de dar início a vários procedimentos de recrutamento e seleção para admissão de Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Especialistas de Informática, grau 1, nível 2, com lugares previstos e não ocupados no mapa de pessoal da FCUL, para exercerem funções em Unidades de Serviço e Departamentos, procedeu-se ao envio para o INA, enquanto entidade gestora do sistema de requalificação, dos respetivos procedimentos prévios de recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação, para que aquela Entidade procedesse à verificação da existência de trabalhadores em situação de requalificação com o perfil adequado ao exercício das funções pretendidas.

Em resultado dos referidos procedimentos prévios, o INA informou da não existência de candidatos em situação de requalificação, exceto em 4 dos procedimentos concursais para Técnico Superior, de que veio a resultar o ingresso na FCUL de uma Técnica Superior, em período experimental, a 01 de junho de 2016.

O INA, enquanto Entidade Centralizada para Constituição de Reservas de Recrutamento (ECCRC), foi igualmente consultado acerca da existência de reservas de recrutamento de candidatos, tendo a DRH sido informada da inexistência de quaisquer reservas de recrutamento constituídas para as carreiras gerais e para a carreira de Especialista de Informática.

Nesta sequência, foram encetados todos os procedimentos necessários à abertura dos concursos para preenchimento dos postos de trabalho em questão.

Do quadro seguinte constam os concursos que foram publicitados pela DRH, com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado:

Carreira e Categoria	N.º de procedimentos concursais publicitados em 2016	N.º de postos de trabalho
Técnico Superior	20	20
Assistente Técnico	2	3
Especialista de Informática, grau 1, nível 2	3	3
TOTAL	25	26

TABELA 36 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PUBLICITADOS/POSTOS DE TRABALHO

FONTE: DRH – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

No que respeita aos procedimentos concursais comuns para o preenchimento de postos de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior, de referir que, dos 20 postos de trabalho a concurso, 5 foram restritos a trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida.

Um dos concursos para preenchimento de um posto de trabalho de Especialista de Informática, grau 1, nível 2, foi aberto igualmente com esta restrição.

Todos os concursos mencionados anteriormente encontram-se na fase final do processo de seleção e recrutamento, sendo expectável que a contratação dos trabalhadores se inicie a partir do mês de março (2017).

O mesmo se verifica para o caso de um procedimento concursal comum para o preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Técnico, publicitado em dezembro de 2015, cujo processo se prolongou para o ano de 2016.

No que concerne a novas admissões por mobilidade interna, registou-se apenas uma admissão, que ocorreu a 01/05/2016, de uma Técnica Superior.

10.1.3 Formação e Valorização Profissional

Em 2016 foram realizadas 32 ações de formação que, não sendo planeadas, foram, ou solicitadas pelo trabalhador, ou por indicação do dirigente, e frequentadas por um total de 59 trabalhadores, com 118 participações em ações de formação.

As áreas de formação com maior incidência são as das Ciências empresariais e Serviços de Segurança, conforme pode ser consultado na Tabela 37.

Ação de formação	Duração (horas)	N.º de participações
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO EM CONTROLO DE ACIDENTES COM MATÉRIAS PERIGOSAS	7	13
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO P/DELEGADOS DE SEGURANÇA, MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SCIE E ORGANIZAÇÃO DE SIMULACROS DE EMERGÊNCIA	35	2
10.º FÓRUM NACIONAL DE RESÍDUOS	8	1
2.º SEMINÁRIO DE PRESERVAÇÃO COMUM DE PATRIMÓNIO DIGITAL	16	1
CICLO DE SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS-INFORMAÇÃO ESTATÍSTICAS EUROPEIA	2	2
CICLO DE SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS-PORTAL DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS	2	2
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE RISCOS URBANOS	20	1
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA	10	1
DESIGN THINKING EXPERIENCE - PRACTICAL APPROACH TO INNOVATION	24	1
ENCONTRO NACIONAL SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL E ENSINO SUPERIOR	6	2
FORMAÇÃO EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS PARA DELEGADOS DE SEGURANÇA	21	2
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES	90	1
III CURSO DE "CIBERSEGURANÇA E GESTÃO DE CRISES NO CIBERESPAÇO"	40	1
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS	7	2
NOVO SERVIÇO DE PESQUISA B-ON	2,5	3
NOVO SERVIÇO DE PESQUISA B-ON	1	1
ORGANIZAÇÃO DE SIMULACROS DE INCÊNDIO	7	2
PARALAB - XRD SOLUTIONS	4	1
REUNIÃO DE UTILIZADORES DE DIFRAÇÃO DE RAIOS-X	8	1
SEMINÁRIO PROFISSIONAL - INTRODUÇÃO AO RDA	3	2

SEMINÁRIO PROFISSIONAL CT7- COMISSÃO TÉCNICA DE NORMALIZAÇÃO EM DOC. E INFORMAÇÃO	3	1
SEMINÁRIO PROFISSIONAL- DADOS ABERTOS	3	1
SEMINÁRIO PROFISSIONAL-ATUALIZAÇÕES RECENTES AO FORMATO UNIMARC	3	3
VISITA TÉCNICA ÀS INSTALAÇÕES DA VALOR SUL - CTRSU E CTE	5	6
WORKSHOP DE MATERIALOGRAFIA	8	1
SENSIBILIZAÇÃO EM CONTROLO DE ACIDENTES COM MATÉRIAS PERIGOSAS	7	12
SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS (SNC-AP)	24	20
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO> ATIRADOR ATIVO	2	29
ADMINISTRADORES DO EDS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	3	2
GESTÃO E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	21	2
SERVIÇO DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	2,5	3
SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SNC-AP)	15	1

TABELA 37 - AÇÕES DE FORMAÇÃO EM 2016

FONTE: DRH

10.2 Recursos Físicos

10.2.1 Infraestruturas

O *campus* de Ciências tem 75 662 m² de área construída distribuída por 11 edifícios, nos quais destacamos a existência de 315 laboratórios, 52 salas de aula, 20 anfiteatros. Para além dos trabalhos de manutenção geral e de equipamentos desta grande estrutura, foram projetados e executados projetos de melhoria, reestruturação e modernização. Em 2016 destacam-se os seguintes:

- Recuperação de elevadores;
- Recuperação da central de incêndio no edifício C2;
- Recuperação de ventiladores de 50 hottes no edifício C8;
- Delimitações em painéis de rede junto à 2.ª circular;
- Beneficiação e remodelação em diversos edifícios;
- Substituição da central de deteção de CO do edifício C6;
- Substituição de urinóis no edifício C1;
- Substituição do ramal de água de abastecimento aos Institutos;
- Recuperação integral do exterior dos edifícios C3 e da fachada sul do C8;
- Remodelação do 3.º piso do Tec Labs;
- Remodelação de laboratórios no Tec Labs;
- Trabalhos de canalização em diversos edifícios;
- Substituição de UTA no edifício C4;
- Reparações de estores em diversos edifícios;
- Limpeza de coletor de esgotos da cantina C7.

10.3 Recursos Financeiros

No decorrer do ano de 2016, a Direção Financeira e Patrimonial procedeu à revisão de alguns contratos de execução continuada, no sentido de obtenção de condições contratuais mais benéficas em termos de qualidade/preço para a Faculdade de Ciências. Destaca-se igualmente a continuidade de colaboração com a ULisboa, através da “Área Patrimonial e de Compras”, no âmbito da aquisição centralizada de bens e serviços comuns a diversas unidades orgânicas da Universidade. É espetável que da participação nestes agrupamentos de entidades adjudicantes advenham melhores condições contratuais para a nossa escola. Dos procedimentos em que Ciências participou, podem destacar-se:

- Licenciamento do software “Microsoft Campus Agreement” ao abrigo do Acordo Licenciamento de Software e Serviços Conexos (AQ-LS/2015);
- Aquisição de serviços de manutenção de instalações de elevação ao abrigo do Acordo-Quadro para Aquisição de Serviços de Manutenção de Instalações de Elevação (AQ-SMIE/2015);
- Aquisição eletricidade em regime de mercado livre, ao abrigo do Acordo-Quadro para Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado Livre para Portugal Continental (AQ-ELE/2015);
- Aquisição gás natural em regime de mercado livre, ao abrigo do Acordo-Quadro para Fornecimento de Gás Natural em Regime de Mercado Livre para Portugal Continental (AQ-GN/2016);
- Aquisição de serviços de telecomunicações móveis terrestres.

A nível de procedimentos desencadeados por Ciências, podem destacar-se a realização de um concurso público para a renovação da rede sem fios no edifício C6 bem como a contratualização da recuperação das fachadas dos edifícios C3 e C8. Destaque ainda, de entre os mais de 40 procedimentos realizados, para algumas das aquisições de equipamento informático e de laboratório.

O final do ano de 2016 foi também marcado pelo arranque de preparação da implementação do novo sistema integrado de gestão da ULisboa - SAP, que deverá ser implementado em Ciências no ano de 2017 em simultâneo com a entrada em vigor do novo sistema contabilístico – SNC-AP.

Os dados financeiros da faculdade relativos a 2016 vêm descritos no Relatório e Contas, um documento autónomo e independente. O mesmo acontece com os dados financeiros de 2016 associados à atividade de I&D gerida pela Fundação da Faculdade de Ciências, contemplados no Relatório e Contas da FFCUL. Os dois documentos são públicos e poderão ser encontrados nos respetivos sítios internet.

Sintetizam-se aqui os principais indicadores financeiros de Ciências, reforçando-se a perspetiva multitemporal.

A composição do orçamento da faculdade, num contexto plurianual, vem descrito nas Tabelas 38 e 39.

10.3.1 Receita

RCE	Designação	2012	2013	2014	2015	2016
06	Total OE	18.363.214,71	21.180.097,00	22.270.560,47	22.018.547,00	23.130.873,00
RP						
04	Taxa Multas e outras penalidades	4.512.219,04	5.633.978,67	5.689.240,13	5.873.079,22	5.837.613,93
05	Bancos e outras inst. financeiras -Juros	556,11	2.182,51	1.367,36	2.098,62	224,28
06	Transferencias Correntes	2.187.007,88	1.929.017,85	3.620.321,89	3.924.690,72	2.331.622,78
07	Venda de Bens e Serviços	1.201.774,63	1.970.785,94	1.479.270,88	1.762.569,50	1.522.862,27
08	Outras receitas correntes	13.107,50	50.970,65	57.273,86	40.272,20	58.570,42
10	Transferencias de Capital	126.710,28	184.900,56	894.767,66	2.607.010,43	2.620.826,83
15	Reposições	6.997,63	1.113,79	6.638,09	5.949,54	941,55
	Saldo	2.821.854,70	2.504.518,55	1.727.473,13	1.870.295,96	3.432.232,81
	Total RP	10.870.227,77	12.277.468,52	13.476.353,00	16.085.966,19	15.804.894,87
	TOTAL GERAL	29.233.442,48	33.457.565,52	35.746.913,47	38.104.513,19	38.935.767,87

TABELA 38 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - EVOLUÇÃO DA RECEITA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS (€)

FORNTE: DFP

Orçamento	2012	2013	2014	2015	2016
OE	18.363.214,71	21.180.097,00	22.270.560,47	22.018.547,00	23.130.873,00
RP	10.870.227,77	12.277.468,52	13.476.353,00	16.085.966,19	15.804.894,87
TOTAL GERAL	29.233.442,48	33.457.565,52	35.746.913,47	38.104.513,19	38.935.767,87

TABELA 39 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – EVOLUÇÃO DA RECEITA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

FORNTE: DFP

10.3.2 Despesa

A composição da despesa paga pela Faculdade apresenta-se na Tabela 40.

Rubrica	Designação	Despesa Paga				
		2012	2013	2014	2015	2016
01	Despesas com pessoal	18.262.063,76	20.983.495,61	22.269.593,10	22.014.329,20	23.130.864,22
02	Aquisição de bens/serviços					
04	Transferencias Correntes					
06	Outras despesas Correntes					
	Total OE	18.262.063,76	20.983.495,61	22.269.593,10	22.014.329,20	23.130.864,22
01	Despesas com pessoal	3.822.076,74	5.794.013,20	6.435.240,47	6.004.329,47	6.005.829,86
02	Aquisição de bens/serviços	3.259.473,09	3.214.161,33	3.359.761,99	4.074.078,71	3.476.925,51
03	Juros e outros encargos	392,29	1.345,76	4,95	8,47	22,15
04	Transferencias Correntes	779.492,54	456.509,82	861.706,44	1.239.417,17	1.916.020,30
06	Outras despesas Correntes	156.897,94	270.095,03	358.824,35	276.880,70	337.477,78
07	Aquisição de bens de Capital	462.085,52	1.010.471,64	591.486,21	1.065.323,40	805.131,96
	Total RP	8.480.418,12	10.746.596,78	11.607.024,41	12.660.037,92	12.541.407,56
	Total Geral	26.742.481,88	31.730.092,39	33.876.617,51	34.674.367,12	35.672.271,78

TABELA 40 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - EVOLUÇÃO DA DESPESA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS (€)

FONTE: DFP

Orçamento	Despesa Paga				
	2012	2013	2014	2015	2016
Total OE	18.262.063,76	20.983.495,61	22.269.593,10	22.014.329,20	23.130.864,22
Total RP	8.480.418,12	10.746.596,78	11.607.024,41	12.660.037,92	12.541.407,56
Total Geral	26.742.481,88	31.730.092,39	33.876.617,51	34.674.367,12	35.672.271,78

TABELA 41 - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – EVOLUÇÃO DA DESPESA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS (€)

FONTE: DFP

11 Modernização Administrativa e Tecnológica

11.1 Modernização Administrativa

A modernização administrativa tem sido uma premissa constante em Ciências, traduzindo-se num esforço de simplificação administrativa, de eficiência e qualidade dos serviços prestados. Paralelamente e através do contínuo investimento no desenvolvimento de plataformas e sistemas de informação é possível uma otimização dos serviços prestados melhorando a qualidade da informação e satisfação da comunidade de Ciências.

A implementação dos novos sistemas de gestão designadamente do novo sistema académico FenixEdu, assim como os novos sistemas integrados de gestão - SAP, visando assim, a integração da área Financeira com a área de Gestão de Recursos Humanos e também com a Gestão de Projetos implicaram um esforço considerável ao longo de todo o ano de 2016 e que continuará em 2017.

Ao nível dos instrumentos de gestão o Plano de Atividades de 2016 fez a integração dos objetivos operacionais aprovados para as estruturas operacionais. A definição dos objetivos teve uma preocupação de alinhamento com as orientações estratégicas expressas pela Direção, aliás, no seguimento dos pressupostos constantes do texto dos Estatutos da Faculdade de Ciências e segundo o qual “os serviços devem, em cada momento, refletir a política de gestão institucional, as prioridades definidas pelos órgãos competentes e a relação com a sociedade envolvente”.

A avaliação no âmbito de GPO - objetivos das Unidades de Serviços do biénio 2015-2016.

O objetivo transversal definido para o biénio 2015-2016 foi a elaboração do Plano e Relatório de Atividades das Unidades de Serviços de acordo com um modelo pré-definido.

O grau de satisfação da comunidade de Ciências foi aferido através de recolha de Sugestões, Reclamações e Elogios recebidas através dos suportes existentes para o efeito. As sugestões e reclamações da comunidade foram analisadas, tendo as melhorias sido implementadas sempre que possível.

Em 2016 os principais projetos de modernização administrativa foram:

- **Suporte à cooperação** - Instalação de um sistema de *owncloud* interligado com a gestão de utilizadores que possibilita a partilha de documentos por grupos de trabalho;
- **Sistema de partilha de ficheiros** - Disponibilização e divulgação de novo sistema de partilha de ficheiros local;
- **Fase 1 da renovação da infraestrutura da rede sem fios** - Aquisição e instalação de equipamentos para a renovação da infraestrutura de suporte às redes sem fios, contribuindo para um aumento significativo da cobertura e qualidade de acesso em todo o campus;
- **Alteração do sistema académico** - Lançamento do sistema de gestão académico FenixEdu, que aumenta o número de operações passíveis de ser realizadas remotamente, contribuindo para uma diminuição do número de visitas à escola por razões estritamente burocráticas.

12 Saúde e Segurança no Trabalho

12.1 Consultas Médicas

O GAPsi - Gabinete de Apoio Psicopedagógico tem como principal função o acompanhamento psicopedagógico e/ou terapêutico a todos os que achem conveniente receber apoio especializado. Apresentando como objetivos globais a promoção do bem-estar psicológico e da realização académica. O gabinete está ainda aberto a intervir sobre questões fora do âmbito clínico e, sempre que possível, procurará dar resposta a essas solicitações. O serviço funciona de acordo com as normas deontológicas e éticas da psicologia, nomeadamente no que diz respeito à garantia de confidencialidade.

O GAPsi é formado por uma equipa de três psicólogos e encontra-se aberto a estudantes, docentes e funcionários não docentes.

No âmbito da sua atividade, o GAPsi realizou em 2016, 1050 consultas abrangendo 168 utentes.

Especialidade	N. de consultas	N.º de Utes Abrangidos				Total
		Estudantes	Docentes	Não Docentes	Investigadores	
Psicologia	1050	157	3	4	3	168

TABELA 42 - CONSULTAS MÉDICAS DE ESPECIALIDADE EM CIÊNCIAS – 2016
FONTE: GAPSI

12.2 Segurança e Saúde no Trabalho

As atividades de segurança e saúde do trabalho na Faculdade de Ciências assentam numa cultura de promoção da melhoria das condições de trabalho através da melhoria da segurança nos locais de trabalho, em especial nos espaços de laboratório. Em Ciências, existem mais de duzentos laboratórios experimentais, realizando-se em cada um dezenas de atividades diferentes e a cada novo projeto estão associadas outras tarefas diferentes das anteriores. O sistema de prevenção de riscos, refletindo esta enorme diversidade de atividades, é por isso um sistema dinâmico em permanente revisão e atualização. Depende do rigor na identificação dos perigos, avaliação dos riscos e definição e implementação de medidas adequadas de prevenção e controlo.

Os princípios orientadores das atividades nesta área são:

- a prevenção de riscos profissionais como uma preocupação de todos na instituição;
- a proteção do ambiente;
- a promoção da formação, treino e sensibilização dos colaboradores, alunos e visitantes;
- o envolvimento de parceiros internos e externos à Faculdade nestas matérias.

As respostas em caso de emergência constituem o conjunto de meios materiais e humanos e de procedimentos que permitem minimizar as consequências em caso de perigo grave e iminente. Englobam, por exemplo, os planos específicos de primeiros socorros, de combate a incêndios, de evacuação das instalações e de controlo de fugas e derrames. Os simulacros, em que se criam cenários de emergência e se avaliam as respostas, permitem detetar e corrigir falhas nos meios e procedimentos e são fundamentais para manter os planos atualizados e para garantir respostas eficazes em situações

reais. A formação e sensibilização dos colaboradores, alunos e visitantes é indispensável para alimentar este ciclo de promoção de uma cultura de segurança.

Em 2016 realizaram-se exercícios de evacuação geral dos edifícios C2, C4 e C5, com diversos cenários de emergência que permitiram testar a reação dos ocupantes, a atuação das equipas de evacuação, a atuação da equipa de primeiros socorros, a atuação da equipa de primeira intervenção, os acessos aos meios exteriores de socorro e a os procedimentos gerais de gestão de emergência.

Ciências participou formalmente no Exercício Público de Cidadania no âmbito do Risco Sísmico “ A Terra Treme”, organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, divulgando os procedimentos que devem ser adotados antes, durante e depois de um sismo.

Relativamente a medidas de autoproteção de segurança contra incêndio em edifícios, foi criada uma equipa de primeira intervenção em acidentes com matérias perigosas, dando-se início à elaboração do respetivo plano de atuação.

Ao nível da emergência médica acompanhou-se a eficácia do plano de primeiros socorros, tendo sido monitorizadas as 32 intervenções decorridas em contexto real.

Em matéria de segurança, o G3S esteve presente na Conferência Internacional de Riscos Urbanos e o G3S e o GOME participaram nas ações de formação em segurança contra incêndio em edifícios (SCIE) para delegados de segurança, manutenção de equipamentos de SCIE e organização de simulacros de emergência.

A convite da Reitoria da ULisboa para fazer parte do programa de formação interno destinado aos seus colaboradores, a Coordenadora do G3S ministrou a ação “Prevenção de Riscos e Segurança em Laboratórios”, tendo a gestão de resíduos perigosos sido integrada nos conteúdos programáticos, o que se traduz também num contributo de Ciências para uma mais-valia no desempenho ambiental de outras unidades orgânicas ULisboa.

Ação	Público-alvo	Nº participantes
Segurança para alunos estrangeiros em Portugal	Alunos estrangeiros	17
Visita Técnica às Instalações da ValorSul – Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) e Centro de Triagem e Ecocentro (CTE)	Docentes e alunos da disciplina da Qualidade, Ambiente e Segurança	45
Ação de sensibilização em Controlo de Acidentes com Matérias Perigosas	Elementos da equipa de controlo de derrames	13
Ação de sensibilização > Atirador ativo	Trabalhadores/colaboradores em serviços pertinentes	33

TABELA 43 – AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DA PREVENÇÃO, EMERGÊNCIA E FORMAÇÃO EM 2016

FONTE: G3S

Anexo 1

As ações/projetos apresentados neste anexo, são cumulativamente a seleção de objetivos do Plano de Atividades de Ciências 2016 e as ações/projetos que, em âmbito de gestão por objetivos, foram contratualizados pelas Unidades de Serviços para o biênio 2015-2016. O número de ações/projetos apresentados é assim muito mais relevante e próximo da realidade de Ciências.

Anexo 2

Identificação dos Objetivos								
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
						Observações	US	Grau de Execução
OE1. Garantir o equilíbrio financeiro	OP18 - Implementar processos de racionalização de recursos com vista a uma maior sustentabilidade económica.	Implementar medidas para reduzir a massa salarial comparável (remuneração base, sem investigadores FCT)	Reduzir custos	% de redução	2%		Direção	Concluído
		Definir um modelo de gestão da FCUL em que se contabilize que os departamentos são uma fonte de receita e um centro de custo.	Introduzir contabilidade analítica	Data	até 31 de dezembro de 2016		Direção	Concluído
		Proceder às notificações de dívida de propinas e prática de atos conexos	Reduzir a dívida das propinas	% de alunos notificados	90% a 99%		GJ	Plurianual
		Gerar indicadores de apoio à gestão	Melhorar a informação de apoio à gestão	Data	até 31 de dezembro de 2015 15 a 30 de outubro de 2016	Elaboração do "FCUL EM NÚMEROS" "FCUL em Números" concluído em 14 de dez. Identificação dos principais indicadores por tema estratégico a apresentado em 14 de out. 2016	AEPQ AEPQ	Concluído Em PA 2016 Concluído
		Elaborar Regulamento de Ajudas de Custo e Deslocações, e respetivos formulários a disponibilizar na intranet.	Melhoria do processo e do acesso ao serviço	Data	até 30 de setembro de 2015	Entregue em 14 de setembro de 2015	DFP	Concluído
		Realização de Sessão Pública informativa		Data	15 a 30 de outubro de 2016	Anulado	DFP	Anulado
		% reportada do montante total a reportar_despesa directa e indirecta, até 31/12/2014	Contribuir para o equilíbrio financeiro	%	90% a 95%	100%	DID	Concluído
		% reportada do montante total a reportar_despesa directa e indirecta, até 31/12/2015		%	90% a 95%	100%	DID	Concluído
		Realizar ações de verificação física de bens móveis	Contribuir para o equilíbrio financeiro	Nr.º de ações	2 a 4 (2015) 6 a 8 (2016)	Em 2015: 5 em 2016: 9	DFP	Concluído
		Implementar a Contabilidade Analítica (Definição do plano de contas e Parametrização do sistema/testes)	Contribuir para o equilíbrio financeiro	Data	15 a 30 março de 2016 15 a 30 de outubro de 2016	Plano entregue a 14 de março	DFP	Concluído

Identificação dos Objetivos								
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
						Observações	US	Grau de Execução
OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OP01 - Implementar mecanismos no Acolhimento, Vivência em Ciências e da Inserção na Vida Activa	Escrever um código de conduta dos alunos de Ciências.	Melhorar as condições de vivência dos alunos de Ciências	Data de disponibilização	31 de dezembro de 2016	Foi publicado em 2015 o Regulamento disciplinar dos estudantes da Universidade de Lisboa, Despacho n.º 6441/2015 em 9 de junho de 2015 e retificado com a Declaração de retificação n.º 650/2015 de 31 de julho de 2015	Direção	Concluído
		Implementar o Manual de Acolhimento para colaboradores de Ciências	Melhorar a integração de novos colaboradores	Data de disponibilização	31 de dezembro de 2015	Entregue em 30 de novembro(falta disponibilizar na web).	URH	Concluído
		Elaborar proposta de revisão do Regulamento de Horário de Trabalho da FCUL	Melhorar a eficiência e eficácia dos serviços e do horário dos trabalhadores	Data de proposta	15 a 31 de março de 2016	Entregue em 14 de março	URH	Concluído
		Promover a formação profissional na área de intervenção de cada trabalhador, desde que gratuita ou exista disponibilidade orçamental	Melhorar a eficiência e eficácia dos serviços e da satisfação dos trabalhadores	% de trabalhadores com formação profissional	40 a 50%	Resultado: 84%	URFP	Concluído
		Publicar anualmente uma versão on-line do Guia Académico de Ciências	Facilitar informação de âmbito académico aos alunos de ciências	Data de publicação	31/12/2015	Disponibilizado na web em 16-11-2015; Disponibilizado na web a 9-09-2016;	UA/GCIC/GPCG	Plurianual
		Elaborar o "Roteiro do Aluno CPLP" (integra o Guia Académico da FCUL).	Facilitar informação de âmbito académico aos alunos de ciências	Data de publicação	1 a 15 de setembro de 2015	Proposta em 30 de maio de 2015; Documento final em 31 de agosto de 2015	NCRE	Concluído
		Prosseguir na realização do inquérito aos alunos do 1º ano para conhecer melhor a "identidade" do aluno de Ciências.	Melhorar o conhecimento sobre os alunos de Ciências	Data de divulgação do relatório do inquérito	31/12/2015	Concluído	GPCG	Em PA2016 Plurianual
		Organizar anualmente o Job Shop, através da colaboração do Gabinete de Empregabilidade, do Tec Labs e da AEFCL.	Captar mais e melhores alunos	Data de realização do evento	até 31 de dezembro de 2015	Realizado de 4 a 8 de maio de 2015 Realizado de 16 a 18 de maio de 2016	Vários	Em PA2016 Plurianual
		Colaborar com empresas na realização de workshops/eventos de empregabilidade para alunos de Ciências	Melhorar a preparação dos alunos para o mercado de trabalho	n.º de workshops	6 a 7 (2015) 8 a 9 (2016)	n.º de workshops organizados em 2015: 9 n.º de workshops organizados em 2016: 27	GMEIP	concluído
		Disponibilizar aos alunos informação útil sobre o acesso a empresas, através da criação de um "Dossier Empresas", tendo em vista facilitar o acesso ao mercado laboral - através de criação de ficha tipo	Melhorar a preparação dos alunos para o mercado de trabalho	Prazo de apresentação de ficha tipo e de nr.º de fichas disponibilizadas	15 a 30 de julho de 2015 10 - 15 fichas de empresas	Ficha tipo apresentada em 14 de julho de 2015 N.º de fichas de empresas - 17	GMEIP	Concluído
		Promover a interação com os departamentos da FCUL, por forma a sistematizar informação relevante para a empregabilidade	Melhorar a preparação dos alunos para o mercado de trabalho	Nº de departamentos analisados em 2015 Elaboração de relatório final	6 a 7 em 2015 15 a 31 janeiro de 2016 (incluí todos os departamentos)	N.º de departamentos analisados - 9	GMEIP	Concluído
		Implementar calendário de workshops dedicados aos programas de mobilidade/atividades do Gabinete	Melhorar a divulgação dos programas de mobilidade	N.º de workshops	4 a 6 (2015) 5 a 7 (2016)	N.º de workshops organizados em 2015: 7 N.º de workshops organizados em 2016: 9	GMEIP	Concluído
		Definir plano de ação para o serviço de apoio ao aluno estrangeiro	Melhorar a integração de alunos estrangeiros	Prazo	1 a 31 de maio de 2015	Proposta entregue em 27 de maio de 2015	GMEIP	Concluído
		Elaboração de um guia		Prazo	1 a 30 de setembro de 2015	Guia executado em 19 de agosto de 2015	GMEIP	Concluído
		Monitorizar o percurso dos ex-alunos Erasmus/mobilidade (incoming e outgoing) dos últimos 5 anos	Melhorar o conhecimento sobre os alunos de Ciências	Prazo de implementação de um questionário e de relatório	Até 31 de maio de 2016	O questionário foi implementado 30 de novembro Os resultados do inquérito foram divulgados a 29 de abril	GMEIP	Em PA2016 Concluído
Realizar em 2016 sessão pública de apresentação dos serviços disponibilizados pela "Área de Apoio ao Aluno"	Melhorar a divulgação da informação dos serviços prestados	Data	15 a 30 de novembro de 2016	Sessão realizada a 9 e novembro	GMEIP	Em Plano2016 Concluído		

Identificação dos Objetivos								
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
						Observações	US	Grau de Execução
OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OP01 - Implementar mecanismos no Acolhimento, Vivência em Ciências e da Inserção na Vida Activa	Promover encontros e reuniões tendo em vista a melhor integração do estudante da CPLP.	Melhorar a integração de alunos estrangeiros	NR.º	2 a 3	2 encontros realizados em 24 de junho e 27 de outubro	NCRE	Concluído
		Abriu concurso para a exploração de máquinas de vending na FCUL.	Aumentar a oferta de alimentação fora de horários de atendimento dos bares e refeitórios	Data de abertura de concurso	até 31 de dezembro de 2015	18 equipamentos em máquinas de vending em novo contrato assinado em 1 de julho de 2015	Direção	Concluído
		Elaborar e implementar 2 propostas de melhoria do atendimento presencial prestado aos alunos na Secretária da Unidade Académica	Flexibilizar, estender horários, optimização de recursos e serviços e sua divulgação	Data de entrega das propostas	15 a 30 de junho de 2015	Proposta entregue em 25 de março e 2 de junho	UA	Concluído
				Data de implementação	15 a 30 de novembro de 2015	Implementado em 3 de junho e 28 de outubro	UA	Concluído
		Disponibilizar pedidos de creditação na plataforma on line de receção de pedidos de alunos	Aumentar o nr.º de serviços online	Data de implementação	15 a 30 de setembro de 2015	Disponibilização do serviço em 14 de setembro	UA	Concluído
		Elaborar proposta do mapa de vagas para 1.º ciclos e Mestrados Integrados (por unidade curricular)	Aumentar a eficácia de planeamento do ano letivo seguinte	Data de envio do mapa à Direção da FCUL, para o ano letivo 2015-16 e 2016-2017	15 a 31 de maio de 2015 de 2015 e 2016	Mapa entregue em 20 de abril de 2015 Mapa entregue em 18 de abril de 2016	UA	Concluído
				Implementar sistemas VDI (Virtualização de Desktops ou Aplicações). Dependente de existência de recursos financeiros.	Aumentar o grau de satisfação dos utilizadores	Data de realização de prova de conceito e relatório final	1 a 15 de julho de 2015	14 de julho de 2015
		Melhorar o acesso à informação do Catálogo de Serviços	Aumentar o grau de satisfação dos utilizadores	Prazo de disponibilização de conteúdos	1 a 15 de dezembro de 2015	11 de dezembro de 2015	GPCG	Concluído
		Oferecer atividades de formação (palestras, workshops, formações, cursos, unidades curriculares)	Aumentar o grau de satisfação dos utentes	7 a 9 atividades (2015) 8 a 10 atividades (2016)	até 31 de dezembro dos respetivos anos	N.º de palestras em 2015: 17 N.º de palestras em 2016: 23	GAPSI	Concluído
		Dar uma pronta resposta aos pedidos de consulta psicológica.	Aumentar o grau de satisfação dos utentes	Tempo decorrido entre contato e realização de consulta	85% entre 8 e 14 dias	resultado: 89,56% <8 dias	GAPSI	Concluído
		Realizar reunião preparatória de ano letivo da Comissão de Acompanhamento dos alunos com Necessidades Educativas Especiais	Aumentar o grau de satisfação dos utentes	Data de realização da reunião	10 a 20 de novembro dos anos de 2015 e 2016	Reunião em 2015 decorreu a 4 de novembro Reunião em 2016 decorreu a 3 de novembro	GAPSI	Concluído
		Proceder à avaliação e reestruturação da topologia de rede de Ciências, incluindo a implementação da 1ª fase do projeto de reformulação da rede sem fios de Ciências	Aumentar o grau de satisfação dos utentes	Data de publicação dos documentos de arquitetura de rede e políticas de segurança	1 a 28 de fevereiro de 2016	Entregue em 29 de janeiro	UI	Em PA2016 Concluído
Data de implementação da cobertura de 50% dos computadores pessoais pelas novas políticas	1 a 31 de outubro de 2016			Não atingido	UI	Em PA2016 Não atingido		
Data de entrada em produção dos primeiros pontos de acesso da nova rede sem fios. Dependente da existência de recursos financeiros (aprox. 10000€)	1 a 31 de novembro de 2016			Entrada em 1.º novos pontos de acesso do Edif. C6 -27 de outubro	UI	Concluído		

Identificação dos Objetivos								
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
						Observações	US	Grau de Execução
OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OP01 - Implementar mecanismos no Acolhimento, Vivência em Ciências e da Inserção na Vida Activa			Data de entrada em produção de nova plataforma de tratamento de pedidos	1 a 28 de fevereiro de 2016	Entrada em produção a 23 de fevereiro	DSI	Concluído
		Reformular os mecanismos de comunicação entre a UI e a comunidade	Aumentar o grau de satisfação dos utentes	Data de entrada em produção de plataforma de avaliação de satisfação	1 a 30 de abril de 2016	Entrada em produção a 29 de março	DSI	Concluído
				% de respostas aos inquéritos de satisfação referentes aos pedidos de suporte	>50% (cumprimento)	Resultado: 10%	DSI	Não atingido
		Reformular os mecanismos de apresentação de resultados à comunidade	Aumentar o grau de satisfação dos utentes	Data de publicação de página com indicadores de nível de desempenho	1 a 15 de dezembro de 2015	Publicado a 15 de dezembro de 2015	DSI	Concluído
				Data de reformulação do site da Unidade de Informática	1 a 31 de janeiro de 2016	Reformulação 30 de dezembro de 2015	DSI	Concluído
	OP14 - Promover atividades culturais em Ciências	Divulgar obras artísticas, literárias ou científicas produzidas por membros da FCUL ou por convidados, através da realização de palestras / sessões	Aumentar a oferta cultural	NR.º	1 a 2 sessões em 2016	Foram realizadas 3 sessões: 12 de fev - Cristina Carvalho " Rómulo de Carvalho/António Gedeão - Eu e ele fomos, muitas vezes, um só"; 14 de junho - Luana Giurgevich Henrique Leitão " Clavis Bibliothecarum"; 27 de junho - Helder Coelho " Anda tudo á volta da Inteligência".	Biblioteca	Concluído
		Sensibilizar para o papel da Biblioteca e do Arquivo Universitário no séc. XXI com a promoção de sessões de sensibilização / formação em 2015/2016, nas áreas de Biblioteca e Arquivo	Aumentar a oferta cultural	NR.º	1 a 2 sessões até 2016	Foram realizadas 2 sessões: 10 de março - Carlos Marques "Bibliotecas do Ensino Superior: transformar ideias em serviços"; 11 de abril - Luís Corujo - "Repositórios Digitais"	Biblioteca	Concluído
	OP15 - Continuar com a requalificação de espaços e infraestruturas	Melhorar a sinalética na FCUL.	Facilitar acesso ao campus de Ciências	Nr.º de ações de visibilidade interna e externa	1 a 2 ações	O processo de colocação de nova sinalética terminou dia 27 de outubro de 2015	ACI	Concluído
		Requalificar a sala de reuniões 3.1.05.	Requalificar espaços	Data	até 31 de dezembro de 2015	Conclusão de obra em 14 de agosto de 2015	AST	Concluído
		Realizar obras de recuperação do C3., C6 e C8	Requalificar espaços	Data	até 31 de dezembro de 2016	Início das obras no edifício C3 e C8	AST	Em PA2016 A decorrer
		Realizar obras de recuperação do edifício Tec Labs.	Requalificar espaços	Data	até 31 de dezembro de 2016	Foram realizadas obras de remodelação em laboratórios e no 3.º piso do edifício.	AST	Em PA2016 Concluído
		Proceder à reparação integral dos WC's pisos 4 e 5 do edifício C1 lado nascente	Requalificar espaços	Data de apresentação de caderno de encargos e execução de obra	até 30 de agosto de 2015	Apresentação de plantas e caderno de encargos - 23 de abril de 2015 Conclusão de obra em 14 de abril de 2015	AST	Concluído
		Elaborar plano de implementação de temporizadores de energia para zonas comuns (corredores, WC's e hall's) da FCUL e sua aplicação no edifício C8, tendo em vista redução de consumos de energia	Requalificar espaços	Prazo de apresentação de plano e de implementação	Plano e execução em 2016	Plano apresentado em 4 de fevereiro de 2016 Implementação em 14 de dezembro de 2016	AST	Em PA2016 Concluído
	OP15 - Continuar com a requalificação de espaços e infraestruturas	Elaborar o inventário de equipamentos de AVAC, seu estado conservação e idade (UTA's, splites, chiller's, etc.)	Manutenção de Espaços	Prazo de elaboração do inventário	15 a 30 de dezembro de 2015	Relatório elaborado em 3 de dezembro de 2015	AST	Concluído
	OP16 - Melhorar as condições de segurança e saúde em Ciências	Criar um gabinete de Segurança e Sustentabilidade	Melhorar e implementar ações na área de segurança e sustentabilidade	Data de criação	até 31 de dezembro de 2015	Entrada em vigor do novo "Regulamento Orgânico da FCUL", através do Despacho n.º 9353/2016 e 21 e julho.	Direção	Concluído
		Organizar ações de sensibilização em Segurança e Saúde no Trabalho e Gestão Ambiental	Melhorar as condições de segurança em Ciências.	Nº de ações	2 a 3 (em 2015) 2 a 3 (em 2016)	Em 2015: 8 Em 2016: 4	G3S	Em PA2016 Concluído
		Participar nas atividades evocativas dos 260 anos do terramoto de 1755, organizadas pela Proteção Civil Municipal no âmbito da iniciativa Lisboa Cidade + Resiliente + Segura	Melhorar a preparação para o risco sísmico	N.º de ações	1 a 2 (em 2015) 1 a 2 (em 2016)	Em 2015: 4 Em 2016: 4	GST	Em PA2016 Concluído
		Manter e melhorar os planos de 1.ª intervenção em caso de emergência (Primeiros Socorros e Combate Contra incêndios).	Melhorar as respostas em caso de emergência	N.º de exercícios de treino	2 (em 2015) 2 (em 2016)	Em 2015: 3 Em 2016: 4	GST	Em PA2016 Concluído

Identificação dos Objetivos								
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
						Observações	US	Grau de Execução
OE2 - Melhorar significativamente as condições de trabalho para todos os que aqui trabalham e estudam.	OP16 - Melhorar as condições de segurança e saúde em Ciências	Melhorar a divulgação de boas práticas em segurança e sustentabilidade	Melhorar as condições de segurança e desempenho ambiental	Prazo de disponibilização de instruções de segurança	até 30 de outubro de 2016	disponibilizada a 14 de outubro	GST	Concluído
		Atualizar as fichas de identificação de perigos dos laboratórios experimentais	Melhorar as condições de segurança em Ciências.	% de fichas atualizadas	80% a 90% (2015)	95% das fichas foram atualizadas	GST	Concluído
		Nº de atividades com avaliação de riscos concluída até 30 de setembro de 2016	Melhorar as condições de segurança em Ciências.	n.º de atividades	3 a 5 atividades	7 atividades decorridas até 30 de setembro de 2016	GST	Em PA2016 Concluído
		Implementar a Medicina no Trabalho	Melhorar as condições na área saúde dos colaboradores	Prazo	até 31 de dezembro de 2016	A decorrer	Direção	A decorrer
		Elaborar medidas de autoproteção (MAP) no âmbito do regulamento de segurança contra incêndio em edifícios	Prazo de envio das MAP relativas aos edifícios C8, C2 e C3 e C4 para aprovação pela direção	Prazo	15 a 30 de outubro de 2016	MAP enviadas a 14 de outubro	GST	Concluído
			Prazo de envio de instruções gerais de segurança, plano de manutenção e modelos dos registos de segurança, a integrar nas MAP gerais da Faculdade, para aprovação pela direção	Prazo	15 a 30 de outubro de 2016	Instruções enviadas a 14 de outubro	GST	Em PA2016 Concluído
		Implementar procedimentos de triagem e valorização de resíduos recicláveis produzidos na FCUL	Melhorar o desempenho ambiental	Quantidade	2015 (300Kg a 500kg) 2016 (500Kg a 700kg)	TOTAL 2015: 17722 kg 2016: 16 343,58 kg	GST	Em PA2016 Concluído
		Proceder à substituição dos blocos de emergência autónomos dos edifícios C3, C4 e C5	Melhorar as condições de segurança em Ciências.	Prazo	15 a 30 de outubro de 2015	Substituição realizada em 30 de outubro de 2015	GIAT	Concluído
		Rever os blocos autónomos de emergência os edifícios C3, C4, C5, C6 e C8	Melhorar as condições de segurança em Ciências.	Prazo	15 a 30 de setembro de 2016	Revisão executada em 14 de setembro	GIAT	Concluído
		Revisão da iluminação de emergência nos Edifícios C1, C2, C6 e C8	Melhorar as condições de segurança em Ciências.	Prazo	15 a 30 de novembro de 2015	Revisão efetuada em 13 de novembro	GIAT	Concluído
		Revisão da iluminação de emergência nos Edifícios C3, C4 e C5	Melhorar as condições de segurança em Ciências.	Prazo	15 a 30 de novembro de 2016	Revisão efetuada em 14 de novembro	GIAT	Concluído
		Substituir a iluminação tradicional dos edifícios de Ciências por equipamentos LED	Aumentar a sustentabilidade do campus	Prazo	até 31 de dezembro de 2016		GIAT	A decorrer

Identificação dos Objetivos								
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
						Observações	US	Grau de Execução
OE3 - Incentivar a qualidade da investigação científica e tecnológica	OP02 - Implementar mecanismos de regulação de comunicação das atividades de I&D em Ciências, incrementando a sua divulgação interna e externa, tendo em vista o crescimento do reconhecimento e atratividade internacional de Ciências.	Solicitar destaques (highlights) de resultados publicados (ou aceites para publicação) na literatura científica reconhecida internacionalmente, de invenções, de desenvolvimentos tecnológicos, de conclusões de estudos com impacto relevante na sociedade, de spin-offs, de financiamento muito elevado de um projecto, etc.	Aumentar a informação disponível sobre a produção científica de Ciências	N.º de highlights recolhidos	12	A área de comunicação e imagem tem um objetivo de divulgação de 20 hilights;	ACI	Em PA2016 Plurianual
		Divulgar esses highlights no site de Ciências, em palestras de divulgação/comunicação de ciência e nos media.	Aumentar a informação disponível sobre a produção científica de Ciências	N.º de divulgações e eventos organizados	12	Nr.º de hilightsdivulgados em 2015-2016: 47	ACI	Em PA2016 Plurianual
	OP07 - Rever as condições e estruturas de apoio às atividades de I&D	Criar um gabinete para gestão de PI (projetos de investigação) e diversos aspectos de TT (transferência de tecnologia) em parceria com outras escolas da ULisboa, nos termos já propostos, alojado na estrutura TeCLabs.	Criar uma estrutura facilitadora nas áreas de I&D e transferência de tecnologia	Data de criação da nova estrutura	até 31 de dezembro de 2015	Decorre do novo regulamento organico	Direção	Em PA2016 Concluído
	OP08 - Reforçar a coesão com a implementação de regulamentação de boas práticas.	Fixar doutrina e regulamentos operacionais para conflitos de interesse e para criação de startup's.	Introduzir boas práticas	Data de aprovação de regulamento	até 31 de dezembro de 2015	Despacho n.º 2467/2017 de 22 de março de 2017	Direção	Em PA2016 Concluído
	OP10 - Valorizar os docentes e integrar os investigadores na comunidade de Ciências.	Abrir concursos para contratação de docentes (de acordo com plano aprovado em CC).	Renovar os recursos humanos	N.º de concursos abertos	25	Em 2015 foram abertos 21 concursos de Pessoal Docente, para recrutamento de 22 postos de trabalho. Em 2016 foram abertos 10 concursos para 10 postos de trabalho.	Direção	Em PA2016 Concluído
		Abrir concursos para contratação de não docentes	Renovar os recursos humanos	N.º de postos de trabalho	8	Em 2016 foram abertos 25 concursos para contratação de 26 postos de trabalho	Direção	Em PA2016 Concluído
		Criar uma base de dados de post-docs e definir o estatuto destes investigadores em Ciências.	Identificar e valorizar os post-docs	Data de Criação de base de dados (alimentação de dados)	31/12/2015		DID	Concluído
		Nº de eventos específicos promovidos para os investigadores Doutorandos e Pós-Doc (ex: empreendedorismo e PI).	Valorização profissional	N.º	2 a 3	N.º de eventos promovidos: 5	DID	Concluído
	OP02 - Implementar mecanismos de regulação de comunicação das atividades de I&D em Ciências, incrementando a sua divulgação interna e externa, tendo em vista o crescimento do reconhecimento e atratividade internacional de Ciências.	Realizar estudos bibliométricos de Ciências, dos departamentos e centros de investigação	Identificar a produção científica de Ciências	% de Unidades com estudos bibliométricos efetuados	60%	Foram realizados estudos bibliométricos relativamente aos anos 2014, 2015 e 2016 -Web of Science e Scopus	BIBLIOTEC	Plurianual
		Solicitar o researcherID a todos os docentes e investigadores, que deverá fazer parte do processo de acolhimento e ficar disponível no CENSUS.	Melhorar a informação sobre a produção científica de Ciências	% de researcherID carregados no CENSUS	60%	Implementado, existindo igualmente um procedimento de atualização aquando de novas entradas na base de dados	AEPQ/DID	Plurianual
Organizar workshop "Procedimentos e Boas Práticas em Ciências" para administrativos IES congéneres PALOP e Timor, no quadro do reforço de parcerias existentes e novas parcerias		Reforçar relações estratégicas	Data	Até 31 de dezembro de 2016		GCRE	Não executado	
Nº de workshops, seminários e visitas organizados para a comunidade de I&D de Ciências, sobre temáticas específicas do Horizonte 2020, dos Fundos Estruturais, Programas FCT, e de outros programas de financiamento		Reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento	Nr.º	4 a 6	N.º de eventos promovidos: 7	DID	Concluído	
Nº de interações institucionais (ex. reuniões, contactos e outras) envolvendo entidades de I&D e Inovação, nacionais e internacionais.		Reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento	Nr.º	8 a 12	N.º interações institucionais: 15	DID	Concluído	
Nº de oportunidades de financiamento em I&D identificadas e divulgadas		Reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento	Nr.º	20 a 25	N.º de oportunidades de financiamento: 84	DID	Concluído	
OP12 - Explorar o potencial em I&D de Ciências, com vista ao estabelecimento de redes, parcerias, canais de financiamento, atividades dos colégios, infraestruturas de I&D e KIC's, etc.		Criar uma rede interna de science managers.	Reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento	Data de criação	até 31 de dezembro de 2015		Direção	Em PA2016 Concluído
	Elaboração de bases de dados dos investigadores e projectos nas áreas/redes temáticas/transversais estratégicas da Saúde, Mar e Agro-alimentar e floresta	Reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento	Data	15 a 30 de julho de 2016	Base de dados apresentada em 30 de junho	DID	Em PA2016 Concluído	
	Inclusão de Ciências e seus recursos científicos e técnicos em instrumentos de divulgação/promoção relevantes nas áreas da Saúde, Mar e Agro-alimentar e floresta(ex: site SciencePortugal).	Reforçar a capacidade de identificação de oportunidades de financiamento	Data	2 a 3	n.º 6	DID	Em PA2016 Concluído	
OP08 - Reforçar a coesão com a implementação de regulamentação de boas práticas.	Definir em regulamento os direitos e deveres das unidades de I&D em Ciências e nos Departamentos.	Implementar boas práticas	Data de aprovação do documento	até 31 de dezembro de 2015		Direção	Concluído	

Identificação dos Objetivos								
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
						Observações	US	Grau de Execução
OE4 - Racionalizar a estrutura departamental e a oferta pedagógica.	OP05 - Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros	Utilizar obrigatoriamente a língua inglesa nas aulas de pós-graduação e nos seminários, caso haja alguém na assistência que não domine o português.	Atrair alunos estrangeiros	Data de implementação de "norma"	até 31 de dezembro de 2015		Direção	Concluído
	OP11 - Racionalizar recursos Departamentais	Permitir a colaboração voluntária dos melhores alunos do 3º ano e de mestrado, de estudantes de doutoramento e de post-docs, no serviço docente.	Renovar e integrar novos elementos no serviço docente	N.º de colaborações efetivas	10	A concretização encontra-se prevista no Plano de Atividades de 2017	Direção	A decorrer
	OP11 - Racionalizar recursos Departamentais	Racionalizar a estrutura departamental.	Reduzir custos	Data	até 31 de dezembro de 2016	Não executado	Direção	Em PA2016 Não executado
	OP19 - Elaborar regulamentos de formação pós-graduada	Elaborar um Regulamento de Estudos Pós-graduados de Ciências, para mestrados e mestrados integrado.	Atualizar regulamentação	Data	até 31 de dezembro de 2015	D/2950/2015 ULISBOA (Regulamentos ULisboa) -ligação à medida 76 Despacho 10781/2016	Direção/DA	Em PA2016 Concluído
		Elaborar um Regulamento de Estudos Pós-graduados de Ciências, para doutoramentos.	Atualizar regulamentação	Data	até 31 de dezembro de 2015	D/2950/2015 ULISBOA (Regulamentos ULisboa) D/10781/2016	Direção/DA	Em PA2016 Concluído
		A aplicação do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados de 1º e 2º ciclos da Faculdade de Ciências, nos anos letivos de 2011/2012 e 2012/2013, e a obtenção das taxas de empregabilidade por curso	Conhecer as taxas de empregabilidade dos cursos da FCUL	Data	16 a 31 de dezembro de 2015	O inquérito decorreu entre julho e setembro de 2015; 2.ª edição do inquérito realizado entre julho e setembro de 2016 divulgação: 15 de dezembro de 2015	GeMP e colaboração do AEPQ	Em PA2016 Concluído

Identificação dos Objetivos								
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objetivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
						Observações	US	Grau de Execução
OE5 - Implementar medidas de recrutamento e de marketing que se traduzam em mais e melhores alunos.	OP03 - Melhorar a comunicação de ciência, reforçando a interação com a Comunicação Social	Implementar uma base de dados (com keywords) dos especialistas de Ciências nas várias áreas científicas/tecnológicas e disponibilizar essa base de dados à comunicação social (com autorização dos próprios).	Melhorar a comunicação com os <i>mass media</i>	Data de implementação de base de dados	31/12/2015	Os campos existem no CENSUS, mas carece ainda da implementação dos processos do identificador único e do acolhimento.	Direção	Em PA2016 A decorrer
		Realizar Vídeos institucionais sobre os Departamentos da Faculdade de Ciências	Renovar a imagem da Instituição	Data de disponibilização	31/12/2016		Direção	Em PA2016 A decorrer
		Solicitar aos professores reformados da FCUL, em especial os mais vocacionados para tal, a colaborarem na área da divulgação de ciência.	Aumentar o prestígio da instituição, melhorando a comunicação de ciência	N.º de professores reformados em colaboração	10		Direção	Plurianual
		Nomear o grupo de trabalho Profissões do Futuro.	Reforçar a imagem dos cursos de Ciências	Data da nomeação	31/12/2015		Direção	Plano 2017
		Incentivar os professores de Ciências a participarem em iniciativas de divulgação científica, em particular as que têm origem na faculdade.	Produzir impacto nos <i>stakeholders</i>	N.º de professores		A decorrer, encontra-se em Plano de Atividades para 2017	Direção	Plurianual
	OP06 - Reforçar a colaboração de Ciências com as instituições de ensino secundário	Selecionar um conjunto de estudantes (e.g. recipientes dos prémios de mérito) que sejam "embaixadores" de Ciências e divulguem a faculdade nas escolas secundárias, em particular aquelas que frequentaram.	Captar mais e melhores alunos	N.º de embaixadores	20	Decorreram em 2016 algumas colaborações mas sem grande impacto. A medida consta do Plano de Ciências para 2017.	Direção	Em Plano 2016 Plurianual
		Assinar protocolos de colaboração com escolas secundárias de referência.	Captar mais e melhores alunos	N.º de protocolos	10		Direção	Plurianual
		Continuar com as iniciativas Futurália, Educa Angola, "Ciências em Movimento", "Verão na Ulisboa" e "Ser Cientista".	Captar mais e melhores alunos	n.º de iniciativas	6	Iniciativas em 2015 e 2016: Futurália; Ciências em Movimento; Verão na Ulisboa; Ser Cientista	ACI	Em PA2016 Plurianual
		Visitar 80 escolas secundárias da região da grande Lisboa (Setúbal a Leiria), com vista à divulgação da oferta pedagógica	Captar mais e melhores alunos	n.º de escolas visitadas	50-60 escolas	81 visitas a escolas durante o primeiro semestre de 2015 e cerca de 80 visitas em 2016	ACI	Concluído
	OP14 - Promover atividades culturais em Ciências	Implementar a iniciativa "Os livros de Ciências. Ciências em livros" (exposição de livros da autoria ou coordenados por membros de Ciências).	Reforçar o prestígio de Ciências	Data da exposição	Até 30 de abril 2015	Elaboração de Bibliografia; Recepção, avaliação e organização dos livros	Biblioteca	Concluído

Identificação dos Objetivos									
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objetivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia			
						Observações	US	Grau de Execução	
OE5 - Implementar medidas de recrutamento e de marketing que se traduzam em mais e melhores alunos.	Promover e melhorar mecanismos internos de qualidade, por forma a intensificar o recrutamento de mais e melhores alunos para Ciências.	Realização das reuniões, com os coordenadores dos ciclos de estudos das áreas científicas identificadas como prioritárias.		Data de reuniões	de 27 a 31 de julho	Reuniões concluídas em 29 de julho de 2015	AEPQ	Concluído	
		Elaboração de uma proposta de reestruturação das fichas de curso disponíveis na página de Ciências.	Melhorar a qualidade da divulgação dos cursos de Ciências	Prazo de envio de proposta	1 a 15 de dezembro de 2015	Proposta enviada a 12 de novembro de 2015	AEPQ	Concluído	
		Elaboração de uma proposta de um conjunto de ações de melhoria, com vista a sistematizar mecanismos de qualidade em Ciências.		Prazo de envio de proposta	15 a 30 de junho de 2016	Proposta enviada a 14 de junho de 2016	AEPQ	Concluído	
	Melhorar o conhecimento sobre os alunos que ingressam em Ciências e a sua satisfação com os cursos que frequentam.	Elaboração de um estudo sobre o perfil do aluno de Ciências, com base nos dados do Concurso Nacional de Acesso (1º ciclo e MI).		Melhorar o conhecimento sobre os alunos que ingressam em Ciências e aferir o seu grau de satisfação	Prazo de elaboração de estudo	1 a 15 de abril de 2016	Estudo elaborado em 14 de dezembro de 2015	AEPQ	Em PA2016 Concluído
		Elaborar relatório do inquérito aos alunos do 1.º ano sobre a praxe académica			Data	até 31 de dezembro de 2016	Ano de estudo 2015/2016, inquérito realizado de 14 de dezembro de 2015 a 5 de fevereiro de 2016. Relatório apresentado em março de 2016.	AEPQ	
		Apresentação da proposta de um Inquérito Pedagógico sobre "O Curso".			Prazo de apresentação de proposta	15 a 31 de agosto de 2015	Proposta apresentada em 31 de julho de 2015. O inquérito teve por referência o ano 2015/2016 e foi realizado entre 23 de maio e 9 de julho de 2016. Relatório apresentado em julho de 2016.	AEPQ	Concluído
	Divulgar a oferta formativa de Ciências junto de IES e organismos internacionais, de acordo com informação FCUL	Prazo para envio às Embaixadas acreditadas em Portugal, de informação referente à oferta do 1º ciclo de estudos			Prazo	1 a 15 de maio de 2015	Envio a 28 de abril de 2015	GCRE	Concluído
		Número de comunicações electrónicas (mails) enviadas às IES da CPLP, relativas à oferta de 2º e 3º ciclos de estudos	Melhorar a qualidade da divulgação dos cursos de Ciências		Nr.º	2 a 3	Foram enviados 319 emails	GCRE	Concluído
		Número de comunicações enviadas em formato papel ou digital para outras entidades das regiões ÁCP, Ásia e Américas, em parceria ou não com a UL			Prazo	3 a 5	Foram enviados 18 ofícios	GCRE	Concluído
	Realizar "Mapa da Internacionalização de Ciências" - formato digital	Apresentação de proposta e implementação do projeto	Reforçar a imagem de Ciências		Prazo	1 a 15 de novembro de 2015	Proposta apresentada em 30 de outubro de 2015	GCRE	Concluído
						1 a 15 de março de 2016	Não executado	GCRE	Não executado
	Encetar novos acordos e colaborações internacionais em parceria com a ULisboa	Número de novos Acordos ou novas Parcerias	Reforçar a imagem de Ciências		Nr.º	4 a 6	Não executado	GCRE	Não executado
	Produzir vídeos sobre as licenciaturas e Unidades de I&D de Ciências (em colaboração com a Unidade de Informática)	Produzir vídeos sobre licenciaturas e sobre Unidades de I&D	Melhorar a qualidade da divulgação dos cursos de Ciências		Nr.º	5 a 7 até final de 2015 7 a 9 até final de 2016	Anulado	ACI	Anulado
Organizar workshop de comunicação para investigadores de Ciências -	Formação sobre comunicação de Ciência	Melhorar a qualidade da comunicação		Nr.º de inscrições e grau de satisfação	30 a 40 inscrições	198 participantes 73,2% Muito Satisfeitos e 25,25% Satisfeitos=98,45%	ACI	Em PA2016 Concluído	
Promover ciclo de entrevistas realizadas nos serviços centrais com membros da comunidade não docente de Ciências (reforço da comunicação interna).	Nrº de Entrevistas	Reforço da comunicação interna		Nr.º	3 a 6	12 entrevistas em 2016	ACI	Concluído	

Identificação dos Objetivos									
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Identificação das Ações/projetos *	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Acção/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
							Observações	US	Grau de Execução
	OP04 - Reforçar o espírito identitário de Ciências	OP04 / A01	Alterar a imagem institucional de Ciências, criando um novo logótipo, reformando o site e produzindo um filme institucional.	Renovar a imagem da instituição	Data de implementação de novo logotipo; Data de divulgação do novo filme institucional; Data de implementação do novo web site de Ciências;	31/12/2015	Concluído Logotipo (2015) Vídeo (2015) Novo web site de Ciências (2015-216)	Direção/ACI/AEPQ	Em PA2016 Concluído
		OP04 / A02	Definir orientações para propostas de atribuição do título de professor/investigador emérito.	Reforçar o prestígio de Ciências	Data	31/12/2015	Atribuição de Título de Professor Emérito ao Prof. Doutor Hélder Coelho	Direção	Em PA2016 Concluído
		OP04 / A03	Atribuir nomes de professores da FCUL aos anfiteatros do C6 e C8	Reforçar o prestígio de Ciências	Data/nr.º de anfiteatro	31/12/2015		Direção	Concluído
		OP04 / NE03	<u>Criar e atualizar a base de dados de antigos alunos de Ciências</u> Elaboração de documento com a definição do "Procedimento de saída" de alunos (novos alumni), em articulação com as Unidades Académica e Informática (para migração automática de alguns campos com informação dos alunos e eventuais alterações às especificações do Backoffice dos Alumni)	Aumentar a ligação de Ciências com os seus <i>alumni</i>	Data	15 a 30 de junho de 2015	Documento entregue em 14 de junho de 2015	Gemp	Plurianual
			Nº de alumni que pretendam desempenhar uma função relevante para Ciências, em 2015 e 2016.	Aumentar a ligação de Ciências com os seus <i>alumni</i>	Nr.º	5	Número atingido: 27	Gemp	Concluído
	OP13 - Melhoria da eficiência organizativa	OP13 / A01	Elaborar o Regulamento Orgânico das Unidades de Serviço.	Melhoria da eficiência organizativa	Data de aprovação do regulamento	até 31 de dezembro de 2015	Entrada em vigor do novo "Regulamento Orgânico da FCUL", através do Despacho n.º 9353/2016 e 21 e julho.	Direção	Em PA2016 Concluído
		OP13 / A02	Reestruturar os instrumentos de gestão de Ciências (Plano e relatório de Atividades)	Melhoria da eficiência organizativa	Publicar Relatório e Plano com nova estrutura nos prazos legais.	até 31 de dezembro de 2015	PA concluído em 30 de janeiro de 2015 RA concluído em 30 de março de 2015	AEPQ	Concluído
		OP13/GPQ05	Reestruturar os instrumentos de gestão de Ciências (Plano e relatório de Atividades)	Melhoria da eficiência organizativa	Prazo de elaboração do Guião do Plano de Atividades para as US	1 a 15 de dezembro de 2015	Guião concluído em 26 de junho de 2015	AEPQ	Concluído
		Objetivo transversal às US	Promover política de elaboração de plano e relatório de atividades pelas Unidades de Serviço	Melhoria da eficiência organizativa	Prazo de envio pelas US	até 30 de outubro PA até 15 de março RA	PA (s) concluídos em 30 de novembro de 2015. Estes documentos irão contribuir para o PA de Ciências de 2016.	Todas as US	Em PA2016 Plurianual
		OP13/ A03	Elaborar relatórios anuais (sucintos) dos departamentos e das unidades de investigação. Incluir 3-5 highlights em cada relatório.	Melhoria da eficiência organizativa	Data de envio de relatório pelo Departamento	até 31 de dezembro de 2015	A decorrer em 2017	Direção	A decorrer

Identificação dos Objetivos									
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Identificação das Ações/projetos *	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objetivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
							Observações	US	Grau de Execução
		OP13/ A04	Elaborar relatório anual (bilingue?) da FCUL, baseado nos relatórios dos departamentos e das unidades, com consolidação com a FFCUL.	Melhoria da eficiência organizativa	Data de finalização do relatório	até 31 de dezembro de 2015	Para 2018, decorre da medida anterior	Direção	A decorrer
		OP13/ GPQ07	Definir os principais indicadores de Ciências (FCUL em números).	Melhoria da qualidade da informação sobre Ciências	Data	até 31 de dezembro de 2015	Proposta entregue em 17 de julho de 2015	AEPQ	Em PA2016 Concluído
		OP13/GPQ07	Identificar os principais indicadores, por tema estratégico (usualmente anexo aos manuais da qualidade)	Melhoria da qualidade da informação sobre Ciências	Data	15 a 30 de outubro de 2016	14 de outubro de 2016	AEPQ	Em PA 2016 Concluído
			Consolidar os principais indicadores de Ciências na área de I&D, tendo em conta as necessidades de Ciências e da Ullisboa.	Melhoria da qualidade da informação sobre Ciências	Data	1 a 15 de dezembro de 2015	Proposta entregue em 30 de novembro de 2015	DID	Concluído
		OP13 / GGID05	Analisar e consolidar a matriz de classificação da Base de Dados dos protocolos (LOGOS-MUNDUS)	Melhoria da qualidade da informação sobre Ciências	Data	15 a 30 de setembro de 2015	Relatório entregue em 11 de setembro de 2015	DID	Concluído
			Rever a classificação e o nível de preenchimento dos campos e ficheiros dos protocolos existentes na base de dados MUNDUS, para os últimos 5 anos (2010-2014)	Melhoria da qualidade da informação sobre Ciências	%	70%-80%	resultado: 82,9%	DID	Concluído
		OP13 / DSA05	Elaboração do dossier de apoio ao atendimento do aluno, em conformidade com os serviços prestados e a legislação atual	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data	15 a 31 de maio de 2016	Proposta entregue em 9 de maio de 2016	DA	Concluído
	OP13 - Melhoria da eficiência organizativa	OP13/ DSA06	Simplificar e reduzir processos e procedimentos académico	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data	15 a 31 de dezembro de 2016	Proposta elaborada a 30 de novembro de 2016	DA	Concluído
		OP13/AIDA03	Elaborar o regulamento do Arquivo da FCUL	Melhoria da eficiência organizativa	Data	15 a 30 de julho de 2015	Proposta entregue em 3 de julho	DA	Concluído
		OP13/AIDA06	Tratar documentos avulsos produzidos por Professores da FCUL armazenados em caixas próprias no Depósito da Biblioteca	Melhoria da qualidade da informação sobre Ciências	Nr.º e data	NR.º de documentos tratados (250-300) até 15 de dezembro de 2016	1433 documentos tratados até dia 4 de novembro	Biblioteca	Concluído
		OP13/AIDA07	Proceder ao levantamento e seleção dos documentos existentes no Depósito da Biblioteca do C4	Melhoria da eficiência organizativa	Data	15 a 30 de maio de 2015	Levantamento concluído em 14 de maio de 2015	Biblioteca	Concluído
		OP13 / GAJ01	Apurar o grau de satisfação para com os serviços prestados pelo Gabinete Jurídico, através da realização de inquérito	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	%	[% Satisfeito] + [% Muito Satisfeito] > 50%	resultado: 81,2%	GJ	Concluído
		OP13 / GAJ03	Assegurar o acompanhamento jurídico (redação de pareceres/informações e condução de processos disciplinares) e do contencioso da FCUL	Melhoria da eficiência organizativa	% de processos acompanhados	90% a 99%	resultado: 100%	GJ	Concluído
		OP13 / GAJ05	Divulgar a legislação junto dos serviços a que digam respeito ou que se revelem de interesse	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Prazo de envio da legislação	4 a 5 dias	resultado: 3,184	GJ	Concluído
		OP13/ GAJ06	Verificar a conformidade legal, sempre que solicitada, dos Protocolos celebrados entre a FCUL e outras entidades	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Prazo de verificação	4 a 5 dias	resultado 1,89	GJ	Concluído

Identificação dos Objetivos											
Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Identificação das Ações/projetos *	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objectivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia				
							Observações	US	Grau de Execução		
			Elaborar o projeto de revisão dos Estatutos da Faculdade de Ciências	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data de publicação	até 31 de dezembro de 2016		Direção	Em PA2016 A decorrer		
			Promover a transição para os novos sistemas de gestão de alunos FénixEdu e novo sistema financeiro e de recursos humanos da ULisboa	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data	até 31 de dezembro de 2016		Direção/DSI/D A/DFP/DRH	Em PA2016 A decorrer		
		OP13/GPQ02	Reforçar a política de melhoria e de modernização administrativa em Ciências, mediante diagnóstico e proposta de ações de melhoria abrangentes e relevantes	Melhoria da eficiência organizativa	Data	15 a 31 de outubro de 2015	Diagnóstico e proposta de ações de melhoria entregue em 14 de julho de 2015 Áreas de diagnóstico: Comunicação eletrónica; Organização pedagógica; Marketing e imagem.	AEPQ	Concluído		
		OP13 / GAPSI04	Apresentar uma proposta para a criação de uma base de dados e de gestão informática dos processos do GAPSI	Melhoria da eficiência organizativa	Data	1 a 15 de julho de 2016	apresentação de proposta a 30 de junho	GAPSI	A decorrer		
		OP13 / GAPSI05	Realizar atividades em colaboração com outras unidades da FCUL (Serviços, departamentos, AEFUL ...)	Melhoria da eficiência organizativa	Data	15 a 30 de novembro de 2016	Em 2015: 11 em 2016: 15	GAPSI	Concluído		
	OP13 - Melhoria da eficiência organizativa	OP13 / DRH04	Elaborar todos os reportes de RH de informação oficial, a saber: REBIDES, INDEZ, SIOE (carregamentos trimestrais), Balanço Social, RAF (Relatório de Atividades de Formação), proposta de Orçamento de Estado, na componente de RH, bem como todos os indicadores e/ou estatísticas de gestão, de suporte à decisão superior, que sejam solicitados à URH, dentro dos prazos estipulados	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Nr.º de incidentes	2		avaliação em 2016	DRH	Plurianual	
		OP13 / DRH05	Apoiar todo o processo administrativo e de secretariado relativos à abertura de concursos para recrutamento de docentes	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Nr.º de reclamações apresentadas Nr.º de Incidentes	2 2		0 reclamações apresentadas; 0 incidentes identificados;	DRH	Concluído	
		OP13 / DRH06	Apoiar todos os processos administrativos de recrutamento e admissão de Pessoal Não Docente, de Dirigentes e de Bolseiros de Investigação da FCUL	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Nr.º de reclamações a	2		0 reclamações apresentadas	DRH	Concluído	
		OP13 / DRH07	Garantir o cumprimento de todas as atribuições que estão cometidas ao NEAT, dentro dos prazos estipulados e/ou solicitados	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Nr.º de incidentes	2		1 incidente identificado	DRH	Concluído	
		OP13 / DFP01	Contribuir para a satisfação dos clientes do economato através da elaboração de um catálogo de produtos e de aplicação de inquérito de satisfação	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data		1 a 15 de fevereiro de 2016	publicação a 30 de novembro de 2016	DFP	Concluído	
					Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	%		[% Satisfeito] + [% Muito Satisfeito] > 50%	Anulado	DFP	Anulado

Identificação dos Objetivos

Objetivos Estratégicos de Ciências	Objetivos Operacionais	Identificação das Ações/projetos *	Designação das Ações/Projetos em Plano de Atividades de Ciências 2016	Objetivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Contribuição das Unidades de Serviço para a execução da estratégia		
							Observações	US	Grau de Execução
	OP17 - Continuar com projetos de promoção da responsabilidade social em Ciências	OP17 / A01	Criar a associação "Ciências Solidária", com o objectivo de apoiar actuais ou antigos estudantes, funcionários não-docentes e docentes da FCUL	Melhorar a Consciência Social em Ciências	Data de criação de associação	até 31 de dezembro de 2015	criada em 6 de abril de 2016	Direção	Em PA2016 Concluído
		OP17 / A02	Divulgar novas campanhas de solidariedade	Melhorar a Consciência Social em Ciências	N.º de campanhas	5	Recolha de roupa para as crianças da Síria; Campanha unicef - salvar a vida de crianças gravemente mal nutridas; Dê um pouco de luz a olhos sem esperança; Acolhimento aos refugiados. A TUA AJUDA é fundamental!; Recolha de vestuários e brinquedos no contentor solidário da Fundação Gil;	VÁRIAS centralizado na AEPQ	Em PA2016 Concluído
Outros objetivos da Direção de Serviços informáticos	Aumento da Segurança e espaço de armazenamento de dados	DSIO5	Implementar a nova Storage institucional e uma replica de alguns dos dados: servidores virtuais; BD Académica; BD Financeira; Correio Electrónico.	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data da implementação da nova storage e migração de todos os dados da antiga	1 a 15 de dezembro de 2015	Nova storage implementada em 30 de setembro	DSI	Concluído
				Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data da implementação dos mecanismos de replicação da storage institucional	1 a 15 de dezembro de 2015	implementação dos mecanismos da nova storage a 20 de janeiro	DSI	Concluído
	Implementar de novos mecanismos de suporte à colaboração para a comunidade de Ciências	DSIO6	Implementar nova plataforma de partilha de ficheiros com interface web Implementar de outro serviço de suporte (gestor de listas de distribuição, marcação de eventos ou calendário)	Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data de implementação	1 a 15 de dezembro de 2016	implementada a 15 de julho	DSI	Concluído
				Melhoria da eficiência e da qualidade do serviço	Data de implementação	15 a 31 de dezembro de 2016	janeiro de 2017	DSI	Concluído

